



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos Departamentos dos *Campi* Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam, para análise, os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

Código	Componente Curricular
CAC0696	A COMÉDIA E A TRAGÉDIA NA OBRA SHAKESPEAREANA
CAC0643	ANÁLISE DO DISCURSO
CAC1791	AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA
CAC1556	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
CAC1795	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE SURDOS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CAC0647	ADULTOS
CAC1794	CONVERSAÇÃO EM LIBRAS
CAC0678	CORPORALIDADE E ESCRITA
CAC0638	DIDÁTICA
CAC1768	DIDÁTICA
CAC0668	EDUCAÇÃO E CIDADANIA
CAC0669	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE
CAC0672	EDUCAÇÃO POPULAR: PERSPECTIVAS PAULOFREIREANAS ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS POR MEIO DE NOVAS TECNOLOGIAS
CAC1792	TECNOLOGIAS
CAC0675	ESCRITA DE SINAIS I
CAC1780	ESCRITA DE SINAIS I
CAC0677	ESCRITA DE SINAIS II
CAC1789	ESCRITA DE SINAIS III
CAC0685	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 I
CAC1769	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 I
CAC0687	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 II
CAC1770	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 II
CAC0689	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 I
CAC1771	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 I
CAC0693	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 II
CAC1772	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 II
CAC0640	ESTILÍSTICA
CAC0574	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAC1756 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CAC1773 ESTUDOS SURDOS
CAC1767 FONOLOGIA E MORFOLOGIA DE LÍNGUA DE SINAIS
CAC0579 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS
CAC0578 FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
CAC1801 GÊNEROS DISCURSIVOS
MCH2452 GEOGRAFIA AGRÁRIA
CAC0667 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
CAC0680 HISTÓRIA E CULTURA SURDAS
CAC0665 INGLÊS INSTRUMENTAL
CAC1796 INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BRASILEIRA
CAC0573 INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)
CAC0692 INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA APLICADA
CAC1757 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS I
CAC1759 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS II
CAC0644 INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA
CAC0582 INTRODUÇÃO À SOCIOLINGUÍSTICA
CAC1763 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS
CAC0679 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIBRAS
CAC1785 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIBRAS
CAC0681 LIBRAS - ESTUDOS ACADÊMICOS
CAC0676 LIBRAS - ESTUDOS AVANÇADOS
CAC0674 LIBRAS - ESTUDOS INTERMEDIÁRIOS II
CAC1758 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I
CAC1762 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II
CAC1766 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS III
CAC1776 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS IV
CAC1781 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VI
CAC0576 LINGUÍSTICA
CAC1797 LITERATURA INFANTO-JUVENIL
CAC0657 LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I
CAC0658 LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II
CAC0660 LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA III
CAC0688 LITERATURA SURDA I
CAC0690 LITERATURA SURDA II
CAC0673 METODOLOGIA CIENTÍFICA
CAC0686 METODOLOGIA DE ENSINO DE LIBRAS COMO L2
CAC0691 METODOLOGIA DE ENSINO DE LITERATURA SURDA
CAC0661 MÉTODOS DE CRÍTICA LITERÁRIA
CAC1799 MULTIMODALIDADE
CAC1793 NOÇÕES DE LÍNGUAS DE SINAIS INTERNACIONAIS
CAC0646 ORALIDADE, LETRAMENTO E ENSINO
CAC1786 PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E À LITERATURA
CAC0635 PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA
CAC1788 PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA
CAC0588 PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

CAC0682 PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LIBRAS COMO L1
CAC0683 PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LIBRAS COMO L2
CAC1761 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA I
CAC1765 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA II
CAC1774 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA III
CAC1777 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA IV
CAC1779 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA V
CAC1782 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA VI
CAC1783 PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA VII
CAC0666 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO
CAC0599 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CAC1764 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CAC1798 SEMIÓTICA
CAC1775 SINTAXE, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DE LÍNGUAS DE SINAIS
CAC0670 TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO
CAC0572 TEORIA DA LITERATURA I
CAC0577 TEORIA DA LITERATURA II
CAC0642 TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA
CAC0570 TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO
CAC1800 TÓPICOS EM REVISÃO TEXTUAL
CAC0648 TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA I
CAC0649 TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA I
CAC0651 TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA II
CAC0694 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Mossoró – RN, 10 de junho de 2024.

Carolina Malala Martins Souza
Pró-Reitora de Graduação



Componente Curricular: CAC0696 - A COMÉDIA E A TRAGÉDIA NA OBRA SHAKESPEAREANA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: O estudo da natureza da comédia e da tragédia shakespearianas, visto através da análise de algumas obras do dramaturgo inglês.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender e problematizar a importância da obra Shakespeariana enquanto centro do cânone (Cf. BLOOM) e enquanto material para releituras na pós-modernidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A Tragédia na obra de Shakespeare: •Leitura e discussão sobre uma tragédia de Shakespeare (Hamlet ou Romeu e Julieta ou MacBeth ou Otelo ou Rei Lear, etc.) •A Tragédia de Vingança Elisabetana; •Comparações com a Tragédia Clássica; •Harold Bloom põe Shakespeare como centro do Cânone: discussão e crítica; •A Teoria do contágio mimético (GIRARD) na tragédia.	20	0
II	A Comédia na Obra de Shakespeare: •Leitura e discussão sobre uma comédia de Shakespeare (Muito Barulho por Nada ou A Megera Domada ou As Alegres Comadres de Windsor ou Sonho de Uma Noite de Verão, etc.); •A Comédia na Era Elisabetana; •A personagem feminina na comédia de Shakespeare: comparações com a tragédia; •A Teoria do contágio mimético (GIRARD) na comédia; •As múltiplas leituras de A Tempestade.	20	0
III	A Tragédia e a Comédia Shakespearianas – releituras por outras artes: •Shakespeare no cinema; •Shakespeare na televisão; •Shakespeare na pintura.	20	0

Competências e Habilidades

Compreender o estudo da natureza da comédia e da tragédia shakespearianas.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais

- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas e fichamentos de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia Básica

BARBER, C.L. Shakespeare's Festive Comedies. Princeton, N.Y.: Princeton University Press, 1959.

BELSEY, Catherine. The Subject of Tragedy: Identity and Difference in Renaissance Drama. London: Routledge, 1985.

BLOOM, Harold. Shakespeare and the Invention of the Human. New York: Riverhead Books, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

CARROLL, William C. The Metamorphoses of Shakespearean Comedy. Princeton: Princeton University Press, 1985.

DE GRAZIA, Margreta; WELLS, Stanley (Eds.) The Cambridge Companion to Shakespeare. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

McDONALD, Russ (Ed.) Shakespeare: An Anthology of Criticism and Theory. 1945–2000. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

NELSON, T.G.A. Comedy: The Theory of Comedy in Literature, Drama and Cinema. Oxford: Oxford University Press, 1990.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:02

Componente Curricular: CAC0643 - ANÁLISE DO DISCURSO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Percurso histórico da noção de discurso como prática social. Fundamentos da Análise do Discurso, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas. Procedimentos metodológicos em análises discursivas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Discutir os conceitos fundamentais da análise do discurso
 Identificar as perspectivas de análise de discurso
 Refletir a noção de discurso e a constituição da análise de discurso
 Desenvolver a prática de análise discursiva

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- A Análise Automática do Discurso - Segunda fase da Análise do Discurso: o papel de Michel Foucault - Terceira fase: o primado do Outro - O que é a atual Análise do Discurso	20	0
II	- O princípio dialógico e as heterogeneidades enunciativas - O primado do interdiscurso: as relações intertextuais e interdiscursivas - A relação entre sujeito, enunciado e contexto da enunciação	20	0
III	- O discurso como prática social: os atos de fala - Sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva - Cenas enunciativas, ethos e gênero.	20	0

Competências e Habilidades

Promover a discussão sobre o percurso histórico da noção de discurso como prática social. Fundamentos da Análise do Discurso, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas. Procedimentos metodológicos em análises discursivas.

Metodologia

Recursos Didáticos
 •Exposições dialogadas;
 •Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais
 •Quadro branco
 •Datashow
 •TV e Vídeo
 •Textos

Instrumentos de Avaliação
 •Provas individuais
 •Estudos de Casos
 •Exercícios de Fixação
 •Trabalhos temáticos grupais
 •Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRANDÃO, H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. 3. ed. Campinas, SP: Unicamp, 1994.
FAIRCLOUGH, N. Discurso e Mudança Social. Brasília: UNB, 2001.
MAINGUENEAU, D. Novas Tendências em Análise do Discurso. Campinas: Unicamp, 1989.

Referências Bibliográficas Complementares

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 2003.
GREGOLIN, M.R.V. Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.
MAINGUENEAU, D. Gênese dos Discursos. Curitiba: Criar Edições, 2004.
ORLANDI, E. A Linguagem e seu Funcionamento: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense, 1987.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1791 - AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo das principais teorias de aquisição de segunda língua e suas implicações para o professor de Libras.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Reconhecer as principais teorias de aquisição de segunda língua. Compreender o processo de aquisição da língua portuguesa como segunda língua.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Discutir como ocorre o processo de aquisição de língua; Discutir sobre as principais metodologias para ensinar uma língua para o sujeito surdo;	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Discutir como ocorre o processo da aquisição do português pelo sujeito surdo; Discutir sobre as metodologias para ensinar português para ciranças surdas;	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Discutir sobre a escrita do português pelo aluno surdo; Analisar mediante entrevistas com professores ouvintes sobre como ocorre a interação e o ensino de sua disciplina para o aluno surdo dentro de sala.	10	10

Competências e Habilidades

Analisar como ocorre os processos de aquisição de segunda língua pelo sujeito surdo.

Metodologia

Aulas:
Dialogicas;
Discussões de textos;
Reflexões sobre a aquisição de segunda língua.

Avaliações:
Atividades individuais;
Seminários em grupos;
Entrevistas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KATO, M.A.. O aprendizado da leitura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
 SCARPA, E.. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C.. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. 2v. p. 203-232.
 SVARTHOLM, K.. Aquisição de segunda língua por surdos. Revista Espaço. n. 9, p. 38-45, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

GOLDFELD, M.. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. 6. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LODI, A.C.B.. Leitura em segunda língua: um estudo com surdos adultos. In: BERBERIAN, A.P.; ANGELIS, C.C. M. de; MASSI, G. (orgs). Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006, p. 244-273.

MARTINEZ, P. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R.M. de.; FINGER, I.. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: UFSC, 2008.

STEPHANY, U.. Tópicos psicolinguísticos e sociolinguísticos na aquisição e ensino de línguas estrangeiras.

Revista de Letras, Fortaleza, Ce , v.18, n.1 , p. 14-20, jan./jun.1996. Disponível em:

http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3215/1/1996_Art_UKJStephany.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:06

Componente Curricular: CAC1556 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Créditos: 13 créditos

Carga Horária: 200 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A Resolução 02/2019 do Conselho Nacional de Educação define Estudos Independentes como outras atividades acadêmico-científico-culturais que poderão compor o currículo do graduando, além da carga horária estabelecida pela legislação. Deve-se observar ainda a normativa vigente no âmbito da Ufersa sobre as atividades complementares, que estabelecem o quantitativo de horas que podem ser integralizadas por cada atividade desenvolvida.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	50	50
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	25	25
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	25	25

Competências e Habilidades

Desenvolver competências e habilidades técnico -cultural - científicas

Metodologia

As Atividades Complementares do Curso de Licenciatura Plena em Letras-Libras incluem outras atividades de caráter acadêmico-científico-artístico-cultural, com vistas a aprimorar o processo formativo do profissional de Letras. A formação complementar é um dos mecanismos de integralização do currículo, no contexto da flexibilização, e tem como objetivo, considerando a heterogeneidade tanto na formação prévia como das expectativas dos alunos, permitir que o estudante possa complementar a sua formação, orientando, em determinado momento, a composição de sua estrutura curricular de acordo com seus interesses e necessidades.

Participação em eventos científicos, monitorias, estágios extracurriculares, projetos de ensino e ou pesquisa, atividades de extensão, componentes curriculares de enriquecimento curricular, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, divulgam-se periodicamente datas de realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; desenvolvem-se projetos de ensino, projetos de extensão no Centro Multidisciplinar de Caraúbas, nos quais se promove o intercâmbio entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso e de cursos afins, proporcionam discussões acerca de linguagem, divulgam resultados dos projetos de pesquisa e de extensão dos alunos e dos professores; oferecem-se componentes curriculares optativos no Curso em horários alternativos.

Em termos organizacionais, essas atividades podem ser denominadas como de ensino, pesquisa, extensão, apesar de ficar bastante visível a inter-relação entre elas. À título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição do quadro a seguir e podem ser ampliadas de acordo com novas demandas (atendendo a Resolução CNE 02/2019), o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas de atividades complementares ao longo do curso. As horas que podem ser integralizadas por cada atividade devem seguir a resolução vigente da Ufersa sobre as atividades complementares nos cursos de graduação. A tabela abaixo exhibe, em linhas gerais, algumas atividades previstas na legislação que podem ser aproveitadas pelos alunos do curso de Letras-Libras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Lei 9394/96, de 20/12/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, n. 248, 23 dez. 1996.

CANARIO, R. Estabelecimento de ensino: a inovação e a gestão de recursos educativos. In: NÓVOA, A. (Org.). As organizações escolares em análise. Lisboa: D. Quixote/IEE, 1992.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. Educ. Soc. Campinas, v.36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

FORTUNATO, Ivan. Formação permanente de professores, experiências iberoamericanas/Francisco Imbernon; Alexandre Shigunov Neto; I van Fortunato; (org.), -São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

NÓVOA, A. Professores Imagens do futuro presente. Porto: Porto Editora, 2009.

NÓVOA, A. Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1991.

RIOS, Silva e Silva. Formação docente no Ensino Fundamental: interfaces com a diversidade. Revista FAEEBA- Ed. E Contemp., Salvador, v.29, n.57, p.109-124, jan./mar. 2020

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	CAC1795 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE SURDOS
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Avaliação da aprendizagem: conceitos, princípios, funções, etapas. Práticas avaliativas de exclusão: repetência, reprovação, evasão. Instrumentos de avaliação. Análise de experiências relacionadas à avaliação do processo de aprendizagem de alunos surdos.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Conhecer o conceito, princípios, funções, etapas de avaliação;
- Saber quais são as práticas e os instrumentos de avaliação;
- Analisar experiências relacionadas à avaliação do processo de aprendizagem de alunos surdos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - O que é avaliação? Princípios, funções, etapas de avaliação. - Currículo e Avaliação; - Avaliações internas e externas; Censo Escolar e indicadores de rendimento/ Sistemas de avaliação de desempenho escolar/ Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) / Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 - As práticas e os instrumentos de avaliação; - A avaliação da aprendizagem de Surdos; - Práticas avaliativas de exclusão: repetência, reprovação, evasão.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 - Reflexões sobre as práticas contemporâneas de avaliação da aprendizagem dos surdos; - Avaliação e autoestima: implicações para a vida do educando surdo; - Novas práticas avaliativas na educação de surdos.	10	10

Competências e Habilidades

Que os licenciandos sejam capazes de compreender as diferentes formas de avaliação e assumam práticas avaliativas que contribuam com a formação do discente surdo. Entendendo a avaliação como processo.

Metodologia

- Roda de conversa;
- Apresentação dialogada;
- Debate;
- Leituras e estudo
- Vídeos;
- Jogos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LUCKESI, C.. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
QUADROS, R.M. de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
THOMA, A. da S.; KLEIN, M. (Orgs.). Currículo & Avaliação: a diferença surda na escola. Santa Cruz do Sul/RS: EDUNISC, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2000.

BALLESTER, Margarida. et al. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.
HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade. 25. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

_____. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação, 1991.

QUADROS, R.M. de. (org.). Estudos Surdos III. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.

VASCONCELLOS, C. dos S.. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança, por uma práxis transformadora. 11.ed. São Paulo, SP: Libertad, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:07

Componente Curricular:	CAC0647 - CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Estudo da trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos. Teoria e prática na EJA. Paradigmas curriculares na EJA. Práticas avaliativas na EJA. Conceber a EJA como uma educação multicultural, que desenvolva o conhecimento e a integração na diversidade, possibilitando uma compreensão mútua contra a exclusão e outras formas de discriminação para uma educação de qualidade na busca da cidadania.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo geral: Compreender o contexto histórico e político da Educação de Jovens e Adultos, as singularidades dos sujeitos, as concepções didáticas e as práticas pedagógicas dessa modalidade de ensino.

Objetivos específicos:

- Discutir os desafios históricos e contemporâneos enfrentados no acesso à Educação de Jovens e Adultos;
- Apresentar a trajetória histórica, contexto social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: as políticas públicas, educacionais e as experiências didático-pedagógicas;
- Refletir criticamente sobre o material didático produzido para a modalidade da Educação de Jovens e Adultos;
- (Re)conhecer as singularidades dos alunos da Educação de Jovens e Adultos;
- Refletir a Educação de Jovens e Adultos no contexto da escola pública brasileira;
- Discutir o processo de formação inicial e continuada de professores na Educação de Jovens e Adultos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 Trajetória histórica e marcos legais da EJA 1.1 A educação contra a barbárie; 1.2 O contexto social e político da EJA no Brasil; 1.3 Políticas públicas e a educação de Jovens e Adultos.	20	0
II	2 Práticas pedagógicas na EJA e os contributos de Paulo Freire 2.1 Educação de adultos: Paulo freire; 2.2 A concepção "bancária" da educação como instrumento da opressão; 2.3 Alfabetização de Jovens e Adultos: práticas, metodologias e ensino.	20	0
III	Os sujeitos, a formação de professores e currículo na EJA 3.1 Conhecendo os sujeitos da EJA; 3.2 Práticas curriculares na EJA; 3.3 O processo de formação de professores.	20	0

Competências e Habilidades

- Didatizar o conteúdo teórico ao ensino de língua na EJA;
- Selecionar e produzir materiais didáticos adequados a Educação de Jovens e Adultos;

- Compreender a sala de aula como um espaço de diálogo e escuta;
- Reconhecer as experiências e vivências dos educandos.

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do componente curricular Concepções e Práticas na Educação de Jovens e Adultos se dará a partir de: aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupos e produção de material didático.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DINIZ, Adriana Valéria Santos; SCOCUGLIA, Afonso Celso; PRESTES, Emília Trindade. A Aprendizagem ao Longo da Vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2010.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2009.

MARQUES, Carlos Alberto. Rompendo paradigmas: as contribuições de Vygotsky, Paulo Freire e Foucault. IN: JESUS, Denise Meyrelles et al. Inclusão, Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1996. São Paulo. Editora do Brasil, 1996.

MOLL, Jaqueline. Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Mediação, 2004.

PAIVA, Ane. Tramando Concepções e Sentidos para Redizer o Direito à Educação de Jovens e Adultos. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a12v1133.pdf>.> Acesso em: 26 maio 2011.

SOARES, Leôncio et al. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.

SOUZA, João Francisco de. Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Mundo. São Paulo: Bagaço, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:07

Componente Curricular: CAC1794 - CONVERSAÇÃO EM LIBRAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Princípios organizatórios da conversação em Libras. Estratégias interacionais para iniciar, interromper e fazer manutenção de tópicos e reparos na conversa face-a-face em língua de sinais. Negociação de sentidos na interação intercultural surdo-ouvinte.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver as habilidades de compreensão e produção em Libras.
 Aprimorar a prática de produção em Libras por meio do uso de estruturas e funções comunicativas básicas.
 Aprofundar o conhecimento sobre Aspectos linguísticos da Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 - Estratégias de produção e compreensão sinalizadas. 2 - Prática no uso de conversação em Libras. 3 - Parâmetros da Libras: sinais contextuais.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1 - Gêneros textuais e discursivos na Libras. 2 - Conversação em Libras: Frases corretas de sinalização. 3 - Dinâmica interacional da Libras: surdo e ouvinte.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1 - Atividades interacionais I: verbos com frases: sentidos diferentes; 2 - Atividades interacionais II: Variação Linguística em Libras. 3 - Atividades interacionais III: Seminários de conversação. 4 - Produção de material didático da Libras.	10	10

Competências e Habilidades

Participação e assiduidade dos alunos nas atividades solicitadas;
 Atividades interacionais, individuais e em grupo;
 Produções visuais em ação comunicacional.

Metodologia

Aulas de interação sinalizada;
 Prática da produção e compreensão em Libras
 Aulas mediadas individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FELIPE, T.; MONTEIRO, M.S.. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 6º ed. 2007. Disponível: <https://jucienbertoldo.files.wordpress.com/2018/03/libras-em-contexto.pdf>
 GESSER, Audrei. LIBRAS?: Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola. 8.ed. 2009
 QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC. 2.ed. 2012.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

COSTA, Josiane Coelho da. Variação Linguística na Libras à luz da Sociolinguística Interacional. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales. 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.10-231. Disponível:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2700/1850>

BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). Linguística de texto e análise da conversação. São Paulo: Cortez, 2010.

Honora, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais 3: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultura. 2011

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:08

Componente Curricular: CAC1794 - CONVERSAÇÃO EM LIBRAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Princípios organizatórios da conversação em Libras. Estratégias interacionais para iniciar, interromper e fazer manutenção de tópicos e reparos na conversa face-a-face em língua de sinais. Negociação de sentidos na interação intercultural surdo-ouvinte.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver as habilidades de compreensão e produção em Libras.
 Aprimorar a prática de produção em Libras por meio do uso de estruturas e funções comunicativas básicas.
 Aprofundar o conhecimento sobre Aspectos linguísticos da Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 - Estratégias de produção e compreensão sinalizadas. 2 - Prática no uso de conversação em Libras. 3 - Parâmetros da Libras: sinais contextuais.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1 - Gêneros textuais e discursivos na Libras. 2 - Conversação em Libras: Frases corretas de sinalização. 3 - Dinâmica interacional da Libras: surdo e ouvinte.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1 - Atividades interacionais I: verbos com frases: sentidos diferentes; 2 - Atividades interacionais II: Variação Linguística em Libras. 3 - Atividades interacionais III: Seminários de conversação. 4 - Produção de material didático da Libras.	10	10

Competências e Habilidades

Participação e assiduidade dos alunos nas atividades solicitadas;
 Atividades interacionais, individuais e em grupo;
 Produções visuais em ação comunicacional.

Metodologia

Aulas de interação sinalizada;
 Prática da produção e compreensão em Libras
 Aulas mediadas individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FELIPE, T.; MONTEIRO, M.S.. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 6º ed. 2007. Disponível: <https://jucienbertoldo.files.wordpress.com/2018/03/libras-em-contexto.pdf>
 GESSER, Audrei. LIBRAS?: Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola. 8.ed. 2009
 QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC. 2.ed. 2012.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

COSTA, Josiane Coelho da. Variação Linguística na Libras à luz da Sociolinguística Interacional. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales. 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.10-231. Disponível:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2700/1850>

BENTES, A.C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). Linguística de texto e análise da conversação. São Paulo: Cortez, 2010.

Honora, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais 3: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultura. 2011

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:09

Componente Curricular: CAC0678 - CORPORALIDADE E ESCRITA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Tradição oral e tradição escrita. Condições de produção oral e escrita. Cruzamentos entre oralidade e escrita. Escrita, ciência e literatura. Desafios da alfabetização e do letramento. Introdução aos sistemas de escrita de línguas orais e línguas de sinais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Explorar e discutir os desafios da corporabilidade no âmbito oral e escrito, numa perspectiva também verbo-visual, possibilitando novas formas de interação entre o interlocutor, o texto e o leitor.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Apresentação da Disciplina 1. Diferenciar a modalidade escrita da modalidade oral caracterizando-as; 2. Apresentar condição de produção oral e escrita;	5	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	1. Alfabetização e letramento; 2. Inclusão do uso da LIBRAS para a alfabetização e letramento do surdo;	5	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	1. Agregar as duas modalidades oral e escrita na adaptação da LIBRAS; 2. Distinções de tradução oral – LIBRAS e escrita – LIBRAS.	5	5

Competências e Habilidades

Compreender a relevância linguística da corporalidade e escrita para língua de sinais;
 Compreender a relevância linguística da oralidade e escrita para língua oral;
 Distinguir (corp)oralidade e escrita;
 Desenvolver metodologias para alfabetização e letramento de alunos surdos.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Notebook
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FISCHER, S. R. Uma Breve História da Linguagem. Osasco, SP: Novo Século, 2009.
KATO, M. A. No Mundo da Escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.
LEITE, T. A. Textos Orais e Textos Escritos. Adaptado do texto-base da disciplina Leitura e Produção de Textos oferecida ao Curso de Licenciatura em Letras-Libras à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000. 94p. (Princípios ; 82) ISBN 8508014961
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 133 p. ISBN 8524907711
MCCLEARY, L. (2003). Technologies of Language and the Embodied History of the Deaf [Tecnologias da linguagem e a história corporeada dos surdos]. Sign Language Studies, Volume 3, Number 2, Winter 2003, pp. 104-124.
ONG, W. Oralidade e Cultura Escrita: a tecnologização da palavra. São Paulo: Papirus.
ROJO, Roxane. As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas. Belo Horizonte: CEALE, 2006. 59 p. (Alfabetização e letramento) ISBN 859937236X.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação


Componente Curricular: CAC0638 - DIDÁTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: O Papel da Educação, Pedagogia e Didática no processo educativo. A Didática, seu contexto histórico e a formação do Professor. As Tendências Pedagógicas, seus pressupostos, concepções e práticas. O Planejamento Educacional e sua ressignificação na prática docente. Pesquisas e Práticas de Ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Estudar sob uma perspectiva crítica os elementos que organizam a gestão do ensino.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	História da Didática Formação do professor Saberes Docente Processos de Ensino e a escola	15	5
II	Ensino na perspectiva histórica Organização do trabalho docente Projeto Político Pedagógico Currículo e Formação cidadã	15	5
III	Tecnologias para o ensino Ciclos escolares e avaliação Avaliação escolar Situações de ensino no cotidiano escolar	10	10

Competências e Habilidades

Habilitar o futuro docente no contexto do Planejamento
 Propiciar posturas avaliativas
 Conhecer a dinâmica do processo ensino-aprendizagem
 Discutir a Didática para além da dimensão técnica
 Formar o futuro docente numa perspectiva sócio-política

Metodologia

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas
- Portfólios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRÉ, Marli; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (Orgs.). Alternativas no Ensino de Didática. 10. ed. Campinas: Papirus, 2009.
 ARANTES, V.; MARTINEZ, M.; PENIN, S. (Orgs.). Profissão docente. São Paulo: Summus, 2009.
 CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
COMÊNIO, João A. Didática magna. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1966.
LIBÂNIO, José C. Didática. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002.
PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1768 - DIDÁTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Perspectiva histórica do desenvolvimento da Didática. Tendências pedagógicas e estrutura social brasileira. Fundamentação teórico-metodológica e sistematização da prática docente. Análise da organização do ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Estudar sob uma perspectiva crítica os elementos que organizam a gestão do ensino.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	História da Didática Formação do professor Saberes Docente Processos de Ensino e a escola	15	5
II	Ensino na perspectiva histórica Organização do trabalho docente Projeto Político Pedagógico Currículo e Formação cidadã	15	5
III	Tecnologias para o ensino Ciclos escolares e avaliação Avaliação escolar Situações de ensino no cotidiano escolar	10	10

Competências e Habilidades

Habilitar o futuro docente no contexto do Planejamento
 Propiciar posturas avaliativas
 Conhecer a dinâmica do processo ensino-aprendizagem
 Discutir a Didática para além da dimensão técnica
 Formar o futuro docente numa perspectiva sócio-política

Metodologia

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas
- Portfólios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRÉ, Marli; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (Orgs.). Alternativas no Ensino de Didática. 10. ed. Campinas: Papirus, 2009.
 ARANTES, V.; MARTINEZ, M.; PENIN, S. (Orgs.). Profissão docente. São Paulo: Summus, 2009.
 CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

COMÊNIO, João A. Didática magna. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1966.

LIBÂNIO, José C. Didática. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002.

PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:18

Componente Curricular: CAC0671 - EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a trajetória da educação especial a partir das organizações da sociedade civil, os aspectos legais da educação especial e a abordagem contemporânea de qualidade da educação para todos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão e exclusão na escola: crianças e jovens com NEE A organização especial no Brasil Trajectoria de pessoas com deficiência 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> O estigma da deficiência: a parte pelo todo Modelos de ensino e NEE Ética e Saúde na escola 	20	0
III	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e educação Complexidade da ação educativa Legislação e inclusão 	20	0

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários
- Trabalho em grupo
- Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AQUINO, JulioGroppa. Diferenças e Preconceitos na Escola: alternativas teóricas e práticas. – São Paulo: Summus, 1998.
ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, Maria Teresa. Problemas de Aprendizagem. São Paulo, Ática, 1991.
FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Direitos das Pessoas com Deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

GARCIA, Maria Teresa e BEATON. Guillermo Arias. Necessidades Educativas Especiais: desde o enfoque histórico- cultural. São Paulo: Linear, 2010.
KASSAR, Mônica de Carvalho M. Deficiência Múltipla e Educação no Brasil: discurso e silêncio na historia de sujeitos. Campinas, Autores Associados, 1999
MANZINI, Eduardo José (org.). Inclusão e Acessibilidade – Marília: ABPE, 2006
RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. – São Paulo: Summus, 2006.
ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:18

Componente Curricular: CAC0669 - EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Educação para minorias sociais e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectivas de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Problematizar a Educação para minorias sociais e demais casos de negação de direitos na sociedade;
- Debater sobre a formação de professores numa perspectivas de atendimento à diversidade;
- Conhecer a Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conceito de diversidade, educação; Educação para minorias sociais; Negação de direitos na sociedade.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Repensar a formação de professores; A formação de professores numa perspectivas de atendimento à diversidade; Práticas contemporâneas de professores que respeitam a diversidade presente na sala de aula.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Prática Pedagógica numa perspectiva para a diversidade; Acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.	10	10

Competências e Habilidades

Que os professores em formação desenvolvam as competências e habilidades de pensar a diversidade desde o planejamento até o momento de condução das suas aulas, pois todos os discentes tem o direito à educação, de ser respeitado os seus conhecimentos prévios e as suas singularidades.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Rodas de conversas;
- Debates.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FREITAS, Soraia Napoleão (Org.); KREBS, Ruy Jornada (Org.); RODRIGUES, David (Org.). Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.
 GADOTTI, Moacir. Diversidade Cultural e Educação para Todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
 MAGALHÃES, Antônio; STOER, Stephen. A Escola para Todos e a Excelência Acadêmica. São Paulo: Editora Cortez, 2007

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Disiane de Fátima Araújo da. Portadores de Deficiência: inclusão de alunos nas classes comuns da rede regular de ensino abordagem de direitos e processos de efetivação. 2ª ed. Natal: EFETRÊS – D, 2006.

MANZINI, Eduardo José (Org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPE, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Egler et al. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro. WVA. 1999.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:21

Componente Curricular: CAC0672 - EDUCAÇÃO POPULAR: PERSPECTIVAS PAULOFREIREANAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fundamentos da educação popular: relações com a história e filosofia. Conceito de educação popular. A educação popular e educação pública: possibilidades da escola cidadã com Paulo Freire. As relações em educação popular, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer a trajetória da educação popular, história e epistemologia, sua relação com espaços escolares e não-escolares.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Luta de Classes e Movimentos Sociais no Brasil Conteúdo dos Movimentos Sociais I: operário, feminino, ambientalista. Movimento Sociais II: negro, indígena, LGBTQ+.	20	0
II	Lutas Sociais pela educação Trajetória da educação popular no Brasil Educação Popular na América Latina	20	0
III	Metodologia da Educação Popular A educação não-formal e o sistema formal de ensino Processos educativos e lócus sociais	20	0

Competências e Habilidades

Promover os fundamentos da educação popular: relações com a história e filosofia. Discutir o conceito de educação popular.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários
- Trabalho em grupo
- Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação como Cultura. Campinas, SP: Mercado e Letras, 2007.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
_____. Educação como prática da liberdade. 14. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Referências Bibliográficas Complementares

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
_____. Ação Cultural para a Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
_____. Pedagogia da Esperança. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
_____. Cartas a Guiné Bissau. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:22

Componente Curricular:	CAC1792 - ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS POR MEIO DE NOVAS TECNOLOGIAS
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Utilização do vídeo, da Internet, das redes sociais e multimídia na educação de surdos. Conhecimento e uso de softwares educativos para surdos.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender como as tecnologias contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de Libras para os discentes surdos;
 Conhecer e fazer uso de softwares educativos para o ensino de surdos;
 Utilizar a Internet, as redes sociais e multimídia com fins educativos para o ensino de surdos;
 Produzir vídeos com conteúdos de Libras em contexto.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	O que é um vídeo? Gênero roteiro de gravação de vídeo; Funcionalidade de gravar vídeo e sua relação com a educação.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	As redes sociais e educação de surdos; Os cuidados que devemos ter nas redes e mídias sociais; Como as tecnologias contribuem para o ensino e aprendizagem de Libras para os discentes surdos;	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Conhecendo plataformas digitais e o uso de softwares educativos para o ensino de alunos surdos. Utilização do vídeo, da Internet, das redes sociais e multimídia na educação de surdos.	10	10

Competências e Habilidades

Que os docentes em formação inicial reflitam e debatam sobre como as ferramentas tecnológicas podem ser umas aliadas no processo de ensino e aprendizagem de Libras pelos educandos surdos.

Metodologia

- Aulas dialogadas;
- Rodas dialógicas;
- Debates;
- Aulas práticas no laboratório;
- Produção de vídeos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

STUMPF, M.R.. Educação de surdos e novas tecnologias. Texto-base da disciplina do Curso de Letras-Libras. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, SC. 2010. Disponível em:
www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/.../educacaoDeSurdosENovasTecnologias
ALBRES, N. de A. (org.). Libras em estudo: ensino-aprendizagem. São Paulo: FENEIS, 2012.
FREITAS, L.C.. A internet como fator de exclusão do surdo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

LÉVY, P. O que é o virtual? Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.
_____. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
PEREIRA, A.T.C.; GONÇALVES, B.S. Design de hiperídia. processos e conexões. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Florianópolis, SC. 2010.
SOUZA, Henderson Tavares de. Tecnologias educacionais: aplicações e possibilidades. Edição Português, 2019.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias - o Novo Ritmo da Informação Capa comum. Editora Papirus, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:27

Componente Curricular: CAC1780 - ESCRITA DE SINAIS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Aspectos históricos e culturais da escrita. Exploração e uso do sistema de escrita de língua de sinais: uso de softwares de SW. Compreensão dos códigos próprios da escrita de sinais. O alfabetismo na escrita da língua de sinais. Atividades de prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Abordar interativamente a disciplina de Língua de Sinais no sentido de associar a prática da escrita dos sinais ao conhecimento da língua.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	História concisa da ESCRITA. O registro da cultura surda. Aspectos da História que influenciaram a Educação de Surdos.	10	10
II	O surdo e a escrita. A Escrita de Língua de Sinais. Sistemas de Notações Escritas de Línguas de Sinais.	10	10
III	Conhecendo o sistema SignWriting. Os símbolos de configurações das mãos. Movimentos, Contatos e Espaço de Sinalização.	10	10

Competências e Habilidades

Explicação para alunos aprendizagem que prática como conhecimento fazer escrita de sinais.

Metodologia

RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo. Editora Scipione, 2002.

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias, STEYER, Vivian Edite (Org.) A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas. 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

SKLIAR, Carlos. Org. 1997, Educação & exclusão: abordagem sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

SUTTON, Valerie. SignWriting: Manual. [online] disponível em www.signwriting.org, 1996. Consultado em outubro de 1996.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0677 - ESCRITA DE SINAIS II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Processo de leitura e de interpretação da escrita em língua de sinais. Produção escrita em Língua de Sinais. Aternativa didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Abordar interativamente a disciplina de Escrita de Sinais no sentido de associar a prática ao conhecimento da língua, através de diversos tipos textuais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O SignWriting no Brasil A produção de texto na escrita de Sinais Aquisição da leitura e escrita em SignWriting	10	10
II	Aplicações e benefícios da Escrita de Sinais Leitura de texto na Escrita de Sinais Os símbolos de configuração das mãos	10	10
III	Movimentos, contatos e espaço de sinalização Tradução para Escrita de Sinais Criar os textos na Escrita de Sinais	10	10

Competências e Habilidades

Explicação para os alunos entendem que conhecimento como fazer escrita de sinais e práticas.

Metodologia

RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposições dialogadas
- Aulas mediadas por construções grupais.

RECURSOS MATERIAIS

- Quadro branco
- Datashow
- Computador
- Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Provas individuais
- Aulas práticas de alfabetização em escrita de sinais pelo sistema SignWriting
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Apresentação de trabalho
- Trabalhos em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.

CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira - sinais de A a H. 3. ed. revista e ampliada. Edusp. 2013. ISBN: 978-85-314-1433-6 (broch.).

KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias, STEYER, Vivian Edite (Org.) A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas. 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

MONTANHER, Heloir; JESUS, J. D. de; FERNANDES, S. Letramento em Libras. Curitiba: IESD Brasil S.A., 2010.

STUMPF, Marianne Rossi. Aprendizagem da escrita de língua de sinais pelo sistema signwriting: línguas de sinais no papel e no computador. 2005.330f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Estudos Interdisciplinares, Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

STUMPF, Marianne Rossi. Escrita de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2008.(Texto base do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância).

SUTTON, V. Lições sobre o SignWriting: Um sistema de escrita para língua de sinais. Tradução de Marianne Rossi Stumpf. Disponível em <<http://rocha.ucpel.tche.br/signwriting>.

WANDERLEY, Débora Campos. A leitura de sinais de forma processual e lúdica. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:28

Componente Curricular: CAC1789 - ESCRITA DE SINAIS III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Processo de aquisição da leitura e escrita de sinais. Construção de dicionário bilíngue: escrita de sinais e de português.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Abordar interativamente a disciplina de Escrita de Sinais no sentido de associar a prática ao conhecimento da língua, através de diversos tipos textuais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O SignWriting no Brasil A produção de texto na escrita de Sinais Aquisição da leitura e escrita em SignWriting	10	10
II	Aplicações e benefícios da Escrita de Sinais Leitura de texto na Escrita de Sinais Os símbolos de configuração das mãos	10	10
III	Movimentos, contatos e espaço de sinalização Tradução para Escrita de Sinais Criar os textos na Escrita de Sinais	10	10

Competências e Habilidades

Explicação para os alunos entenderem que conhecimento como fazer escrita de sinais e práticas.

Metodologia

RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposições dialogadas
- Aulas mediadas por construções grupais.

RECURSOS MATERIAIS

- Quadro branco
- Datashow
- Computador
- Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Provas individuais
- Aulas práticas de alfabetização em escrita de sinais pelo sistema SignWriting
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Apresentação de trabalho
- Trabalhos em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.

CAPOVILLA, Fernando César.. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais

brasileira - sinais de A a H. 3. ed. revista e ampliada. Edusp. 2013. ISBN: 978-85-314-1433-6 (broch.).

KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias, STEYER, Vivian Edite (Org.) A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas. 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

MONTANHER, Heloir; JESUS, J. D. de; FERNANDES, S. Letramento em Libras. Curitiba: IESD Brasil S.A., 2010.

STUMPF, Marianne Rossi. Aprendizagem da escrita de língua de sinais pelo sistema signwriting: línguas de sinais no papel e no computador. 2005.330f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Estudos Interdisciplinares, Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

STUMPF, Marianne Rossi. Escrita de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2008.(Texto base do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância).

SUTTON, V. Lições sobre o SignWriting: Um sistema de escrita para língua de sinais. Tradução de Marianne Rossi Stumpf. Disponível em <<http://rocha.ucpel.tche.br/signwriting>>.

WANDERLEY, Débora Campos. A leitura de sinais de forma processual e lúdica. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:29

Componente Curricular: CAC0685 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 I

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Reflexão sobre as atuais abordagens de ensino e os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L1. Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L1.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Observar, analisar e relatar as práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L1. Intervenção didática no ensino de Libras como L1.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 • Iniciação à docência no Ensino Médio e Intervenção no cotidiano escolar: Aplicação de conteúdos básicos de LIBRAS como L1 em sala de aula • LIBRAS no Contexto Social e Cultural da Comunidade Brasileira • Ensino de LIBRAS como L1 (primeira língua) e o ensino do Português como L2 (segunda língua) em relação aos usos dessa Língua	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 • Etapa de elaboração e execução do Estágio Supervisionado em LIBRAS como L1 I, de LIBRAS como L1 no Ensino Médio • O Ensino de LIBRAS como L1 • Elaboração do plano de aula para o ensino de LIBRAS em sala de aula.	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 • Ensinando LIBRAS como L1 • Colocando em prática de ensino de LIBRAS como L1 • Relatório final da prática do estágio	20	20

Competências e Habilidades

No decorrer da disciplina, oportunizar vivências a partir dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e principalmente possibilitar a você, futuro professor/professora, propor novos conhecimentos no ensino de LS, L1 e L2 a partir do estágio em forma de pesquisa.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- NOTEBOOK
- Textos

Instrumentos de Avaliação:

- Provas individuais
- Estudos de Casos

- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. . Autêntica. 2013. ISBN: 978-85-7526-001-2 (broch.).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais:Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de estudantes com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

LEITE, T. A. O Ensino de Segunda Língua com Foco no Professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo,2004.

Referências Bibliográficas Complementares

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, 1952- Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo:Avercamp,2006.

BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOMES, Marineide de Oliveira. Formação de professores na educação infantil. São Paulo:Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. Lima, Maria S. Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde, et al. Os fazeres na educação infantil. 11 ed. – Ver. E ampl.-São Paulo: Cortez, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1769 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 I

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 100 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L1. Intervenção didática no ensino de Libras como L1.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Observar, analisar e relatar as práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L1. Intervenção didática no ensino de Libras como L1.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 <ul style="list-style-type: none"> Iniciação à docência no Ensino Médio e Intervenção no cotidiano escolar: Aplicação de conteúdos básicos de LIBRAS como L1 em sala de aula LIBRAS no Contexto Social e Cultural da Comunidade Brasileira Ensino de LIBRAS como L1 (primeira língua) e o ensino do Português como L2 (segunda língua) em relação aos usos dessa Língua 	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 <ul style="list-style-type: none"> Etapa de elaboração e execução do Estágio Supervisionado em LIBRAS como L1 I, de LIBRAS como L1 no Ensino Médio O Ensino de LIBRAS como L1 Elaboração do plano de aula para o ensino de LIBRAS em sala de aula. 	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> Ensinando LIBRAS como L1 Colocando em prática de ensino de LIBRAS como L1 Relatório final da prática do estágio 	20	20

Competências e Habilidades

No decorrer da disciplina, oportunizar vivências a partir dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e principalmente possibilitar a você, futuro professor/professora, propor novos conhecimentos no ensino de LS, L1 e L2 a partir do estágio em forma de pesquisa.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- NOTEBOOK
- Textos

Instrumentos de Avaliação:

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação

- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. . Autêntica. 2013. ISBN: 978-85-7526-001-2 (broch.).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de estudantes com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

LEITE, T. A. O Ensino de Segunda Língua com Foco no Professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) –Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo,2004.

Referências Bibliográficas Complementares

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, 1952- Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo:Avercamp,2006.

BASEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOMES, Marineide de Oliveira. Formação de professores na educação infantil. São Paulo:Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. Lima, Maria S. Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde, et al. Os fazeres na educação infantil. 11 ed. – Ver. E ampl.-São Paulo: Cortez, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:31

Componente Curricular: CAC0687 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 II

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Prática didático-pedagógica com base em métodos e técnicas específicas utilizadas no ensino de Libras como L1 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS. Elaboração de artigo científico com base na observação, na elaboração e na prática didático-pedagógica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A importância da escrita na escola não se resume apenas ao seu papel central no conteúdo de LP, mas permeia o ensino de outras disciplinas e é também a forma de avaliação privilegiada pela escola.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Línguas e sujeitos de fronteira: um pouco mais, e ainda sobre a educação de surdos Educação e aquisição da linguagem oral por parte de alunos surdos	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Implicações políticas, culturais e linguísticas na educação de surdos A aprendizagem escolar: algumas considerações na perspectiva da pedagogia para surdos	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade O surdo tem, de fato, dificuldade de abstração?	20	20

Competências e Habilidades

Alunos devem aprender métodos, técnicas específicas utilizadas no ensino da Libras como L1 e habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos

- Exercícios de Fixação
- Apresentação de trabalho
- Trabalhos em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia Básica

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (1997b). Planejamento de cursos de línguas – pressupostos e percurso. In J. C. P. Almeida Filho (Org.), Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira. Campinas: Pontes.
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1998.
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Análise da abordagem como procedimento fundador de autoconhecimento e mudança para o professor de língua estrangeira. In J. C. P. Almeida Filho (Org.), O professor de língua estrangeira em formação. Campinas: Pontes, 1999.
BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:32

Componente Curricular: CAC1770 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L1 II

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 100 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Prática didático-pedagógica com base em métodos e técnicas específicas utilizadas no ensino de Libras como L1 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS. Regência no ensino de Libras como L1.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Reconhecer a importância da escrita na escola não apenas como aprendizado da LP, mas permeia o ensino de outras disciplinas e é também a forma de avaliação privilegiada pela escola.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Línguas e sujeitos de fronteira: um pouco mais, e ainda sobre a educação de surdos	20	20
II	Educação e aquisição da linguagem oral por parte de alunos surdos		
	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
III	Implicações políticas, culturais e linguísticas na educação de surdos	20	0
	A aprendizagem escolar: algumas considerações na perspectiva da pedagogia para surdos		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade	20	20
	O surdo tem, de fato, dificuldade de abstração?		

Competências e Habilidades

Alunos devem aprender métodos, técnicas específicas utilizadas no ensino da Libras como L1 e habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação

- Apresentação de trabalho
- Trabalhos em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, 1952- Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo:Avercamp,2006.

BASEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. CHADWICK, Clifton. Aprender e Ensinar. 5 ed. São Paulo:Global, 2002.(p. 245-262) Texto: Como elaborar um plano de aula.

PIMENTA, Selma Garrido. Lima, Maria S. Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde, et al. Os fazeres na educação infantil. 11 ed. – Ver. E ampl.-São Paulo: Cortez, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:33

Componente Curricular: CAC0689 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 I

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Reflexão sobre as atuais abordagens de ensino e os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L2. Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L2.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Conhecer as questões legais relacionadas ao estágio supervisionado, seus direitos, deveres e as fronteiras dessa atividade;
2. Discutir sobre a importância do estágio no processo de formação do educador;
3. Acompanhar, por meio de observações, anotações e coleta de dados, a realidade escolar e o ensino de Libras através da vivência do estágio nas escolas públicas de nossa região;
4. Refletir a realidade escolar das instituições de nossa região e pensar em práticas didáticas que permitam melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Libras nessas instituições.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Concepções de Estágio; 2. A Legislação de Estágio; 3. O Estágio na Formação Docente;	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Observação e Problematização da Realidade Educacional; 2. Planejamento e Estágio.	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. A Formação do professor de Libras e o Estágio Supervisionado. 2. Aprendendo a redigir um relatório - Etapas de construção;	20	20

Competências e Habilidades

Esta disciplina visa desenvolver no aluno a competência para o ensino da língua de sinais bem como propiciar apreensão básicas de habilidades que devem fazer parte da prática docente.

Metodologia

- Exposições dialogadas;
- Leituras e discussões de textos selecionados;
- Aulas mediadas por construções grupais;
- Trabalhos temáticos grupais;
- Fichamentos e resenhas de leituras;
- Relatório de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e em Libras;
- Seminário síntese sobre o estágio;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: diferentes concepções. Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo; Cortez, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

REIS, Flaviane. Professores Surdos: Identificação ou "Modelo". In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, Editora Arara, 2007.

SILVEIRA, Carolina Hessel. O currículo de língua de sinais na educação de surdos. Florianópolis, 2006. Dissertação (Mestrado).

_____. O Currículo de Língua de Sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, Editora Arara, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LIBÂNEO, J.C. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. In: LIBÂNEO, J.C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 69-103.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1771 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 I

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 100 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras como L2. Intervenção didática no ensino de Libras como L2.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Conhecer as questões legais relacionadas ao estágio supervisionado, seus direitos, deveres e as fronteiras dessa atividade;
2. Discutir sobre a importância do estágio no processo de formação do educador;
3. Acompanhar, por meio de observações, anotações e coleta de dados, a realidade escolar e o ensino de Libras através da vivência do estágio nas escolas públicas de nossa região;
4. Refletir a realidade escolar das instituições de nossa região e pensar em práticas didáticas que permitam melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Libras nessas instituições.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Concepções de Estágio; 2. A Legislação de Estágio; 3. O Estágio na Formação Docente;	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Observação e Problematização da Realidade Educacional; 2. Planejamento e Estágio.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. A Formação do professor de Libras e o Estágio Supervisionado. 2. Aprendendo a redigir um relatório - Etapas de construção;	20	20

Competências e Habilidades

Esta disciplina visa desenvolver no aluno a competência para o ensino da língua de sinais bem como propiciar apreensão básicas de habilidades que devem fazer parte da prática docente.

Metodologia

- Exposições dialogadas;
- Leituras e discussões de textos selecionados;
- Aulas mediadas por construções grupais;
- Trabalhos temáticos grupais;
- Fichamentos e resenhas de leituras;
- Relatório de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e em Libras;
- Seminário síntese sobre o estágio;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: diferentes concepções. Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo; Cortez, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

REIS, Flaviane. Professores Surdos: Identificação ou "Modelo". In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, Editora Arara, 2007.

SILVEIRA, Carolina Hessel. O currículo de língua de sinais na educação de surdos. Florianópolis, 2006. Dissertação (Mestrado).

_____. O Currículo de Língua de Sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, Editora Arara, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LIBÂNEO, J.C. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. In: LIBÂNEO, J.C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 69-103.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0693 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 II

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Prática didático-pedagógica com base em métodos e técnicas específicas utilizadas no ensino de Libras como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas de Libras. Elaboração de artigo científico com base na observação, na elaboração e na prática didático-pedagógica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Refletir a realidade escolar das instituições de nossa região e pensar em práticas didáticas que permitam melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Libras como L2 nessas instituições.
- Conhecer o funcionamento prático da escola desde a administração a sala de aula baseado nos conhecimentos legais relacionadas ao estágio supervisionado, seus direitos, deveres e as fronteiras dessa atividade;
- Vivenciar o processo de formação do educador em sala de aula;
- Aplicar nas escolas da nossa região os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso sobre o ensino de Libras como L2;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Concepções de Estágio; 2. A Legislação de Estágio; 3. O Estágio na Formação Docente.	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Planejamento e Estágio; 2. Regência e Problematização da Realidade Educacional;	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Regência e Problematização da Realidade Educacional; 2. A Formação do professor de Libras no ensino de L2 e o Estágio Supervisionado; 3. Produção de artigo - Etapas de construção;	20	20

Competências e Habilidades

Alunos devem aplicar métodos, técnicas específicas utilizadas no ensino da Libras como L2 e habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Notebook
- Textos
- Caneta para quadro branco

Instrumentos de Avaliação

- Elaboração de artigo científico com base na observação, na elaboração e na prática didático-pedagógica.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio I. Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTC, 2002.

LEITE, T. A. O Ensino de Segunda Língua com Foco no Professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MACHADO, P. C. A Política Educacional de Integração/Inclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

PEREIRA, R. C. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:38

Componente Curricular: CAC0640 - ESTILÍSTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo dos recursos expressivos na utilização da linguagem em diferentes gêneros, considerando aspectos grafológicos, fonológicos, morfossintáticos e semânticos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Propiciar ao aluno a reflexão acerca da aplicabilidade de conhecimentos de fonologia, lexicologia, semântica e sintaxe no domínio de diferentes gêneros para o reconhecimento e análise de recursos estilísticos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A estilística: conceitos e tipos	20	0
II	- As funções da linguagem e a definição dos domínios estilísticos - A estilística fônica	20	0
III	- A estilística léxica; - A estilística sintática	20	0

Competências e Habilidades

Proporcionar conhecimento sobre recursos expressivos na utilização da linguagem em diferentes gêneros, considerando aspectos grafológicos, fonológicos, morfossintáticos e semânticos.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- BEARD, Adrian. Texts and Contexts: Introducing Literature and Language Study. London, Routledge, 2001.
 BRADFORD, Richard. Stylistics. New York: Routledge, 1997.
 CRYSTAL, David and DAVY, D. Investigating English Style. London: Longman, 1969.

Referências Bibliográficas Complementares

COHEN, Jean. Estrutura da Linguagem Poética. São Paulo: Cultrix, Ed. UDP, 1974.
CRESSOT, Marcel. O Estilo e as suas Técnicas. Trad. de Madalena Cruz Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1980.
FABB, Nigel. Linguistics and Literature. Oxford: Blackwell, 1997
FOWLER, Roger. Linguistic Criticism. Oxford: Oxford University Press, 1996
GUIRAUD, P. A Estilística. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:39

Componente Curricular: CAC0574 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo do Sistema Educacional Brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Política, organização e funcionamento da Educação Básica, em uma perspectiva histórico-social e dos e dos planos educacionais em todos os níveis da Educação Básica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Analisar a estrutura organizacional da Educação Básica no Brasil e sua relação com as Políticas Públicas Educacionais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Características do Sistema Escolar Estrutura Administrativa e Legal da Educação Básica Níveis e Modalidades de Ensino Reformas Educacionais	10	0
II	Financiamento da Educação Escolar Programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Organização e Gestão do trabalho dos professores Competências do Professor	10	0
III	Construção da Escola Pública Finalidades Sociais e Políticas do Currículo Avaliação da Educação Básica Profissionais da educação	10	0

Competências e Habilidades

Promover discussões sobre o Sistema Educacional Brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. Discutir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários
- Trabalho em grupo

•Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF. 1996.
LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007
SAVIANI, Dermeval. PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Org.). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.
KUENZER, Acácia; CALAZANS, M. Julieta; GARCIA, Walter. Planejamento e Educação no Brasil. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996
MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões (Org). Descentralização do Estado e Municipalização do Ensino: problemas e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004
SAVIANI. Dermeval. A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas-SP: Autores Associados, 1997
_____. Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:39

Componente Curricular: CAC1756 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo do Sistema Educacional Brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e políticas educacionais para a educação básica numa perspectiva histórico-social e dos planos educacionais em todos os níveis da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações Étnico-raciais (Lei Nº 10.639/2003 Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Analisar a estrutura organizacional da Educação Básica no Brasil e sua relação com as Políticas Públicas Educacionais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Características do Sistema Escolar Estrutura Administrativa e Legal da Educação Básica Níveis e Modalidades de Ensino Reformas Educacionais	10	10
II	Financiamento da Educação Escolar Programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Organização e Gestão do trabalho dos professores Competências do Professor	10	10
III	Construção da Escola Pública Finalidades Sociais e Políticas do Currículo Avaliação da Educação Básica Profissionais da educação	10	10

Competências e Habilidades

Promover discussões sobre o Sistema Educacional Brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. Discutir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários

- Trabalho em grupo
- Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF. 1996.
LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007
SAVIANI, Dermeval. PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Org.). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.
KUENZER, Acácia; CALAZANS, M. Julieta; GARCIA, Walter. Planejamento e Educação no Brasil. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996
MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões (Org.). Descentralização do Estado e Municipalização do Ensino: problemas e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004
SAVIANI, Dermeval. A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas-SP: Autores Associados, 1997
_____. Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1773 - ESTUDOS SURDOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Definições de cultura. Cultura e identidade surda: fatores teóricos. Artefatos culturais e as línguas de sinais. Identificações e locais das identidades: família, escola, associação, etc. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. História cultural dos surdos: política e resistências surdas. Comunidade surda Movimentos surdos locais, nacionais e internacionais; Personalidades surdas. A escola de surdos; professor surdo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar aos alunos sobre as experiências do sujeito surdo perante sociedade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conhecimento da disciplina e Ementa. FILHOS CODAS DE PAIS SURDOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS da interprete Sônia Oliveira. Telecine No Ritmo do Coração. Atividade. ASSOCIAÇÃO DE SURDOS: MOVIMENTO EM FAVOR DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA SURDA UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DE TEMPOS REMOTOS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO e Atividade AS IMAGENS DO OUTRO SOBRE A CULTURA SURDA Orientação para apresentação da Atividade Avaliativa da unidade I ATIVIDADE AVALIATIVA DA UNIDADE I	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Parte inicial do artigo; Visita a biblioteca para conter do assunto da introdução a delimitação e os objetivos da pesquisa. Parte inicial do artigo; Visita a biblioteca para conter do assunto da introdução a delimitação e os objetivos da pesquisa em andamento Visita de campo para realização de material e métodos ATIVIDADE AVALIATIVA DA UNIDADE II (Entrega material construído até o momento)	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Produção e elaboração de Discussão e Resultados Finalização da produção de artigo Gravação de vídeo no LAB Apresentação de Seminário da Unidade III	10	10

Competências e Habilidades

Evidenciar as lutas do sujeito surdo, suas experiências e vivências perante a sociedade.

Metodologia

Para a reposição das atividades didáticas no período entre 19/01/2023 a 18/05/2023, discentes deverão realizar a leitura da bibliografia básica indicada e desenvolver tarefas solicitadas referentes às unidades I, II e III do conteúdo programático;

A validação das atividades para o cômputo da frequência será realizada pelo(a) docente do componente curricular por meio cumprimentos das atividades como fichamento, questionário, avaliações, resenha, resolução de exercícios e outras necessidades.

Procedimentos avaliativos:

Por meio de estudo bibliográfico, fóruns, questionários e atividade avaliativa.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, R.M. (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2006.

QUADROS, R.M. de.; PERLIN, G. (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2007.

SÁ, N. R. L. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

HALL, S.. A identidade Cultural na pós modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

SANTOS, J.L. dos.. O que é cultura? São Paulo: Brasiliense, 2006 (Primeiros Passos), 1. ed. 1983.

LOPES, M.C.. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

SKLIAR, C.(org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STROBEL, K.. As imagens do outro sobre cultura surda. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:41

Componente Curricular: CAC1773 - ESTUDOS SURDOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Definições de cultura. Cultura e identidade surda: fatores teóricos. Artefatos culturais e as línguas de sinais. Identificações e locais das identidades: família, escola, associação, etc. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. História cultural dos surdos: política e resistências surdas. Comunidade surda Movimentos surdos locais, nacionais e internacionais; Personalidades surdas. A escola de surdos; professor surdo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar aos alunos sobre as experiências do sujeito surdo perante sociedade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conhecimento da disciplina e Ementa. FILHOS CODAS DE PAIS SURDOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS da interprete Sônia Oliveira. Telecine No Ritmo do Coração. Atividade. ASSOCIAÇÃO DE SURDOS: MOVIMENTO EM FAVOR DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA SURDA UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DE TEMPOS REMOTOS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO e Atividade AS IMAGENS DO OUTRO SOBRE A CULTURA SURDA Orientação para apresentação da Atividade Avaliativa da unidade I ATIVIDADE AVALIATIVA DA UNIDADE I	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Parte inicial do artigo; Visita a biblioteca para conter do assunto da introdução a delimitação e os objetivos da pesquisa. Parte inicial do artigo; Visita a biblioteca para conter do assunto da introdução a delimitação e os objetivos da pesquisa em andamento Visita de campo para realização de material e métodos ATIVIDADE AVALIATIVA DA UNIDADE II (Entrega material construído até o momento)	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Produção e elaboração de Discussão e Resultados Finalização da produção de artigo Gravação de vídeo no LAB Apresentação de Seminário da Unidade III	10	10

Competências e Habilidades

Evidenciar as lutas do sujeito surdo, suas experiências e vivências perante a sociedade.

Metodologia

Para a reposição das atividades didáticas no período entre 19/01/2023 a 18/05/2023, discentes deverão realizar a leitura da bibliografia básica indicada e desenvolver tarefas solicitadas referentes às unidades I, II e III do conteúdo programático;

A validação das atividades para o cômputo da frequência será realizada pelo(a) docente do componente curricular por meio cumprimentos das atividades como fichamento, questionário, avaliações, resenha, resolução de exercícios e outras necessidades.

Procedimentos avaliativos:

Por meio de estudo bibliográfico, fóruns, questionários e atividade avaliativa.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, R.M. (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2006.

QUADROS, R.M. de.; PERLIN, G. (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2007.

SÁ, N. R. L. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

HALL, S.. A identidade Cultural na pós modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

SANTOS, J.L. dos.. O que é cultura? São Paulo: Brasiliense, 2006 (Primeiros Passos), 1. ed. 1983.

LOPES, M.C.. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

SKLIAR, C.(org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STROBEL, K.. As imagens do outro sobre cultura surda. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:41

Componente Curricular: CAC1767 - FONOLOGIA E MORFOLOGIA DE LÍNGUA DE SINAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução às premissas da descrição e análise fonológica da Libras. Processos fonológicos básicos: regras fonológicas na formação do signo. As palavras e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica. Atividades de prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer e entender as especificidades da Libras nos níveis; fonológicos e morfológicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1 Revisar os objetivos dos Estudos Fonológicos das línguas de sinais 1.2 Entender uma das diferenças fundamentais entre Línguas de Sinais e Línguas Oraís 1.3 Conhecer exemplos de Pares Mínimos em Libras 1.4 Ter uma explicação introdutória a cada um dos 5 parâmetros: 1.5 Diferenças entre fonologia e morfologia 1.6 Léxico da libras (nativo) (não-nativo) 1.7 Empréstimos Linguísticos 1.8 Classificadores para Léxico 1.9 Derivação em língua de sinais 1.10 Derivação nomes de verbos	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 O que é morfologia? 2.2 Tipos de morfemas 2.3 Palavras e /ou Sinais 2.4 Identificando Morfemas na Libras 2.5 Alomorfes 2.6 Composição	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 A composição em Libras 3.2 Incorporação de Numerais 3.3 Incorporação Negação 3.4 Dêixis (Apontação) 3.5 Flexão 3.6 Como funcionaram os verbos * Simples * Com concordância * Espaciais 3.7 Flexões Verbais * Número – Pessoal * Aspecto Distributivo * Aspecto Duracional	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina instiga os alunos a compreender sobre como elaborar frases e diálogos dentro do contexto da Libras.

Metodologia

Metodologia:

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Aulas expositivas e dialogadas
- Atividades de individual e em grupo
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

- Participação das aulas;
- Assiduidade;
- Pontualidade no retorno das atividades Propostas;
- Avaliação por unidade;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais . . Tempo Brasileiro. 2010. ISBN: 85820069-8 (Broch)

QUADROS, Ronice Muller. As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na língua de sinais brasileira e reflexos no processo de aquisição. Mestrado. Porto Alegre: PUCRS.

Referências Bibliográficas Complementares

BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil . 3.ed.. Contexto. 2013. ISBN: 978-85-7244-271-8 (broch.)

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa . 47ed.. Editora Vozes. 2015. ISBN: 978-85-326-0061-5 (Broch.)

FARIAS-NASCIMENTO, S.P. DE (2009). Representações lexicais da língua de sinais brasileira. Uma proposta lexicográfica. Doutorado. Brasília; Universidade de Brasília.

FARIAS-NASCIMENTO, S.P. DE (2013). A organização dos morfemas livres e presos em língua de sinais brasileira: reflexões preliminares. In; QUADROS, R.M. DE A. (Orgs). Estudos da Língua Brasileira de Sinais I, vol. I. Florianópolis: Insular, p.79-118.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora. 194 p. e 270 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1767 - FONOLOGIA E MORFOLOGIA DE LÍNGUA DE SINAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução às premissas da descrição e análise fonológica da Libras. Processos fonológicos básicos: regras fonológicas na formação do signo. As palavras e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica. Atividades de prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer e entender as especificidades da Libras nos níveis; fonológicos e morfológicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1 Revisar os objetivos dos Estudos Fonológicos das línguas de sinais 1.2 Entender uma das diferenças fundamentais entre Línguas de Sinais e Línguas Oraís 1.3 Conhecer exemplos de Pares Mínimos em Libras 1.4 Ter uma explicação introdutória a cada uns dos 5 parâmetros: 1.5 Diferenças entre fonologia e morfologia 1.6 Léxico da libras (nativo) (não-nativo) 1.7 Empréstimos Linguísticos 1.8 Classificadores para Léxico 1.9 Derivação em língua de sinais 1.10 Derivação nomes de verbos	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 O que é morfologia? 2.2 Tipos de morfemas 2.3 Palavras e /ou Sinais 2.4 Identificando Morfemas na Libras 2.5 Alomorfes 2.6 Composição	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 A composição em Libras 3.2 Incorporação de Numerais 3.3 Incorporação Negação 3.4 Dêixis (Apontação) 3.5 Flexão 3.6 Como funcionaram os verbos * Simples * Com concordância * Espaciais 3.7 Flexões Verbais * Número – Pessoal * Aspecto Distributivo * Aspecto Duracional	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina instiga os alunos a compreender sobre como elaborar frases e diálogos dentro do contexto da Libras.

Metodologia

Metodologia:

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Aulas expositivas e dialogadas
- Atividades de individual e em grupo
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

- Participação das aulas;
- Assiduidade;
- Pontualidade no retorno das atividades Propostas;
- Avaliação por unidade;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais . . Tempo Brasileiro. 2010. ISBN: 85820069-8 (Broch)

QUADROS, Ronice Muller. As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na língua de sinais brasileira e reflexos no processo de aquisição. Mestrado. Porto Alegre: PUCRS.

Referências Bibliográficas Complementares

BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil . 3.ed.. Contexto. 2013. ISBN: 978-85-7244-271-8 (broch.)

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa . 47ed.. Editora Vozes. 2015. ISBN: 978-85-326-0061-5 (Broch.)

FARIAS-NASCIMENTO, S.P. DE (2009). Representações lexicais da língua de sinais brasileira. Uma proposta lexicográfica. Doutorado. Brasília; Universidade de Brasília.

FARIAS-NASCIMENTO, S.P. DE (2013). A organização dos morfemas livres e presos em língua de sinais brasileira: reflexões preliminares. In; QUADROS, R.M. DE A. (Orgs). Estudos da Língua Brasileira de Sinais I, vol. I. Florianópolis: Insular, p.79-118.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora. 194 p. e 270 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:43

Componente Curricular: CAC0579 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagens tradicionais do currículo na escolarização dos surdos: práticas e discursos. Introdução à Teoria Crítica do Currículo. Currículo e ideologia, linguagem, poder, cultura, política cultural. Relação entre Estudos Culturais e currículo na educação de surdos. A Língua de Sinais e a Língua Portuguesa na escolarização dos surdos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

objetivos ainda serem cadastrados com o PPC do curso

objetivos objetivos objetivos:

Conhecer os fundamentos filosóficos, culturais, históricos, sociais que devem nortear a educação de surdos, a fim de que possamos verificar a língua de sinais como veiculadora da construção da identidade surda na aquisição de conhecimentos e na interação com a sociedade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Apresentação da Disciplina - Trajetória Histórica da Educação de Surdos - Atividade: Tarefa reflexiva sobre a abordagem Oralista: Visão Clínica, Ouvintismo e Língua de sinais e organizar o PPT - Apresentação de Filme: Depois do Silêncio de Breaking through - Atividade Reflexiva sobre o "Filme" e organizar o PPT - Histórico sobre o "Conflito do Congresso de Milão" - Avaliação da unidade I	10	10
13. Uni			
II	- Legislação e Sudez - Política Sociais e Educacionais: Da Exclusão à Inclusão - Apresentação de atividade Reflexiva sobre abordagens Exclusão e Inclusão - Apresentação de filme Black(História da Educação de Surdacega) - Apresentação da Atividade Reflexiva sobre a Educação de Surdacega - Avaliação da unidade II	10	10
III	- Modelos para Educação de Surdos - Apresentação de trabalho sobre o tema abordado - Uma breve histórica da Educação de Surdos - Cultura, Identidade x Educação de Surdos - Planejamento de Regência - Elaboração de material didático para demonstração - Avaliação da unidade III	10	10

Competências e Habilidades

Com o ensino da disciplina fundamentos da educação de surdos, os alunos aprendem a origem historia da educação dos surdos desenvolvendo habilidades linguísticas e comunicativas.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- NOTEBOOK
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KINSEY, A. A. Atas Congresso de Milão 1880. Vol. 2. Rio de Janeiro: INES, 2011.

GAMA, F. J. Iconographia dos signaes dos surdos-mudos. Vol. 1. Rio de Janeiro: INES, 2011.

GABEL, Vallade. Compendio para o ensino dos surdos-mudos. Vol. 3. Rio de Janeiro: INES, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

BERTHIER, F. Abade Sicard: célebre professor de surdos-mudos. Vol. 4. Rio de Janeiro: INES, 2012.

MOURA, M.C. de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. RJ: Revinter,2000.

SKLIAR, C.. Atualidades em educação bilíngue para surdos. V.1. Porto Alegre, Mediação, 1999.

BISOL, C.; SPERB, T.M.. Discursos sobre a surdez: deficiência, diferença, singularidade e construção de sentido. Psicologia: teoria e pesquisa. Jan-mar, 2010.v.26, n 1. ISSN: 0102- 3772. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n1/a02v26n1.pdf>.

LOPES, M.A. de C.; LEITE, L.P.. Concepções de surdez: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais. Revista Brasileira de Educação Especial. ISSN: 1413-6538. 01 agosto 2011. v.17, n 2. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/72409/2-s2.0-80054096788.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:44

Componente Curricular: CAC0578 - FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: conceitos e teorias sobre a realidade sociohistórica como orientadora da reflexão crítica. Evolução das correntes filosóficas e sua repercussão na Educação. Exame das principais tendências filosóficas contemporâneas da Educação do Brasil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer as influências da sociologia e da filosofia na educação, a relação entre sociedade, cultura, educação e analisar as teorias pedagógicas da educação na prática do educador.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Filosofia e Filosofar: mito, razão e intuição A tendência Filosóficas pedagógicas Paulo Freire e a Educação Popular	15	5
II	Conceito de educação Educação e Sociabilidade (Durkheim) Educação e Emancipação (Karl Marx) Educação e Racionalização (Max Weber)	15	5
III	Educação no Brasil colônia, império até a independência O projeto de educação da Companhia de Jesus As correntes educacionais: tradicionalismo e tecnicismo Construtivismo e pedagogias ativas	10	10

Competências e Habilidades

Formar a postura filosófica docente
 Perceber a influência dos condicionante sociais no contexto da docência
 Desenvolver a postura política docente
 Desenvolver metodologias de trabalho com base em círculos reflexivos e filosóficos

Metodologia

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COSTA, Cristjina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997
 DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática da pedagogia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Referências Bibliográficas Complementares

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo Moderna, 2006.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 41ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2002.

WEBER, Max. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Moraes, 1987.

FORACCHI, MARIALICE MENCARINI; MARTINS, J. DE SOUZA. Sociologia e Sociedade. Leituras de Introdução à Sociologia. Editora: Ltc, 1977.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Abril, 1978.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:46

Componente Curricular: MCH2452 - GEOGRAFIA AGRÁRIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: O Espaço Agrário e seus Elementos: usos e organização. A Geografia Agrária no contexto da Educação do Campo. Distinção entre Questão Agrária e Questão Agrícola. Formação da estrutura fundiária brasileira e do Nordeste. A Modernização da Agricultura nacional. A Reforma Agrária, relações de trabalho e Movimentos Sociais no Campo. O Agronegócio e a Pequena Produção Camponesa. A Agricultura Familiar. A Questão Agrária e o Meio Ambiente.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Conhecer a importância da Geografia Agrária no âmbito da Geográfica e da Educação do Campo;
- Compreender o Espaço Agrário e seus elementos;
- Refletir sobre a organização da agricultura nos diversos modos de produção;
- Entender a relação do espaço agrário brasileiro e nordestino;
- Compreender a formação dos movimentos sociais, reforma agrária e assentamentos rurais;
- Refletir sobre as perspectivas atuais relacionadas ao campo brasileiro e potiguar;
- Produzir diagnósticos a partir das paisagens e dos sistemas de objetos e sistemas de ações constitutivos dos assentamentos rurais de Mossoró e outros municípios da Mesorregião Oeste Potiguar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos e Temas da Geografia Agrária; O espaço agrário e seus usos; A agricultura no feudalismo e no modo capitalista de produção; A renda da terra e suas implicações socioespaciais.	20	0
II	Origens do latifúndio no Brasil; Movimentos Sociais de luta pela terra; A modernização do campo; O Estatuto da Terra (1964).	20	0
III	As transformações territoriais no campo brasileiro e seus impactos; Agronegócio; Agricultura Familiar; A Reforma Agrária no Brasil e no Rio Grande do Norte; A relação campo-cidade e suas expressões na paisagem; Formação dos assentamentos rurais no Brasil e no Rio Grande do Norte;	10	10

Assentamentos rurais de Mossoró e da Mesorregião Oeste Potiguar.		
--	--	--

Competências e Habilidades

Ao término do componente curricular espera-se que os/as alunos/as possam:

Identificar e fazer uso da relevância da Geografia Agrária no âmbito do Ensino de Geografia na Educação do Campo;

Compreender e relacionar os elementos do Espaço Agrário Capitalista brasileiro e mundial na relação com os movimentos sociais do campo;

Ler e interpretar a paisagem agrária do semiárido nordestino, fazendo uso de estratégias didático-pedagógicas nos processos de Ensino e de Aprendizagem na Educação do Campo;

Compreender a dinâmica e os impactos dos modelos de produção agrícola do campo brasileiro na escala nacional, regional e local, bem como seus rebatimentos socioespaciais e a formação dos movimentos sociais do/no campo na luta pela terra e pela reforma agrária.

Metodologia

Recursos Didáticos:

Tomando por base os recursos didáticos: Livros; Artigos Científicos, Vídeos-Documentários, far-se-ão: Leituras e discussões de textos selecionados; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades em grupo e individuais; Produção textual; Aula de Campo; Seminários Temáticos por grupos; Uso de Internet e outros recursos didáticos que muitas vezes representam uma possibilidade ao Ensino e Aprendizagem de fatos geográficos.

Recursos Materiais:

Quadro branco; Retroprojeter; Projetor multimídia; Textos; Internet; Livros; Artigos Científicos; Ônibus/micro-ônibus/van.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação será sistemática e contínua, com base no aproveitamento e assiduidade às atividades. Serão utilizados como instrumentos de avaliação a prova escrita, seminários temáticos e pesquisa sobre assentamentos rurais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, s/d.

GUIMARÃES, A. P. Quatro séculos de latifúndio. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

OLIVEIRA, A. U. de. A Geografia das lutas no campo . . Contexto. 1988. ISBN: 85-85134-13-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BERGAMASCO, S. M; NORDER, L. A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996.

FERNANDES, B. M. MST, formação e territorialização. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

FERNANDES, B. M. Brasil: 500 anos de luta pela terra. Sociedade e Território. Natal, v.14, n.1,p.7-16, jan./jun. 2000.

STÉDILE, J. P. (Org.) A questão agrária hoje. 3ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:47

Componente Curricular: MCH2452 - GEOGRAFIA AGRÁRIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: O Espaço Agrário e seus Elementos: usos e organização. A Geografia Agrária no contexto da Educação do Campo. Distinção entre Questão Agrária e Questão Agrícola. Formação da estrutura fundiária brasileira e do Nordeste. A Modernização da Agricultura nacional. A Reforma Agrária, relações de trabalho e Movimentos Sociais no Campo. O Agronegócio e a Pequena Produção Camponesa. A Agricultura Familiar. A Questão Agrária e o Meio Ambiente.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Conhecer a importância da Geografia Agrária no âmbito da Geográfica e da Educação do Campo;
- Compreender o Espaço Agrário e seus elementos;
- Refletir sobre a organização da agricultura nos diversos modos de produção;
- Entender a relação do espaço agrário brasileiro e nordestino;
- Compreender a formação dos movimentos sociais, reforma agrária e assentamentos rurais;
- Refletir sobre as perspectivas atuais relacionadas ao campo brasileiro e potiguar;
- Produzir diagnósticos a partir das paisagens e dos sistemas de objetos e sistemas de ações constitutivos dos assentamentos rurais de Mossoró e outros municípios da Mesorregião Oeste Potiguar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos e Temas da Geografia Agrária; O espaço agrário e seus usos; A agricultura no feudalismo e no modo capitalista de produção; A renda da terra e suas implicações socioespaciais.	20	0
II	Origens do latifúndio no Brasil; Movimentos Sociais de luta pela terra; A modernização do campo; O Estatuto da Terra (1964).	20	0
III	As transformações territoriais no campo brasileiro e seus impactos; Agronegócio; Agricultura Familiar; A Reforma Agrária no Brasil e no Rio Grande do Norte; A relação campo-cidade e suas expressões na paisagem; Formação dos assentamentos rurais no Brasil e no Rio Grande do Norte;	10	10

Assentamentos rurais de Mossoró e da Mesorregião Oeste Potiguar.

Competências e Habilidades

Ao término do componente curricular espera-se que os/as alunos/as possam:

Identificar e fazer uso da relevância da Geografia Agrária no âmbito do Ensino de Geografia na Educação do Campo;

Compreender e relacionar os elementos do Espaço Agrário Capitalista brasileiro e mundial na relação com os movimentos sociais do campo;

Ler e interpretar a paisagem agrária do semiárido nordestino, fazendo uso de estratégias didático-pedagógicas nos processos de Ensino e de Aprendizagem na Educação do Campo;

Compreender a dinâmica e os impactos dos modelos de produção agrícola do campo brasileiro na escala nacional, regional e local, bem como seus rebatimentos socioespaciais e a formação dos movimentos sociais do/no campo na luta pela terra e pela reforma agrária.

Metodologia

Recursos Didáticos:

Tomando por base os recursos didáticos: Livros; Artigos Científicos, Vídeos-Documentários, far-se-ão: Leituras e discussões de textos selecionados; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades em grupo e individuais; Produção textual; Aula de Campo; Seminários Temáticos por grupos; Uso de Internet e outros recursos didáticos que muitas vezes representam uma possibilidade ao Ensino e Aprendizagem de fatos geográficos.

Recursos Materiais:

Quadro branco; Retroprojeter; Projetor multimídia; Textos; Internet; Livros; Artigos Científicos; Ônibus/micro-ônibus/van.

Instrumentos de Avaliação:

A avaliação será sistemática e contínua, com base no aproveitamento e assiduidade às atividades. Serão utilizados como instrumentos de avaliação a prova escrita, seminários temáticos e pesquisa sobre assentamentos rurais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, s/d.

GUIMARÃES, A. P. Quatro séculos de latifúndio. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

OLIVEIRA, A. U. de. A Geografia das lutas no campo . . Contexto. 1988. ISBN: 85-85134-13-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BERGAMASCO, S. M; NORDER, L. A. C. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996.

FERNANDES, B. M. MST, formação e territorialização. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

FERNANDES, B. M. Brasil: 500 anos de luta pela terra. Sociedade e Território. Natal, v.14, n.1,p.7-16, jan./jun. 2000.

STÉDILE, J. P. (Org.) A questão agrária hoje. 3ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:48

Componente Curricular: CAC0667 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Historiografia da educação. Estudo das ideias pedagógicas e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender com base nas fontes bibliográficas e documentais as finalidades gerais da educação escolar primária no Brasil em cada período histórico.
 Fornecer subsídios históricos que possibilitem o entendimento da educação escolar primária como um momento da totalidade social e uma construção humana.
 Promover a integração do ensino com a iniciação na investigação da educação escolar primária no Brasil, a partir de referências da História Cultural.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A história da educação no Brasil, interlocução da disciplina com a história cultural, fontes de pesquisa e modernidade educacional.	10	10
II	Educação Escolar no período da Colônia, Império e Primeira República. Ensino de Primeiras Letras, Lei Geral de 1827, Ato Adicional de 1834, Instrução Pública Republicana.	10	10
III	A Educação Escolar no período de 1930 a 1964. Criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e a Organização da Educação Nacional	10	10

Competências e Habilidades

Articular os fundamentos históricos da educação brasileira;
 Compreender as relações entre a história e a educação do povo brasileiro;
 Articular as dimensões sociais, econômicas e históricas as práticas educativas;
 Desenvolver o pensamento crítico e a autonomia intelectual.
 Saber conviver em grupos e trabalhar e coletivamente.
 Desenvolver a capacidade de produzir e refletir sobre textos.
 Utilizar-se de diferentes linguagens como meio de expressão e comunicação.

Metodologia

Recursos Didáticos
 •Exposições dialogadas;
 •Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais
 •Quadro branco
 •Datashow
 •TV e Vídeo
 •Textos

Instrumentos de Avaliação
 •Provas individuais

- Trabalhos temáticos em grupo
- Resenhas e fichamentos de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.
FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
RIBEIRO, M. L. de O. História da Educação no Brasil. 10ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1978.

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Maria Antônia Teixeira da. O Ensino Primário no Rio Grande do Norte: memória, educadores e lição sobre o ensinar (1939-1969) Mossoró: Edições UERN, 2010.
GERMANO, José Wellington. Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.
LOURENÇO, Manuel Bergstron. Introdução ao Estudo da Escola Nova. 9ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
SAVIANE, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas-SP: Autores Associados, 2007.
TEIXEIRA, Anísio S. Educação não é Privilégio. 4ed. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0680 - HISTÓRIA E CULTURA SURDAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A disciplina pretende mapear as representações culturais que tramam a história da surdez e dos surdos, problematizando os enredamentos discursivos que se articulam para construir estes sujeitos, bem como as diversas imbricações do saber-fazer de sua educação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Visa constituir as bases para a compreensão da surdez como um discurso produzido pelas representações culturais, para isso, será introduzido a discussão da surdez em sua dimensão política, em seu aspecto ontológico visual e em seu posicionamento no discurso da deficiência. Dessa forma, tem-se a intenção de enfatizar o papel das representações culturais na constituição da subjetividade surda. Objetiva-se ainda, expor os movimentos surdos que se articularam em conformidade com a noção de surdez como diferença política. Além disso, discutir o papel da comunidade surda na escola de surdos e problematizar o paradigma da inclusão e da acessibilidade nesse contexto.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Pressupostos filosóficos, sociais, educacionais e culturais da história da surdez A Educação Especial e a surdez	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 REPRESENTAÇÕES CULTURAIS NA E DA EDUCAÇÃO DE SURDOS A surdez localizada no discurso da deficiência A surdez como experiência visual A surdez como diferença política	10	10
III	ESPAÇOS E TEMPOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS Escola e comunidade surda Movimentos Surdos - Alternativas Metodológicas Inclusão e educação de surdos	10	10

Competências e Habilidades

Discernimento dos alunos sobre professores bilíngues que atuam com alunos surdos a respeito de surdos, identidade, cultura e língua

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- NOTEBOOK

- Textos

Instrumentos de Avaliação:

Assiduidade e participação nas aulas;
Prova teórica escrita;
Trabalhos temáticos grupais;
Fichamentos, resenhas de leituras e filmes;
Produção de artigo científico;
Tradução do artigo científico;
Apresentação do artigo em forma de seminário em Libras;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia de. Aquisição de segunda língua por surdos. In: Revista Espaço-Informativo do Instituto Nacional de Educação dos Surdos. Rio de Janeiro, 1998.
GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, Surdez e Educação. Campinas: Autores Associados, 1996.
GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7.ed. São Paulo: Plexus, 2002. 172 p. ISBN: 97885856893397.

Referências Bibliográficas Complementares

PERLIN, Gládis; STROBEL, Karin. Teorias da Educação e Estudos Surdos. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura em Letras-Libras.
STROBEL, Karin. História da Educação de Surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras-Libras.
MEIO LEGAL DE COMUNICAÇÃO VERSUS LÍNGUA OFICIAL: UM DEBATE SOBRE LEIS BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
BRASIL. Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue ? Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília, DF MEC/SECADI 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:50

Componente Curricular: CAC0665 - INGLÊS INSTRUMENTAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver a prática de leitura, a partir do uso de estratégias de leitura

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> •Gêneros textuais •Uso do dicionário •Background knowledge •Cognates; •False cognates 	10	10
II	<ul style="list-style-type: none"> •Skimming •Scanning •Prediction •Typography •Inference 	10	10
III	<ul style="list-style-type: none"> •Nominal Groups •Affixes •Reference •Verbal forms 	10	10

Competências e Habilidades

Leitura de textos acadêmicos

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudo e discussão de textos;
- Condução de exercícios teóricos e práticos

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Caixa de som
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Estudo de caso
- Exercícios de fixação
- Escrita reflexiva, por meio de gêneros textuais diversos
- Trabalhos temáticos individuais e em dupla

Referências Bibliográficas Obrigatórias

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: DISAL Editora, 2005.
DIAS, R. *Reading Critically in English*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., rev. e ampl., 2002.
GADELHA, I. M. B. *Inglês Instrumental: leitura, conscientização e prática*. Teresina: EDUFPI, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

GLENDINNING, Eric H.; POHL, Alison. *Oxford English for Careers: Technology 1. Student's Book*. Oxford: OUP, 2009.
_____. *Oxford English for Careers: Technology 2. Student's Book*. Oxford: OUP, 2009.
_____. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo II*. São Paulo: Texto Novo, 2001.
MUNHOZ, Rosangela. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I*. São Paulo: Texto Novo, 2001.
Cambridge English Mini Dictionary. Cambridge University Press. 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:51

Componente Curricular: CAC1796 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Retrospectiva da Educação no Brasil: políticas e planos. A Constituição Federal e o redimensionamento da educação básica no texto da atual LDB. A concepção de educação profissional no conjunto das políticas públicas. A política de formação dos profissionais da educação básica. Recursos financeiros da educação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver uma análise teórico-metodológica da educação brasileira destacando suas relações com o contexto social, político e econômico vivido pelo país e pelo mundo.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Tema 1 - Considerações sobre historiografia da educação, fontes de pesquisa e memória Tema 2 - Práticas educativas no Brasil Colônia e Império	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Tema 3 - A Escola pública primária no Rio Grande do Norte (1939-1969) Tema 5 - Concepções e práticas educativas em Anísio Teixeira e Paulo Freire	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Tema 6 - A educação brasileira na Ditadura Militar (1964-1985) Tema 7 - A educação brasileira: de FHC aos nossos dias.	20	0

Competências e Habilidades

desenvolver Leitura e produção de textos orais e escritos. Atividades e estratégias de processamento textual. Elementos responsáveis pela textualidade. Gêneros textuais.

Metodologia

As aulas desenvolver-se-ão a partir de leituras prévias dos textos (individuais ou em grupo), aulas expositivas participativas, narrativas orais, exibição e apreciação de filmes, realização de seminários e entrevistas com elaboração de documentário.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO, Fernando de. A transmissão da Cultura: parte 3ª da 5ª edição da obra: A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.
 CATANI, Denice Barbosa (Org.) Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras, 1997;
 COSTA, M. A T; Oliveira, J.P.G. A docência exercida pelos padres jesuítas no Brasil: 1549-1759. In: Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História. UFPB: Paraíba, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares
 FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Trad. De Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Educação e Comunicação vol. 1)
 GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985). São Paulo:Cortez, 1993).

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstron. Introdução ao estudo da escola nova. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967
NUNES, Clarice; CARVALHO, Marta. 4. ed. Historiografia da Educação e fontes. Cadernos ANPED. Porto Alegre, (5): p. 7-64; Set, 1993

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação


Componente Curricular: CAC0573 - INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos da LIBRAS. Relação LIBRAS/Português. Status da língua de Sinais no Brasil. O trabalho com a língua sinalizada. Atividade prática: prática da LIBRAS: os cinco parâmetros, alfabeto, números, semanas, calendário, cores, vocabulários, sinais de nome. Ensino para surdos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Iniciar os primeiros passos no estudo da Língua Brasileira de Sinais, desmistificando fatos e ampliando a visão para novos conhecimentos. Reconhecer a LIBRAS como forma de expressão da comunidade surda

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1 A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 1.2 Alfabetos Manuais x Datilologia 1.3 Sinais de nome e Nomes Próprios 1.4 As saudações e os Cumprimentos 1.5 Surdos e D.A. (Deficiente auditivo) 1.6 Numerais cardinais e Quantidades 1.7 Sistemas de Transcrição para a LIBRAS 1.8 Parâmetros da LIBRAS	20	0
II	2.1 Comunidades Surdas 2.2 Culturas Surdas 2.3 A Ambientes escolas e disciplinas 2.4 Família/Pronomes Pessoais e Demonstrativos 2.1 Histórias dos Surdos no mundo 2.2 Educações de Surdos no Brasil 2.3 Indicadores temporais; advérbio de tempo/dias da semana	20	0
III	3.1 Legislações: Reconhecimento da LIBRAS, inclusão, acessibilidade, pessoa surda 3.2 Sinais de Profissões 3.3 FENEIS 3.4 Acessibilidade 3.5 Tipos de frases na LIBRAS 3.6 Os pares mínimos da LIBRAS 3.7 Verbos Classificadores 3.8 Tipos de Verbos da LIBRAS 3.9 Role Play a LIBRAS	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a relação Libras/Português e o sistema de transcrição para a Libras, bem como a ética nas questões de interpretação.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Atividades em grupo;
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e palestras.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Pontualidade/Assiduidade;
- Discussões/Debates;
- Prova em vídeo;
- Prova prática em LIBRAS (SEMINÁRIO)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- FELIPE, T. A. A Estrutura Frasal na LSCB. In: Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL, Recife, 1989.
- FERREIRA BRITO, Lucinda. Por uma Gramática das Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. Deit-Libras – Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. Volumes I e II. São Paulo: Editora EDUSP, 2013.
- HONORA, M.; FRIZANCO, M.L.E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a Comunicação pelas pessoas usadas pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. Volumes I, II, III.
- GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:53

Componente Curricular: CAC0692 - INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA APLICADA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo de modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas. As contribuições das ciências cognitivas para a área. Concepções de lingua(gem) e sujeito nos modelos e teorias.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Identificar o histórico de formação do campo teórico da Linguística Aplicada
2. Caracterizar a configuração mais recente do campo, no que se entende por LA crítica, mestiça ou indisciplinar
3. Refletir sobre questões teóricas e metodológicas que hoje atravessam o campo para a compreensão de problemas atuais em que a linguagem ocupa papel central, com ênfase nas discussões sobre educação de línguas

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Percurso histórico: da aplicação da Linguística à Linguística Aplicada	20	0
II	Configuração atual do campo: uma LA indisciplinar	20	0
III	Perspectivas para o campo (a agenda em LA): por uma ciência ética e crítica	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a visão contemporânea da Linguística Aplicada, bem como sua conceituação e terminologias específicas da área.
 Aprofundar-se numa perspectiva teórico-metodológica crítica e implicada com as questões sociais.
 Mobilizar perspectivas éticas, epistemológicas, teóricas e metodológicas para a identificação, compreensão e resolução de questões do fazer prático do professor e pesquisador.

Metodologia

Constitui-se de estratégias plurais que favoreçam o ensino-aprendizagem dos tópicos teórico-práticos de cada aula e objetivo determinado, compreendendo aulas expositiva dialogada, leitura dirigida de textos teóricos, seminários, discussões mediadas, cotejamento de textos, análise de filmes e documentários, diálogos interdisciplinares com convidados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
 KLEIMAN, A. B. Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 1995.
 SIGNORINI, I. Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Tradução, notas e posfácio de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
 KLEIMAN, A. B.; ASSIS, J. A. (Org.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

RAJAGOPALAN, Kanavillil (2003) *Lingüística Aplicada: perspectivas para uma pedagogia crítica*. Parábola, 2003

VOLOCHINOV, V. N. (Círculo de Bakhtin). *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:54

Componente Curricular: CAC1757 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Histórico dos estudos linguísticos que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos. Fundamentos do Formalismo: perspectiva estrutural e gerativa.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Identificar o objeto teórico da Linguística
2. Definir as bases dos estudos linguísticos no período pré-saussuriano
3. Sistematizar os princípios gerais das teorias linguísticas formalistas: Estruturalismo e Gerativismo
4. Desenvolver uma postura investigativa, de ordem científica, sobre a linguagem

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Caracterização do objeto da Linguística. Evolução dos estudos sobre linguagens na perspectiva filosófica e gramatical.	20	0
II	Estudos pré-saussureanos: a linguística histórico-comparativa. A Linguística sincrônica do séc. XX proposta por Saussure. O Estruturalismo europeu.	20	0
III	Corrente Distribucionalista: o estruturalismo norte-americano. Introdução à teoria gerativa.	20	0

Competências e Habilidades

Compreender o estudo científico sobre linguagem, localizando a área da linguística e seu objeto, desenvolvendo uma curiosidade epistemológica sobre esse objeto. Localizar historicamente a evolução dos estudos em linguagem até as correntes formalistas.

Metodologia

Constitui-se de estratégias plurais que favoreçam o ensino-aprendizagem dos tópicos teórico-práticos de cada aula e objetivo determinado, compreendendo aulas expositivo-dialogadas, leitura dirigida de textos teóricos, PBL, fichamentos, resumos críticos, quadros sinóptico, discussões em grupo (presencial e em fórum online da turma), questionários, seminário, exibição de vídeos e documentários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FIORIN, J. L. Introdução à Linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2014.
SAUSSURE, Ferdinand de. (1916). Curso de Linguística Geral. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

BIDERMAN, Teresa. Teorias Linguísticas. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
CARVALHO, Castelar de. Para Compreender Saussure. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BORDA, F. S. Introdução aos Estudos Linguísticos. 13 ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.
CHOMSKY, Noam. Estruturas Sintáticas. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:55

Componente Curricular: CAC1759 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudos das correntes linguísticas funcionalistas: Linguística Funcional, Linguística Aplicada, Linguística da Enunciação, Análise do Discurso e Linguística Textual. Contribuições dessas perspectivas teóricas para o ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Aprofundar a compreensão formalista da linguística.
2. Estabelecer um panorama das correntes linguísticas contemporâneas.
3. Sistematizar princípios gerais de análise linguística na perspectiva formal.
4. Compreender as contribuições destas perspectivas para a pesquisa e o ensino de línguas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Estruturalismo ao longo do século XX	20	0
II	Texto e enunciado na Linguística Textual e na Análise de Discurso	20	0
III	Contribuições destas perspectivas para o ensino de línguas	20	0

Competências e Habilidades

Compreender o estudo científico sobre linguagem, localizando os estudos mais recentes da área da linguística, desenvolvendo uma curiosidade epistemológica sobre esse objeto. Mobilizar as contribuições das correntes contemporâneas para o ensino de Línguas.

Metodologia

Constitui-se de estratégias plurais que favoreçam o ensino-aprendizagem dos tópicos teórico-práticos de cada aula e objetivo determinado, compreendendo aulas expositiva dialogadas, leitura dirigida de textos teóricos, PBL, fichamentos, resumos críticos, quadros sinóptico, discussões em grupo (presencial e em fórum online da turma), mapa mental, microaula, diário de turma e exibição de documentários. A disciplina ainda prioriza a discussão coletiva de conteúdos em sala e/ou espaços online como o fórum da turma no SIGAA e conta também com atendimento individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
 CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R. Linguística Funcional: teoria e prática. São Paulo: Parábola, 2015.
 ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 3. ed. Campinas: Pontes, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

COELHO, I. L. et al. Para conhecer Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2018.
 BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do Discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.
 KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
 RESENDE, V. M.; RAMALHO, V. Análise do discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2021.
 SOUZA, E. R. Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas. São Paulo: Contexto, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:55

Componente Curricular: CAC0644 - INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo dos princípios da análise pragmática, considerando as principais abordagens dos processos de produção e recepção de enunciados em contextos situacionais que levam à construção dos sentidos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar um panorama dos referenciais teóricos em que se pauta a Pragmática Contemporânea.
- Conceituar e situar a Pragmática no campo dos estudos da linguagem.
- Compreender os principais conceitos da Pragmática.
- Analisar gêneros que circulam socialmente a partir dos pressupostos das vertente teóricas da Pragmática.
- Desenvolver metodologias de análise pragmática aplicada ao ensino de línguas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Conceituação, gênese e domínios da Pragmática 1.1 As relações entre Semântica e Pragmática 1.2 Pragmática Conversacional: as máximas conversacionais (Grice) 1.3 Pragmática Illocucional: Teoria dos Atos de Fala (Austin e Searle)	15	5
II	2. A modalização 2.1 Modalização e modalidade 2.2 Classificação dos modalizadores 3. O fenômeno da dêixis 3.1 Categorias da dêixis 3.2 Dêixis em gêneros textuais 4. A teoria da polidez 4.1 Face positiva e face negativa 4.2 Atos de ameaça à face 4.3 Polidez negativa e positiva	15	5
III	5. Facetas da Nova Pragmática 6. A Pragmática e o ensino de línguas	15	5

Competências e Habilidades

Compreensão das características pragmáticas dos gêneros textuais que circulam socialmente.
 Aplicação das diversas perspectivas da Pragmática no âmbito do ensino de línguas.

Metodologia

- Aulas expositivo-dialogadas; leituras/discussão de textos teóricos, podendo compreender a elaboração de fichamentos, resumos e resenhas; produção de artigo científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AUSTIN, J. How to do things with words. Cambridge: Harvard University Press, 1962.
 BARBOSA, J. R. A Linguística: outra introdução. Mossoró: Queima Bucha, 2013.
 BEAUGRANDE, R. de, DRESSLER, W. Introduction to text linguistics. New York: Longman, 1981.

Referências Bibliográficas Complementares

MARTELOTTA, M. E. (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
MARTIN, R. Para compreender a Linguística. Tradução Marcos Bagno. São Paulo:Parábola, 2002.
MUSSALIM, F., BENTES, A. M. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Pontes, 2004.
ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
PAVEAU, M. A., SARGATI, G. E. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0641 - INTRODUÇÃO À PSICOLINGUÍSTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceito, histórico, objeto de estudo e campo de atuação. Estudo dos modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem. Aspectos psicossociais da aprendizagem de leitura, da fala e da escrita.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer os processos de aquisição da linguagem e as estruturas psicológicas envolvidas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Aquisição da linguagem	20	0
II	- Distúrbios na aquisição da linguagem e suas implicações na alfabetização - Questões teóricas e metodológicas da psicolinguística experimental.	20	0
III	- Processos de leitura e escrita	20	0

Competências e Habilidades

Ser capaz de compreender o processo de aquisição da linguagem, processos metodológicos para pesquisa nesta área e os possíveis distúrbios ligados a esta aquisição.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Trabalhos temáticos em grupo
- Resenhas e fichamentos de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- MAIA, Marcus. (Org.). Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015. 208 p.
- MAIA, Marcus. PSICOLINGUÍSTICA, PSICOLINGUÍSTICAS: UMA INTRODUÇÃO. São Paulo: Contexto, 2015. 208 p.
- MOTA, Mailce Borges; LENT, Robert; BUCHWEITZ, Augusto. Ciência para educação: Uma ponte entre dois mundos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. 272 p.

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA, Ana Rita de – A emoção na sala de aula. São Paulo: Papyrus, 2006.
FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré – psicologia e Trabalho Pedagógico, São Paulo: Atual, 1997
COOL, César et alli – O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996
MATUI, Jiron – Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. S. Paulo: Moderna , 2005
BOCK, Ana Mercês – Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. S. Paulo: Saraiva, 1999

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:57

Componente Curricular: CAC0582 - INTRODUÇÃO À SOCIOLINGUÍSTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: O estudo da relação entre língua e sociedade com foco na variação e mudança linguística. Teoria da variação. Variáveis linguísticas e extralinguísticas. Fenômenos de variação e mudança linguística no português brasileiro. Variação e ensino. Língua e gênero. O tratamento quantitativo e a pesquisa sociolinguística. AAM0780 Conceitos de distribuição física. Operadores logísticos. Produtividade, eficiência e benchmarking de serviços logísticos. Custos logísticos. Análise e projeto de redes logísticas. Logística Internacional: conceitos e gerenciamento das cadeias de suprimentos globais. Tecnologia da informação dentro de cadeias de suprimentos. Redes de cooperação empresarial: conceitos, estratégias, benefícios e gestão. "

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender as relações existentes entre língua e sociedade, tendo por base os pressupostos da Sociolinguística Variacionista.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Historicizando a sociolinguística;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Traçar um breve histórico da Sociolinguística; • Apresentar os precursores dessa teoria linguística; • Introduzir os conceitos de variação e mudança linguística e os termos variante, formas padrão (cultas) e não padrão (coloquial) • Expandir os conceitos de variação e mudança linguística; • Introduzir as noções de variação regional, social e de registro; • Apresentar exemplos de variação em nível lexical, gramatical e fonético-fonológico. 	20	0
II	<p>Discutir preconceito linguístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o que é o preconceito linguístico e suas múltiplas manifestações; • Discutir os mitos que envolvem as ações de preconceitos linguísticos; • Refletir sobre ações que podem auxiliar na dispersão desse fenômeno. • Discutir e conceituar a prática social; • Exemplificar e sugerir posturas de práticas sociais; • Refletir sobre duas práticas sociais cotidianas: a leitura e a gíria. • Entender a relação interseccional e indissociável entre língua, sociedade, cultura e contexto; • Compreender a língua como uma experiência social e cultural; 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a língua e algumas perspectivas de pesquisa. 		
III	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre sociolinguística, escola e ensino; • Compreender historicamente uma visão sociolinguista no contexto escolar brasileiro; • Refletir criticamente sobre a relação entre sociolinguística, escola e ensino. • Compreender a relação entre Sociolinguística e Ensino de Libras; • Refletir sobre o ensino de Libras/Português; 	20	0

Competências e Habilidades

Ser capaz de compreender a relação entre língua e sociedade com foco na variação e mudança linguística.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas;
Aulas mediadas por construções grupais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco
Datashow
TV e Vídeo
Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais
Estudos Dirigidos
Exercícios de Fixação
Trabalhos temáticos grupais
Resenhas e fichamentos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CALVET, Luis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. Trad. Marcos Macionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.
COELHO, Izete Lehmkuhl. et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
LOPES, Luis Paulo da Moita. Identidades Fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
MICKAY, Sandra Lee; HORNBERGER, Nancy H. (Org.). Sociolinguistics and Language Teaching. Cambridge: CUP, 2001.
MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.
MONTEIRO, José Lemos. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1772 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LIBRAS COMO L2 II

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 100 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Prática didático-pedagógica com base em métodos e técnicas específicas utilizadas no ensino de Libras como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS. Regência no ensino de Libras como L2.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Refletir a realidade escolar das instituições de nossa região e pensar em práticas didáticas que permitam melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Libras como L2 nessas instituições.
- Conhecer o funcionamento prático da escola desde a administração a sala de aula baseado nos conhecimentos legais relacionadas ao estágio supervisionado, seus direitos, deveres e as fronteiras dessa atividade;
- Vivenciar o processo de formação do educador em sala de aula;
- Aplicar nas escolas da nossa região os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso sobre o ensino de Libras como L2;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Concepções de Estágio; 2. A Legislação de Estágio; 3. O Estágio na Formação Docente.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Planejamento e Estágio; 2. Regência e Problematização da Realidade Educacional;	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Regência e Problematização da Realidade Educacional; 2. A Formação do professor de Libras no ensino de L2 e o Estágio Supervisionado; 3. Produção de artigo - Etapas de construção;	20	20

Competências e Habilidades

Alunos devem aplicar métodos, técnicas específicas utilizadas no ensino da Libras como L2 e habilidades linguísticas e comunicativas da LIBRAS.

Metodologia

- Recursos Didáticos
- Exposições dialogadas;
 - Aulas mediadas por construções grupais.
- Recursos Materiais
- Quadro branco
 - Datashow
 - Notebook
 - Textos
 - Caneta para quadro branco

Instrumentos de Avaliação

- Elaboração de artigo científico com base na observação, na elaboração e na prática didático-pedagógica.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio I. Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTC, 2002.

LEITE, T. A. O Ensino de Segunda Língua com Foco no Professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MACHADO, P. C. A Política Educacional de Integração/Inclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

PEREIRA, R. C. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:58

Componente Curricular: CAC0679 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIBRAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Definição de texto. Fatores de textualidade. Coesão e coerência na língua de sinais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Reconher os procedimentos linguísticos e estratégias argumentativas e pragmáticas da construção do sentido e mobilizar tais conhecimentos no processo de leitura e produção de texto em Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 I O que é um texto? 1.1 O que é um texto 1.2 A comunicabilidade de seqüências linguísticas 1.3A coesão dentro da frase 1.3.1 Exemplo no português 1.3.2 Exemplo na Libras 1.4 A coesão fora da frase 1.5 A coerência do texto 1.6 A intenção e aceitação dos usuários do texto 1.7 O grau de informação do texto 1.8 A situação do texto 1.9 A relação do texto com outros textos 1.10 A adequação dos Textos	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.0 A coesão dentro da frase 2.1 Palavras de conteúdo 2.2 Palavras gramaticais 2.2.1 Preposições 2.2.2 Artigos 2.2.3 Flexões verbais e nominais 2.2.4 Constituintes sintáticos 2.3 Um exemplo concreto no português	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3: A coesão fora da frase 3.1 Recorrência total 3.2 Recorrência parcial 3.3 Paralelismo 3.4 Paráfrase 3.5 Pro-formas 3.6 Elipse 3.7 Conectivos 3.8 Conclusão	10	10

Competências e Habilidades

Que os alunos reconheça, tenha competência e habilidade para leitura e produção de texto em Libras.

Metodologia

Exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, painel e filmes/documentários. Tais atividades como: seminário, teatro, leitura de texto, prática em Libras que serão desenvolvidas a partir dos princípios da aprendizagem significativa, acordo com desenvolvimento de cada aluno.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COSTA, Deborah Cristina Lopes; SALCES, Claudia Dourado de. Leitura e Produção de Texto na Universidade. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.

FERREIRA, Lucinda. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. [reimpr.] Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

LEITE, Tarcísio de Arantes. A Segmentação da Língua de Sinais Brasileira (Libras): um estudo lingüístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês). Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2008

Referências Bibliográficas Complementares

KATO, M. No Mundo da Escrita: Uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, I. V. G.; TRAVAGLIA, L. C. (1989). Texto e Coerência. São Paulo: Cortez.

ONG, W. Oralidade e Cultura Escrita. Campinas: Papyrus, 1998.

AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Hagnos, 2001.

EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:59

Componente Curricular: CAC1785 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIBRAS

Créditos: 6 créditos

Carga Horária: 90 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Definição de texto. Fatores de textualidade. Coesão e coerência na língua de sinais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Tem como objetivo proporcionar aos discentes sobre o que é considerado texto, bem como a distinção de textos no português e na Libras, análises e produção de gêneros textuais na Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Discutir texto: O que é um texto? Atividade avaliativa individual "Apresentação das análises dos textos". Pesquisa dos textos em grupo e entrevista surdo. Avaliação da unidade I "seminário texto apresentado ao surdo"	15	15
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Discutir sobre o tema "Fonética e Fonologia das Línguas de Sinais". Discutir texto "Morfologia das línguas de sinais". Discutir sobre "sintaxe e pragmática na língua de sinais". Texto: Coesão textual na escrita de um grupo de adultos surdos usuários da língua de sinais brasileira Explicação avaliação. Avaliação unidade II "seminário apresentação do plano de aula sobre narrativas em Libras".	15	15
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Analisar poesias em Libras. Analisar piadas em Libras. Atividade avaliativa. Apresentação da Atividade avaliativa. Explicar sobre avaliação "seminário organizar aula sobre gênero textual em Libras para alunos surdos". Apresentação dos seminários.	15	15

Competências e Habilidades

Definir e distinguir sobre o que são textos, analisar e produzir textos na Libras.

Metodologia

As aulas:
 Discussão de textos em sala;
 Análises de textos em Libras;
 Refletir sobre textos voltados para trabalhar com sujeito surdo.

Avaliações:
 Atividades individuais;
 Seminários em grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004, P. (47-80).
KARNOPP, Lodenir. Fonética e Fonologia. Universidade Federal de Santa Catarina, Educação a Distância, Unidade 4, Fonologia da Língua de Sinais, P. (29-45).
QUADROS, Ronice et al. Língua Brasileira de Sinais II. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras Libras na modalidade a distância. Tópicos de linguística aplicados à Língua de Sinais: Sintaxe. Florianópolis. Jan. 2008.
Almeida EOC, Filasi CR, Almeida LC. Coesão textual na escrita de um grupo de adultos surdos usuários da língua de sinais brasileira. Rev. CEFAC, São Paulo.

Referências Bibliográficas Complementares

Silva MPM. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus; 2001. P. (37 – 64)
_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: A. P. Dionísio et al. (orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
Sutton-Spence, Rachel Literatura em libras [livro eletrônico] / Rachel Sutton-Spence ; [tradução Gustavo Gusmão]. -- 1. ed. -- Petrópolis, RJ : Editora Arara Azul, 2021.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0681 - LIBRAS - ESTUDOS ACADÊMICOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Normatização de trabalhos acadêmicos em Libras. Estrutura do discurso acadêmico filmado. Tecnologias de vídeo e seu impacto nas pesquisas sobre língua de sinais. Prática de produções acadêmicas em Libras.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar uma proposta de normatização da produção acadêmica das pessoas surdas partindo do registro presente na experiência dos estudantes surdos, isto é, dos vídeos produzidos para expressar suas ideias com relação a vários temas como política, pesquisa acadêmica, produção de poesias, contação de histórias, entre outros.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: Construindo o Saber • Metodologia científica dos Estudos em Língua de sinais • Fundamentos e técnicas de trabalhos científicos • Avaliação visual I <p>- Estudo da arte com trabalhos realizados por surdos e ouvintes com foco no estudo da LIBRAS.</p>	10	10
II	<ul style="list-style-type: none"> • Texto base: Planejar Gêneros Acadêmicos • Fases de um planejamento na área de LIBRAS • Avaliação visual II <p>- Adaptação de resumo expandido em LIBRAS</p>	10	10
III	<ul style="list-style-type: none"> • Redação e Textualidade • Aspectos dos contextos em estudos Surdos acadêmicos • Avaliação visual III <p>- Produção final de vídeo em LIBRAS - (temática individual sobre estudos surdos acadêmicos)</p>	10	10

Competências e Habilidades

Explicação para os alunos entenderem que conhecimento como fazer artigos e práticas como vídeo em LIBRAS.

Metodologia

RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

RECURSOS MATERIAIS

- Quadro branco
- Datashow
- NOTEBOOK
- Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Construindo o saber metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed.. Papyrus. 2013. ISBN: 978-85-308-0911-9 (broch.).

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

VAL, M. G. C. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Referências Bibliográficas Complementares

CITELLI, A. Linguagem e Persuasão. São Paulo: Ática, 2000.

FERNANDES, J. Técnicas de Estudo e Pesquisa. Goiânia: Kelps, 1999.

MOTTA-ROTH, D. (org.). Redação acadêmica: princípios básicos. 3. ed. Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2003.

NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. UNESP, 2000

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:00

Componente Curricular: CAC0676 - LIBRAS - ESTUDOS AVANÇADOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Descrições complexas de contextos concretos e abstratos. Definição conceitual de termos. Argumentação: gerenciamento de razão e emoção. Soletração manual fluente. Narrativas como forma de argumentação. Exploração coesa e coerente do corpo e do espaço em textos argumentativos. Exploração criativa de classificadores. Estratégias argumentativas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Possibilitar a aquisição dos aspectos tradutórios de Libras para o português e do português para Libras, como também exercitar a prática do diálogo para a aquisição de fluência em Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Um breve passeio pela história do surdo; 2. Diferença entre datilologia e soletração de sinais; 3. O emprego da datilologia em textos;	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Classificador e sua empregabilidades; 2. Metáforas em Libras e Português 3. Interpretação de textos distintos; 4. Interpretação de diferentes situações;	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Aplicabilidade de recursos (classificador, role play, expressão corporal e facial) na interpretação; 2. Estratégias de competência comunicativa, linguística e tradutória; 3. Prática em Libras: preparação e performance; 4. Dinâmicas relacionadas aos contextos em libras: sinais informais e formais	10	10

Competências e Habilidades

Os alunos devem ter noção de leitura e interpretação de textos sinalizados, reconhecer os classificadores e ter competência para expressão.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Notebook
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais

- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ESTELITA, M. Elis. Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em Contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vols. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

FELIPE, T. A. Sistema de Flexão Verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Surdez e Pós-modernidade: Novos rumos para a educação brasileira – 1

Congresso Internacional do INES. 7. Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e pesquisas, 2002, pp. 37-58.

SANDLER, W.; LILLO-M

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0580 - LIBRAS - ESTUDOS INTERMEDIÁRIOS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Descrições complexas de pessoas, cenários e eventos. Recontagem de narrativas com enredos complexos. Diferenças de perspectivas na sinalização e o particionamento do corpo do sinalizador. Expressão de relações causais complexas. Uso avançado de classificadores. Exploração avançada do corpo e do espaço. Desenvolvimento de fluência na soletração manual e de números. Introdução ao uso de apoio no discurso.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Estudar os aspectos sócio-cultural e linguísticos da LIBRAS; Reconhecer a LIBRAS como forma de expressão da comunidade surda; Identificar e emitir aspectos da estrutura gramatical da LIBRAS com o contexto na qual está inserida.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 1</p> <p>Apresentação da disciplina</p> <p>1. Alfabeto Manual: Poesia A até Z.</p> <p>2. Configuração de Mão: Jogo do sinal, desafio da frase e história em partes</p> <p>3. O Que é Libras?</p> <p>4. Fatores: Visuais e Gestuais</p> <p>5. Números em Libras - Contextualização</p> <p>5.1 Números Cardinais</p> <p>5.2 Utilização Pesos e Medidas</p> <p>5.3 Números Ordinais</p> <p>5.4 Números Quantitativos</p> <p>5.5 Expressões Idiomáticas Relacionadas ao Ano Sideral</p> <p>6. Localização em Libras: Pronomes Demonstrativos e Advérbios de Lugar</p> <p>6.1 Longe/Perto: Localização Regional Cidades e Estados</p> <p>6.2 Vocabulário Sinais Relacionado Trabalho/Escola</p> <p>7. Variações Linguísticas</p> <p>7.1 Dialeto Regional</p> <p>7.2 Dialeto Social</p> <p>7.3 Mudanças Históricas</p> <p>8. Iconicidade e Arbitrariedade</p> <p>8.1 Sinais Icônicos</p> <p>8.2 Sinais Arbitrários.</p> <p>9. Texto: Linguística e Libras</p>	10	10
II	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 2</p> <p>2.1. Diferenças Básicas entre Português e LIBRAS</p> <p>2.2. Texto: Gramática de LIBRAS e Português</p> <p>2.3. Tipos de Verbos</p> <p>a. Verbos direcionais</p> <p>b. Verbos não direcionais</p> <p>c. Verbos com incorporação de negação</p> <p>d. Sinais em Contexto</p> <p>2.4. Adjetivos na LIBRAS</p> <p>a. Característica das Pessoas</p> <p>b. Sinais para Cores e Tonalidades</p> <p>2.5. Classificadores na LIBRAS</p> <p>2.6. Comparativo de Igualdade, Superioridade e Inferioridade</p>	10	10

	a. Grau Comparativo 2.7. Diálogos		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1. Sistema de Transcrição para a LIBRAS a. Sinais Simples b. Sinais Compostos c. Datilologia d. Sinal Solettrado e. Desinência de Gênero f. Traços Não Manuais g. Plural. 3.2. Procurado Emprego a. Sinais de Contextualização: Profissões e Meios de Comunicações b. Sinais Relacionados ao Ambiente de Trabalho/Escola c. Conversando Em Libras – Dialogo e Comunicação Expressão. 3.3. "Vamos Viajar?!" a. Expressões e Adverbios de Tempo/Frenquencia b. Conversando em Libras - Dialogo 3.4. Vamos as Compras?! a. Locais para as Compras - Caraúbas b. Conversando em Libras – Dialogo 3.5. Texto: Ética Profissional	10	10

Competências e Habilidades

Fluência na sinalização e na compreensão do sinalizante.
Compreensão de expressões não manuais
Uso avançado de classificadores
Compreensão e elaboração de textos complexos sinalizados

Metodologia

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Atividades em grupo;
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e palestras.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Pontualidade/Assiduidade;
- Discussões/Debates;
- Prova em vídeo;
- Prova prática em LIBRAS (SEMINÁRIO)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ESTELITA, M. Elis – Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007.
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em Contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vols. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:04

Componente Curricular: CAC1758 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Movimentos corporais e faciais com ênfase em mímicas e gestos. Diferenças nas expressões faciais gramaticais e afetivas. Uso dos parâmetros da Libras: configurações de mão, movimento, ponto de articulação, orientação da mão e direção da mão. Reflexão sobre as estruturas léxico-gramaticais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas na Libras.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Conceituar gestos, sinais e mímicas
- Observar as expressões faciais e os corporais são fundamental importância para o entendimento real do sinal, sendo que a entonação em língua de sinais é feita pela expressão facial.
- Diferenciar expressões faciais afetivas e gramaticais.
- Identificar a ordem básica da sentença, bem como as demais ordenações possíveis das sentenças na língua brasileira de sinais.
- Apresentar a gramática e distinguir os parâmetros na constituição dos sinais e também melhorar a gesticulação da formação de sinal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Aulas iniciais - Apresentação e discussão da disciplina. Conteúdos Programáticos; 1. Movimentos corporais e faciais 1.1. Língua de Sinais não é expressão corporal (Mímica) 1.2. Diferenças entre Gestos, Sinais e Mímica 1.3. Expressão facial 1.4. Expressão corporal	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2. Diferenças nas expressões faciais gramaticais e afetivas 2.1 Nível morfológico. 2.2 Nível sintático. 2.3 A estrutura da frase na língua de sinais. 2.4 Construções com aspecto, tópico, foco. 2.5 Construções com negativas, interrogativas, afirmativas. 2.6 Construções com argumentos pronunciados e nulos.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3. Parâmetros da Libras 3.1 Configurações de mão 3.2 Movimento 3.3 Ponto de articulação 3.4 Orientação da mão e direção da mão 3.5 Expressão corporais e faciais	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina tem por finalidade fazer a distinção do que é Libras e mímicas, bem como explicar sobre as configurações de mão, os parâmetros, movimento, orientação da mão e expressões corporais e faciais dentro da Libras, estruturação de frases dentro do contexto da Libras.

Metodologia

Metodologia:

- Aulas
- Exposições/dialogadas
- Apresentação slides
- Textos PDF
- Assistir dos vídeos
- Atividades Grupo
- Discussão de aula
- Dialogo em LIBRAS - Grupo
- Prática de aula
- Atividades
- Cronograma da unidade III: Apresentação da LIBRAS
- Orientação dos alunos
- Plano de aula - conteúdos, metodologia e material didático
- Apresentação na sala de aula

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

- Participação das aulas;
- Assiduidade;
- Pontualidade no retorno das atividades Propostas;
- Avaliação por unidade;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Quadros, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6 (Broch.)

Quadros, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. . Artmed. 1997. ISBN: 978-85-7307-265-5 (broch.)

Gesser, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 8.ed.. Parábola. 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ferreira, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais . . Tempo Brasileiro. 2010. ISBN: 85820069-8 (Broch)

Gesser, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 8.ed.. Parábola. 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7 (Broch.)

Choi, Daniel. Libras: conhecimento além dos sinais. . Pearson Prentice Hall. 2011. ISBN: 978-85-7605-878-6 (Broch.)

· Letras libras: ontem, hoje e amanhã. . Editora UFSC. 2014. ISBN: (Broch.)

Segala, Sueli Ramalho. A imagem do pensamento: libras. . Escala Educacional. 2012. ISBN: 978-85-377-1716-5(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:04

Componente Curricular: CAC1762 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Exploração do espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Descrição visual de nível inicial: técnicas e habilidades. Estudo das situações prático-discursivas da Libras mediante a aprendizagem e o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Discutir os princípios da linguística das línguas de sinais e problematizar possíveis estratégias de ensino.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1 Apresentação, discussão do plano da disciplina e do conteúdo programático; 1.2 Nível morfológico 1.3 Nível da sintaxe 1.4 Negação (neg) 1.5 Expressões não-manuais da sintaxe	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 Estrutura da sentença em Libras 2.2 Frases na Libras 2.3 Tipos de verbos na Libras 2.4 Comparativos: superioridade, inferioridade, igualdade e MAIS e seus contextos	0	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 Tipos de Classificadores em Libras 3.2 Atividade: formas e descritivos classificadores 3.3 Análise de Conhecimento - classificadores	0	20

Competências e Habilidades

A disciplina motiva o aluno a conhecer um pouco mais sobre a Libras, a contextualização dentro de frases e discursos, o uso de verbos e classificadores.

Metodologia

Metodologia:

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Aulas expositivas e dialogadas
- Atividades de individual e em grupo
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupo

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

- Participação das aulas;
- Assiduidade;
- Pontualidade no retorno das atividades Propostas;

· Avaliação por unidade;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Quadros, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6 (Broch.)

Quadros, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. . Artmed. 1997. ISBN: 978-85-7307-265-5 (broch.).

Gesser, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 8.ed.. Parábola. 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ferreira, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais . . Tempo Brasileiro. 2010. ISBN: 85820069-8 (Broch)

. Letras libras: ontem, hoje e amanhã. . Editora UFSC. 2014. ISBN: (Broch.)

Gesser, Audri. O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a Libras. . Parábola. 2012. ISBN: 978-85-7934-050-5 (Broch.)

Segala, Sueli Ramalho. A imagem do pensamento: libras. . Escala Educacional. 2012. ISBN: 978-85-377-1716-5(Broch.)

Baggio, Maria Auxiliadora. Libras . . InterSaberes. 2017. ISBN: 978-85-443-0188-3(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:05

Componente Curricular: CAC1766 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Descrição visual de nível intermediário: técnicas e habilidades. Uso de expressões não-manuais com enfoque facial. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos. Estudo das situações prático-discursivas da Libras mediante a aprendizagem e o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas. Inclusão dos aspectos socioculturais das comunidades surdas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreensão da importância do uso do espaço e dos classificadores nas línguas de sinais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 - Parâmetros de Libras com vocabulários e sinais formais e informais. 2 - Marcações não-manuais. 3 - Uso do espaço: Role-play em Libras.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1 - Código de Ética do intérprete. 2 - Perspectiva Longe/Perto. 3 - Contextualização sinalizada: Tipos de verbos. 4 - Comparativo de igualdade, superioridade e inferioridade.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1 - Classificadores em Libras – O que são e como usa-los? 2 - Tipo de Classificadores. 3 - Papel dos classificadores em Libras. 4 - Descritivos visuais (descritivos imagéticos).	10	10

Competências e Habilidades

Atividades individuais e em grupo;
 Participação nas aulas e em debate;
 Vivência da prática da disciplina em sala de aula, tendo como critérios a responsabilidade e execução de tarefas realizadas.

Metodologia

Aulas expositivas e dialógicas;
 Aulas mediadas individuais e em grupo;
 Produção visual em Libras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
 QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 QUADROS, R.M. de; STUMPF, M.R.; LEITE, T.A. (orgs.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

FERREIRA BRITO, L.. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSEER, A.. Libras: que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

TEIXEIRA, V.G.. A iconicidade e arbitrariedade na Libras. Disponível em:

http://www.filologia.org.br/vii_sinefil/COMPLETOS/A%20iconicidade%20e%20arbitrariedade%20na%20Libras%20-%20VANESSA.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:07

Componente Curricular: CAC1776 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS IV

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Descrição visual de nível avançado: técnicas e habilidades. Uso de expressões não-manuais com enfoque corporal. Papel dos classificadores na língua de sinais. Estudo das situações prático-discursivas da LIBRAS mediante a aprendizagem e o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas. Inclusão dos aspectos socioculturais das comunidades surdas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprimoramento do vocabulário avançado de Libras, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas, além de desenvolver habilidades comunicativas que contribua para a inclusão da pessoa surda no âmbito escolar e social

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Um breve passeio pela história do surdo; 2. Diferença entre datilografia e soletração de sinais; 3. O emprego da datilografia em textos;	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. Classificador e sua empregabilidades; 2. Metáforas em Libras e Português 3. Interpretação de textos distintos; 4. Interpretação de diferentes situações;	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Aplicabilidade de recursos (classificador, role play, expressão corporal e facial) na interpretação; 2. Estratégias de competência comunicativa, linguística e tradutória; 3. Prática em Libras: preparação e performance; 4. Dinâmicas relacionadas aos contextos em libras: sinais informais e formais;	10	10

Competências e Habilidades

Para que os alunos adquiram a habilidade e autonomia de usar a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS em qualquer ambiente que tenha surdo.

Metodologia

Exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, painel e filmes/documentários. Tais atividades como: seminário, leitura de texto, prática em Libras que serão desenvolvidas a partir dos princípios da aprendizagem significativa, acordo com desenvolvimento de cada aluno.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

Quadros, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6 (Broch.)

QUADROS, R.M. de; STUMPF, M. R.; LEITE, T.A. (orgs.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

HURFORD, J.R.; HEASLEY, B.. Curso de semântica. Trad. Delzimar da Costa Lima e Dóris Cristina Gedrat. Canoas: Ed. ULBRA, 2004.

McCLEARY, L.; VIOTTI, E.. Transcrição de dados de uma língua sinalizada: um estudo piloto da transcrição de narrativas na língua de sinais brasileira (LSB). In:

SALLES, H. (org.) Bilinguismo e surdez. Questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Cânone Editorial, 2007.

QUADROS, R.M. de. Efeitos de modalidade de língua: as línguas de sinais. In: Educação Temática Digital. Campinas, v.7, n.2, p.167 177, jun. 2006. Disponível em: ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/1640



QUADROS, R.M. de, PIZZIO, A.L.. Aquisição da língua de sinais brasileira: constituição e transcrição dos corpora. In: SALLES, H. (org.) Bilinguismo e surdez. Questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Cânone Editorial, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

 UFERSA Graduação	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	 SUTIC
EMITIDO EM 23/05/2024 11:05		

Componente Curricular: CAC1778 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS V

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo das situações prático-discursivas da LIBRAS, mediante a aprendizagem e o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário-avançado para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas. Inclusão dos aspectos socioculturais das comunidades surdas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreensão e interpretação do texto envolvido aos fenômenos semânticos nas línguas de sinais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº c Teóric
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 - A História de Educação de Surdos e a perspectiva da Pedagogia Surda. 2 - Os Sinais para Valores Monetários relacionados ao contexto de compras e valores monetários. 3 - Os Aspectos gramaticais de Libras: Polissemia, Derivação e Pares mínimos.	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1 - As formas de referência na Língua Brasileira de Sinais. 2 - Referências dêiticas e anafóricas. 3 - Categorização, Hiperonímia e Hiponímia. 4 - Produção de texto envolvendo o aspecto de referências no espaço de sinalização.	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1 - Significados em Libras. 2 - Estudo semântico de Libras. 3 - Metáfora d existentes na Língua Brasileira de Sinais.. 4 - Produção de texto envolvendo a Metáfora da Libras.	10

Competências e Habilidades

Atividades individuais e em grupo;
Participação nas aulas;
Produções visuais;
Assiduidade na entrega de tarefas solicitadas.

Metodologia

Aulas expositivas e dialógicas;
Aulas mediadas individuais e em grupo;
Produção e interpretação de textos em Libras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L.. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais São Paulo: EDUSP, 2009. v. I e II.
FELIPE, T.A. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível: <https://repositorio.faculadefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/14/Libras%20em%20contexto%20Livro%20do%20est%20sequence=1&isAllowed=y>
GRIPP, H. A história da língua de sinais dos surdos brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2011. Disponível: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/93667/282673.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver. Trad. Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005. Disponível: <https://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro2.pdf>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação


Componente Curricular: CAC1781 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VI

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo de situações prático-discursivas da Libras, mediante a aprendizagem e o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível avançado para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas, com ênfase nos aspectos socioculturais das comunidades surdas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina tem como objetivo discutir sobre temas que envolva a Libras, as praticas discursivas e os aspectos socioculturais da comunidade surda.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação pessoal; Apresentação da ementa; Discutir texto: Aquisição da Linguagem. Exibição de vídeo. Explicar sobre avaliação. Momento de organizar os grupos e elaborar as perguntas. Sorteio das apresentações. Realização das entrevistas. Apresentação do seminário.	10	10
II	Discutir texto: Diferentes olhares na história de surdos Discutir texto: Língua Brasileira de Sinais: Aspectos Linguísticos e culturais. Explicação da avaliação: Elaboração de um plano de aula. Aula livre para elaboração dos Planos de Aula. Apresentação dos grupos de seminário unidade II.	10	10
III	Apresentar a unidade III, explicar como será a avaliação, bem como organizar os grupos e sorteios das apresentações. Apresentação de filmes ou series que envolva o sujeito surdo como personagens. Orientações do seminário. Apresentação de um grupo. Apresentação de um grupo. Apresentação de um grupo.	10	10

Competências e Habilidades

Discutir sobre os conteúdos que envolva a Libras e sua aquisição por pessoas surdas nas aulas, bem como fazer com que os alunos reflitam sobre o sujeito surdo e suas vivências perante a sociedade.

Metodologia

A Metodologia se da por meio de discuções e reflexões sobre o entendimento dos alunos mediante os conteúdos ministrados dentro de sala.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FERREIRA BRITO, L.. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L.. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2009. v. I e II.

GRASSI, D.; ZANONI, G. G.; VALENTIN, S. M. L. Língua brasileira de sinais: aspectos linguísticos e culturais. Revista Trama, v. 7, n. 14, 2011.

GUIMARÃES, A. R. G. P. O signo linguístico e as imagens: sobre representar e desvendar. Revista Interfaces, v. 9, p. 163 -171, 2018.

QUADROS, R.M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:08

Componente Curricular: CAC0576 - LINGÜÍSTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudos das correntes linguísticas funcionalistas: Linguística Aplicada, Linguística Funcional, Linguística da Enunciação, Análise do Discurso e Linguística Textual. Contribuições dessas perspectivas teóricas para o ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Objetivo Geral
2. Compreender as especificidades das correntes linguísticas pós-estruturalistas e suas implicações no âmbito do ensino de línguas.
3. Objetivos Específicos
 - Situar o percurso teórico-metodológico das correntes linguísticas pós-estruturalistas.
 - Entender os principais conceitos e abordagens do Funcionalismo, da Linguística Textual, da Linguística Aplicada e da Análise do Discurso.
 - Discutir possibilidades de aplicação dos princípios das teorias antes mencionada à análise, organização e ensino de textos, considerando suas implicações para o ensino de línguas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. A virada pragmática nos estudos linguísticos 1.1 Visão panorâmica sobre o paradigma funcionalista nos estudos da linguagem 1.2 A noção de função 1.3 O funcionalismo europeu 1.4 O funcionalismo norte-americano 1.5 Os principais conceitos do funcionalismo	15	5
II	2. Introdução à Linguística Textual 2.1 Conceito, percurso histórico, objeto e pressupostos 2.2 Propriedades da textualidade 2.3 Texto e noções de textualidade 2.4 Coesão textual: conceitos e recursos 2.5 Coerência textual: um princípio de interpretabilidade 2.6 Referenciação	15	5
III	3. Introdução à Linguística Aplicada e à Análise do Discurso 3.1 Conceito, percurso histórico, objeto e pressupostos da LA 3.2 A Linguística Aplicada e o ensino e a aprendizagem de línguas 3.3 Análise do Discurso: conceitos, pressupostos e objetos	15	5

Competências e Habilidades

Compreensão da natureza funcional da linguagem, das propriedades textuais, aspectos enunciativos e discursivos dos diversos gêneros que circulam socialmente.
 Aplicação dos pressupostos teóricos das correntes teóricas no ensino de línguas.

Metodologia

- Aulas expositivo-dialogadas; leituras/discussão de textos teóricos, podendo compreender a elaboração de fichamentos, resumos e resenhas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BENTES, Anna Christina.; MUSSALIM, Fernanda. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 9.ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2012.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SOUZA, Edson Rosa De. Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1797 - LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Literatura infanto-juvenil: conceito, abrangência, temas e formas. Os gêneros literários e a literatura infanto-juvenil: a poesia e a prosa. Tendências clássicas e contemporâneas da literatura infanto-juvenil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

- Analisar a origem e formação da literatura infanto-juvenil e obras do Brasil e do mundo, com vistas a favorecer a construção do indivíduo em seu meio afetivo, social e cultural.

Propostas de procedimentos metodológicos para a abordagem de obras no universo escolar.

Específicos

- Apresentar um panorama histórico da literatura infanto-juvenil, a partir do conceito e das origens dos textos literários.
- Compreender as influências e tendências clássicas e contemporâneas para o processo de formação da literatura infanto-juvenil.
- Habilitar o aluno para a utilização prazerosa e eficiente da poesia, da prosa e do drama na literatura infantojuvenil.
- Discutir a importância da literatura infantil e juvenil na formação do/a leitor/a.
- Estimular o uso adequado do texto literário infantojuvenil na escola como ferramenta pedagógica para a formação ética e estética do leitor(a).
- Promover estratégias metodológicos para a abordagem de obras no universo da literatura infanto juvenil de incentivo à leitura na escola

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 – Contextualização da literatura infantojuvenil na história. 2 – Influência da literatura infanto-juvenil europeia sobre a produção brasileira – traduções e adaptações. 3 - Precusores da Literatura infanto-juvenil brasileira: Lourenço Filho, Cecília Meireles e Monteiro Lobato.	20	0
II	4 – Panorama geral da literatura infantojuvenil contemporânea no mundo e no Brasil 5 – O Gênero lírico para crianças e adolescentes 6 – O Teatro infantil: um gênero menor para menores? 7 – O Gênero narrativo para crianças e adolescentes	20	0
III	8 - Tendências contemporâneas dos gêneros literários para crianças e adolescentes 9 - O lugar da literatura infantojuvenil no universo escolar. 10 – O letramento literário e a formação do leitor: procedimentos metodológicos a partir do texto literário infantojuvenil.	20	0

Competências e Habilidades

Participação em atividades de aprendizagem presencial, propostas durante a execução do componente curricular. Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem:

Habilidades durante as Atividades

Aulas Expositivas

Exposições dialogadas

Seminários

Atividades escritas

Uso de recursos midiáticos;

Leitura de Textos (teóricos e literários).
Questionários.

Metodologia

Metodologias

A disciplina Literatura Infante Juvenil segue a RESOLUÇÃO No 33, DE 6 DE JULHO DE 2022, que estabelece as diretrizes para o retorno integralmente presencial das atividades de ensino dos cursos de graduação presenciais, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), para o semestre 2022.1. As aulas presenciais contemplarão discussão de textos críticos-teóricos e de obras literárias que as temáticas destacadas na disciplina e atividades avaliativas.

O aluno matriculado em Literatura Infante Juvenil precisará participar das aulas presenciais para o sucesso das atividades.

As atividades serão realizadas de forma individual e colaborativas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia Básica:

ARROIO, Leonardo. Literatura infantil brasileira. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

BORDINI, M.G. Poesia Infantil. São Paulo: Ática, 1986.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indoeuropeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. São Paulo: Amariyls, 2010.

E CUNHA, M.A.A. Literatura Infantil: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.

HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KHEDE, S.S. Personagens da Literatura Infante-Juvenil. São Paulo: Ática, 2000.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (orgs.). Literatura infantil: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0673 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conhecimento e saber: O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Contextualização da ciência contemporânea. Documentação científica. Tipos de trabalho acadêmico-científico. Pesquisa: tipos de pesquisa.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar aos alunos os fundamentos da construção do conhecimento científico.
- Entender o percurso da construção de uma pesquisa científica: objetivos, hipóteses e problemas.
- Compreender as bases epistemológicas da ciência moderna e da ciência contemporânea.
- Identificar os elementos básicos do método científico.
- Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento - Contextualização da ciência contemporânea.	20	0
II	- Tipos de trabalho acadêmico-científicos – relatórios, artigos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. - Técnicas de estudo. - Normas técnicas de informação e documentação - ABNT	20	0
III	- Metodologias de pesquisa: abordagens qualitativas e quantitativas. - Métodos de procedimentos. - Tipos de pesquisa: bibliográfica, estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa etnográfica. - Instrumentos de pesquisa.	20	0

Competências e Habilidades

Conhecimento e saber: o conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Contextualização da ciência contemporânea. Documentação científica. Tipos de trabalho acadêmico-científico. Pesquisa: tipos de pesquisa.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação

- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARANHA, Maria L. de Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. Temas de Filosofia. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998.
ANDRADE, Maria M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. Atlas, 1989.
SEVERINO, A J. Metodologia do Trabalho Científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
MATTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2002.
GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: Herbra. 1990.
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:05

Componente Curricular: CAC0686 - METODOLOGIA DE ENSINO DE LIBRAS COMO L2

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais como segunda língua, por meio do contexto e textualização em sinais articulado com o uso da língua e da prática da análise linguística. Análise dos livros didáticos existentes no país. Atividades metalinguísticas como instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua. Uso de recursos expressivos da língua que convêm às condições de produção do discurso e às finalidades e objetivos do texto: expressões não manuais. Noções de planejamento. Produção de unidades pedagógicas. Atividades de prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo geral é apresentar e relacionar as metodologias cânones de ensino de línguas segundas e/ou estrangeiras (L2/LE) ao contexto de ensino de LIBRAS.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 1</p> <p>1. Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais como segunda língua, por meio do contexto e textualização em sinais articulado com o uso da língua e da prática da análise linguística.</p> <p>1. O que é metodologia de ensino de línguas?</p> <p>1.1 Começando a conversa...</p> <p>1.2 L1, L2, e LE: por uma definição quase possível...</p> <p>2. Histórico e princípios das metodologias de ensino de línguas</p> <p>2.1 E os métodos em Línguas de Sinais, o que dizer?</p> <p>2.2 Alguns jargões utilizados no Ensino de Língua Comunicativo</p> <p>2.3 O que é ensinar línguas?</p> <p>2.4 Ensinar é uma arte...</p> <p>2.5 Ensinando a partir de princípios cognitivos, afetivos e linguísticos</p> <p>2.6 Por uma prática de ensino reflexivo</p> <p>2.7 Operação global de ensino e as competências do professor.</p>	10	10
II	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 2</p> <p>3. Atividades metalinguísticas como instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua.</p> <p>3.1 Variáveis no contexto de ensino</p> <p>3.2 O papel da Língua Materna na aprendizagem de L2/LE</p> <p>3.3 Estilos cognitivos de aprendizagem</p> <p>3.4 Estratégias de aprendizagem</p> <p>4. Produção de unidades pedagógicas</p> <p>4.1 Habilidades receptivas e produtivas das línguas</p> <p>4.2 Compreensões oral e compreensão visual: alguns paralelos</p> <p>4.3 Produção oral e expressão sinalizada: alguns paralelos</p> <p>4.4 Observações sobre o ensino de vocabulário</p> <p>4.4 Ensino da gramática da LIBRAS</p> <p>4.5 Ensino da datilologia</p>	10	10

	4.6 Classificando as técnicas de ensino...		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 5. Análise dos livros didáticos existentes no país, Noções de planejamento e Atividades de prática como componente curricular. 5.1 Material didático 5.2 Delineando princípios e critérios para avaliar livros-texto 5.3 Notas sobre reformulação e criação de material didático 5.4 Cursos, unidades e aulas 5.5 Elaborando o plano de aula... 5.6 Questões no planejamento de cursos e unidades 5.7 Uma palavrinha sobre currículo	10	10

Competências e Habilidades

Desenvolver projetor e/ou atividades em libras com L2
Noções de planejamento
Elaboração de material didático adaptado e adequado para o ensino de libras como L2

Metodologia

Recursos Didáticos
- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Atividades em grupo;
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e palestras.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Pontualidade/Assiduidade;
- Discussões/Debates;
- Prova em vídeo;
- Prova prática em LIBRAS (SEMINÁRIO)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KEMP, Mike. Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais: variáveis sociais. In: Congresso Surdez e Pós-Modernidade: novos rumos para educação brasileira, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, divisão de Estudos e Pesquisas – Rio de Janeiro, 2002.
LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.
POERSCH, J. M. Atitudes e Aptidões no Ensino de Línguas: é possível alfabetizar em língua Estrangeira? Letras de Hoje, Porto Alegre, v.30, n.2, pp. 193-205, junho 1995.

Referências Bibliográficas Complementares

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC: SEMTEC, 2004.
COMENIUS, J. A. Didática magna. Lisboa: Fundação Calouste Glubenkian, 1987
ELLIS, Rod. Second Language Acquisition and Language Pedagogy. Multilingual Matters Ltd. Clevedon. Philadelphia. Adelaide. 1993.
SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988
VENTURI, Maria Alice. Aquisição de Língua Estrangeira numa Perspectiva de Estudos Aplicados. Ed. Contexto, São Paulo, 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:05

Componente Curricular: CAC0691 - METODOLOGIA DE ENSINO DE LITERATURA SURDA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Metodologia de ensino de Literatura Surda. Organização de unidades pedagógicas de língua e literatura na língua de sinais brasileira. Atividades de prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Viabilizar a discussão sobre como ensinar literatura surda incentivando a produção de histórias e poemas sinalizados, como também organizar unidades pedagógicas de literatura surda.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Análise de livros 1. Análise de livros: ênfase na literatura infantil sobre surdos. 2. Reconhecer as representações da cultura surda, caracterizada pela experiência visual. 3. Registros da ficção e do imaginário surdo como método de aproximação com a literatura. 4. Formas de ler, traduzir, conhecer, analisar e produzir material literário surdo.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Contaçõ de história 1. Formas de transmissão das histórias. 2. Contaçõ de histórias em sala de aula (mista), como exploraçõ à criatividade ao imaginário. 3. Contaçõ de história sem texto. 4. A função social dos contos e a importância do papel que desempenham na vida do ser surdo.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Produção e adaptação de material literário 1. Monteiro Lobato - Sítio do Picapau Amarelo. 2. Irmãos Grimm – Chapeuzinho Vermelho e A Bela Adormecida. 3. Contos de fadas. 4. Teatro Surdo.	10	10

Competências e Habilidades

Produzir material didático para compreensão e aplicação da literatura surda no cotidiano dos discentes;

Desenvolver estratégias que viabilizem o ensino da literatura surda;

Utilizar métodos que valorize a literatura e a cultura surda.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.
- Dramatização

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Notebook
- Textos
- Caneta para Lousa

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COTES, CLÁUDIA. O Som do Silêncio. São Paulo: Lovise, 2004.

ESTÓRIAS EM LÍNGUAS DE SINAIS. Disponível em: <<http://www.brinquelibras.com.br/>>

SILVEIRA, Rosa H. Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. (org.). Estudos Culturais em Educação. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

Referências Bibliográficas Complementares

ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir. Patinho Surdo. Canoas: ULBRA, 2005.

SILVEIRA, Rosa Maria H. Texto e Diferenças. In: Leitura em Revista 03. Ano 02, Janeiro-Junho, 2002, pp. 19-22.

SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LEBEDEFF, Tatiana. Reflexões sobre adaptações culturais em histórias infantis produzidas para a comunidade surda. In: ORMEZZANO, Graciela; BARBOSA, Márcia (org.). Questões de Intertextualidade. Passo Fundo: UPF, 2005, pp. 179-188.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:04

Componente Curricular: CAC0661 - MÉTODOS DE CRÍTICA LITERÁRIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Tipos de crítica (formalista, hermenêutica, estruturalista, fenomenológica, psicanalítica, estilística, sociológica, genética, poética, filosófica). Literatura e história. Literatura e memória. Literatura e estudos culturais. Técnicas de abordagem e de leitura do texto literário.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Perceber e refletir sobre as mais correntes perspectivas da Crítica Literária. Praticar métodos e técnicas de análise do texto literário.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da Disciplina 1.A Crítica Literária e as correntes de análise – “A Filosofia da Composição”, de Edgar Allan Poe – reflexões; 2.Correntes da crítica literária – formalista, hermenêutica, estruturalista, fenomenológica e psicanalítica – reflexões; 3.Correntes da crítica literária – estilística, sociológica, genética, poética e filosófica – reflexões.	20	0
II	1.Hayden White; Carlo Ginzburg – as narrativas históricas: a questão do narrador (reflexões); 2.Le Goff; Ecléa Bosi – Literatura e Memória: a questão do texto literário como documento/monumento e registro histórico (reflexões); 3.Literatura e Estudos Culturais – Homi Bhabha; Stuart Hall; Edward Said: literatura e identidade – a questão da autoria (reflexões).	20	0
III	1.Técnicas e métodos para a abordagem do texto literário: Antonio Candido, Roberto Schwarz; 2.Técnicas e métodos para a abordagem do texto literário: Freud, Lacan; 3.Técnicas e métodos para a abordagem do texto literário: Spivak, Chauí.	20	0

Competências e Habilidades

Ser capaz de reconhecer diferentes tipos de crítica (formalista, hermenêutica, estruturalista, fenomenológica, psicanalítica, estilística, sociológica, genética, poética, filosófica).

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- Notebook
- Textos

Instrumentos de Avaliação:

- Provas individuais
- Exercícios de análise crítica de textos literários

•Seminários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BERGEZ, Daniel. Métodos críticos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto. Crítica. Escritura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
RALLO, Elizabeth Ravox. Métodos de crítica literária. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

AUERBACH, Erich. Ensaios de literatura ocidental. Trad. Samuel Titan Jr e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2007.
EAGLETON, Terry. Marxismo e crítica literária. São Paulo: EDUNESP, 2011.
LUKÁCS, Gyorgy. A teoria do romance. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34. 2000.
_____. O romance histórico. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.
NOBRÉ, Marcos. Curso livre de Teoria Crítica. Campinas: Papyrus, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM**APROVADO PELO CONSEPE EM**

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:04

Componente Curricular: CAC1799 - MULTIMODALIDADE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fundamentos teóricos sobre multimodalidade e Semiótica Social. Gêneros multimodais: noção e características. Construção do sentido de textos verbo-visuais e visuais. Leitura multimodal e compreensão em textos impressos e ambientes online. Gramática do Design Visual. Multimodalidade e ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introdução à multimodalidade. Construção do sentido em textos multimodais. Conhecimento do hipertexto. Análise de gêneros multimodais. Abordagens multimodais interacionais que relacionam corpo, linguagem e mundo. Reflexões sobre multimodalidade e ensino.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria de geral sobre modalidades da língua e a multimodalidade. O hipertexto.	20	0
II	Construção do sentido em textos multimodais. Análise de gêneros multimodais.	20	0
III	Abordagens multimodais interacionais que relacionam corpo, linguagem e mundo. Reflexões sobre multimodalidade e ensino.	20	0

Competências e Habilidades

Permitir ao aluno compreender e agenciar o conceito de modalidade e de multimodalidade para interpretar e produzir sentidos em diversas semioses. Refletir sobre abordagens multimodais interacionais que relacionam corpo, linguagem e mundo. E construir possibilidades de ensino de línguas que abordem multimodalidade.

Metodologia

Constitui-se de estratégias plurais que favoreçam o ensino-aprendizagem dos tópicos teórico-práticos de cada aula e objetivo determinado, compreendendo aulas expositivo-dialogadas, leitura dirigida de textos teóricos, PBL, fichamentos, resumos críticos, quadros sinóptico, discussões em grupo (presencial e em fórum online da turma), questionários, seminário, exibição de vídeos e documentários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez: 2010.
ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.
SANTAELLA, Lucia. Leitura de Imagens. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
KRESS, G. R. e van LEEUWEN, T. Reading Images: a Grammar of Visual Design. Londres: Routledge, 1996.
PAIVA, F. A. Análise de discurso multimodal: o uso de topologias em infográfico digital do New York Times. Linguagem & Ensino (UCPel. Impresso), v. 17, p. 875, 2014.
PIETROFORTE, A. V. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2012.
SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:04

Componente Curricular: CAC1793 - NOÇÕES DE LÍNGUAS DE SINAIS INTERNACIONAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Histórico da língua de sinais internacional. Noções básicas de uso de estruturas léxicas: produção e recepção. Estudo da língua de sinais internacional em eventos internacionais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreensão da importância dos sinais internacionais

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1. As principais características da língua de sinais internacional. 1.2. Os sinais internacionais originários da Europa.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 Aspectos da língua; 2.2 localização 2.3 variação dos verbos 2.4 formas interrogativas, expressão facial, negação, empréstimos lexicais	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3. 1 Ofício de extensão Estudo da língua de sinais internacional em eventos internacionais.	10	10

Competências e Habilidades

Atividades individuais e em grupo;
 Participação nas aulas e em debate;
 Vivência da prática da disciplina em sala de aula, tendo como critérios a responsabilidade e execução de tarefas realizadas.

Metodologia

Aulas expositivas e dialógicas;
 Aulas mediadas individuais e em grupo;
 Produção visual em Libras.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
 QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 QUADROS, R.M. de; STUMPF, M.R.; LEITE, T.A. (orgs.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

Referências Bibliográficas Complementares
 FERREIRA BRITO, L.. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
 GESSER, A.. Libras: que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

TEIXEIRA, V.G.. A iconicidade e arbitrariedade na Libras. Disponível em:
http://www.filologia.org.br/vii_sinefil/COMPLETOS/A%20iconicidade%20e%20arbitrariedade%20na%20Libras%20-%20VANESSA.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:03

Componente Curricular: CAC0646 - ORALIDADE, LETRAMENTO E ENSINO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Oralidade e letramento e seus valores para a escola e para sociedade; a escrita como tecnologia e como sistema simbólico; o letramento numa perspectiva sócio-histórica; letramento e ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Refletir criticamente sobre a relação entre as práticas de ensino de língua materna;
- Conhecer a relação entre oralidade, letramento e ensino;
- Perceber a escrita quer enquanto tecnologia, quer enquanto sistema simbólico, como um bem sociocultural cujo valor está estritamente relacionado às demandas que a sociedade que dela faz uso lhe atribui;
- Compreender o letramento a partir de uma concepção sócio-histórica de aquisição e uso de um sistema escrito, percebendo-o, assim, como um conjunto de práticas sociais em que se faz uso de um sistema gráfico;
- Entender a constituição e uso de gêneros orais e como isso é contemplado no ensino.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Oralidade e ensino • Conceito, origem, características • Análise da Conversa • A organização da fala em turnos • Oralidade x Escrita	20	0
II	Alfabetização e letramento • Conceitos. • Psicogênese da língua escrita. • Alfabetização, escolarização, letramento. • Educação e letramento.	20	0
III	Gêneros orais e ensino • Abordagem dos gêneros nos PCN. • Gêneros textuais orais e escritos. • Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais. • Escolarização dos gêneros.	20	0

Competências e Habilidades

Discutir sobre oralidade e letramento e seus valores para a escola e para sociedade; a escrita como tecnologia e como sistema simbólico; o letramento numa perspectiva sócio-histórica; letramento e ensino.

Metodologia

- Recursos Didáticos
- Exposições dialogadas;
 - Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo

•Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e Escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. (Org.). Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução e Organização: ROJO, R. H.R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. SEF, Brasília, MEC/SEF, 1998.
KARWOSKI, Acir M.; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Org.). Gêneros Textuais: reflexões e ensino. Palmas; União da Vitória: Kaygangue, 2005.
LOVATO, C. S. Gêneros Textuais e Ensino: uma leitura dos PCNs de língua portuguesa do ensino fundamental.
MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B.; LEAL, T. F. (Org.). Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
ROJO, Roxane (Org.). A Prática de Linguagem em Sala de Aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado das Letras, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:01

Componente Curricular: CAC1786 - PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E À LITERATURA

Créditos: 7 créditos

Carga Horária: 105 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Concepções relacionadas à pesquisa científica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para a sistematização da pesquisa.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar o discurso científico aplicado aos estudos da língua e da literatura.
- Entender como se constroem pesquisas nas áreas de língua e literatura.
- Desenvolver o projeto de pesquisa para a monografia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Abordagens científicas aplicadas à Linguística - Abordagens científicas aplicadas à Literatura	20	15
II	Desenvolvimento do projeto de pesquisa - Problemas de pesquisa, hipóteses e objetivos. - Justificativa	20	15
III	- Fundamentação teórica do projeto - Metodologia do projeto	20	15

Competências e Habilidades

Discutir sobre concepções relacionadas à pesquisa científica.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CANÇADO, M. Um Estudo sobre Pesquisa Etnográfica em Sala de Aula. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, n.23, pp. 55-69, jan/jun. 1994.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

SEVERINO, A Y. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

DUARTE, Neves, D. A, Santos, B. L. Manual Técnico para Realização de Trabalhos Monográficos. 3 ed. João Pessoa: Universitária, 1998.

FAZENDA, I. (org) A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

GARCEZ, L. H. C. do. Técnica de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LAVILLE, C. DIONNE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Fancisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MACHADO, Anna R. (Coord.) Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:00

Componente Curricular: CAC0635 - PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Concepções relacionadas à pesquisa científica. O discurso científico. Prática de documentação científica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para sistematização da pesquisa.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar o discurso científico aplicado aos estudos da língua e da literatura.
- Entender como se constroem pesquisas nas áreas de língua e literatura.
- Desenvolver o projeto de pesquisa para a monografia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Abordagens científicas aplicadas à Linguística - Abordagens científicas aplicadas à Literatura	20	0
II	Desenvolvimento do projeto de pesquisa - Problemas de pesquisa, hipóteses e objetivos. - Justificativa	20	0
III	- Fundamentação teórica do projeto - Metodologia do projeto	20	0

Competências e Habilidades

Discutir sobre concepções relacionadas à pesquisa científica.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.
 RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1978.

SEVERINO, A Y. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

BAGNO, M. Pesquisa na Escola: o que e como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.

CANÇADO, M. Um Estudo sobre Pesquisa Etnográfica em Sala de Aula. Trabalhos em Lingüística Aplicada, Campinas, n.23, pp. 55-69, jan/jun. 1994.

DUARTE, Neves, D. A, Santos, B. L. Manual Técnico para Realização de Trabalhos Monográficos. 3 ed. João Pessoa: Universitária, 1998.

GARCEZ, L. H. C. do. Técnica de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LAVILLE, C. DIONNE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Fancisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MACHADO, Anna R. (Coord.) Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 11:00

Componente Curricular: CAC1788 - PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução aos estudos léxico-gramaticais da língua portuguesa na perspectiva de segunda língua. Análise do gênero textual acadêmico em segunda língua. Desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, com base nos processos de composição textual e nos aspectos linguísticos, discursivos e pragmáticos que envolvem a organização textual e discursiva em segunda língua.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Aprimorar os conhecimentos referentes à Leitura, Interpretação e Produção de Textos em Português
- Desenvolver competências linguísticas para usar o Português escrito nas diferentes esferas sociais

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conhecimentos básicos da Língua Portuguesa	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Leitura, Produção escrita e Análise Linguística I	0	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Leitura, Produção escrita e Análise Linguística II	0	20

Competências e Habilidades

Desenvolver conhecimentos básicos do português, na modalidade escrita
 Ter consciência de sua condição bilíngue, onde a língua portuguesa é uma segunda língua

Metodologia

A prática pedagógica do apoio pedagógico orienta-se pela concepção de educação para surdos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Kleiman, Angela. Oficina de leitura teoria & prática. 15. ed.. Pontes. 2013. ISBN: 978-85-7113-077-7(broch.).
 Antunes, Irlandé. Lutar com palavras coesão e coerência. . Parábola Editorial. 2005. ISBN: 978-85-88456-42-6 (broch.)
 FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 21.ed.. Contexto. 2009. ISBN: 978-85-85134-46-4 (broch.)
 Koch, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos . . Contexto. 2013. ISBN: 987-85-7244-068-4 (Broch.)
 Koch, Ingedore Villaça.. Planejar gêneros acadêmicos . . Parábola. 2005. ISBN: 978-85-88456-43-3 (broch.)
 Koch, Ingedore G. Villaça. Texto e coerência . 13. ed.. Cortez. 2011. ISBN: 978-85-249-1679-3 (broch.).
 SALLES, H.M.M.L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0588 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Compreensão e produção de diversos tipos de textos, percebendo-lhes a natureza; literários ou técnicos; e o tipo de composição; narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos, injuntivos. Revisão de aspectos gramaticais mais ligados à produção de textos técnicos. Estudo e elaboração de uma monografia e outras composições de natureza técnica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprimorar procedimentos teórico-metodológicos e sociodiscursivos necessários às práticas de leitura e produção de textos diversos, em língua portuguesa, com ênfase para os de natureza técnico científica. Familiarizar-se com a estrutura composicional dos gêneros acadêmicos mais comuns. Pensar estratégias de ensino de português escrito como segunda língua para surdos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Aspectos teóricos: Texto, enunciado, gênero discursivo	10	10
II	Normalização do texto técnico-científico: citações e referências bibliográficas (ABNT)	10	10
III	Gêneros acadêmicos: abstract/resumo acadêmico, artigo científico, projeto de pesquisa, monografia	10	10

Competências e Habilidades

Aprimoramento procedimentos teórico-metodológicos e sociodiscursivos necessários às práticas de leitura e produção de textos diversos, em língua portuguesa, com ênfase para os de natureza técnico científica. Familiarização com a estrutura composicional dos gêneros acadêmicos mais comuns. Exploração de estratégias de ensino de português escrito como segunda língua para surdos.

Metodologia

Aula expositiva dialogada, leitura dirigida de textos teóricos, atividades reflexivas, produção textual, discussões em grupo, seminário e atendimento individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever. São Paulo: Saraiva, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

BATISTA, R. de O. (org.). O texto e seus conceitos. São Paulo, Parábola Editorial, 2016.
GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1975.
KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2011.
MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2013.
MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAC0682 - PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LIBRAS COMO L1**Créditos:** 8 créditos**Carga Horária:** 120 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: A língua de sinais como primeira língua (L1) da criança surda. Aspectos metodológicos do ensino da Libras na escola para surdos. Importância da inserção da escrita de sinais na educação dos surdos. O ensino de língua de sinais e a variação linguística. Aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Análise de materiais didáticos. Prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Utilizar a língua brasileira de sinais para expressar sentimentos, experiências e idéias, acolhendo, interpretando, considerando e respeitando os diferentes níveis de expressão veiculados no sistema de comunicação visual, produzindo sinais com coesão e coerência, respeitando o sistema linguístico, buscando as informações necessárias para a compreensão da língua na elaboração e produção de textos visuais considerando características das línguas de sinais valorizando a identidade e cultura surda. Utilizar abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem da LIBRAS como primeira língua (L1). Analisar e criar materiais didáticos que facilitem a aprendizagem da LIBRAS como L1. Reconhecer a prática como componente curricular.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Apresentação da disciplina 1 Prática educativa, Pedagogia e Didática 1.1 Educação, instrução e ensino de LIBRAS 1.2 A escolarização e as lutas democráticas pela escola bilingue	20	20
	2 O processo de ensino na escola 2.1 Importância da inserção da escrita de sinais na educação dos surdos. 2.2 Práticas pedagógicas no ensino da escrita de sinais 2.3 As características do processo de ensino de LIBRAS como L1 2.4 Aspectos metodológicos do ensino da Libras na escola para surdos		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 3. O professor e a prática pedagógica no ensino de LIBRAS como L1 3.1 O ensino de língua de sinais e a variação linguística 3.2 Ensinando LIBRAS através de brincadeiras 3.3 Uso das tecnologias para ensino de LIBRAS como L1 4. Aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais 4.1 A leitura visual e os gêneros textuais na aquisição da L1	20	20

	4.2 Coesão, coerência e a escrita dos surdos 4.3 Língua e Identidade nos diferentes contextos sociais		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 5 Análise de materiais didáticos. Prática como componente curricular. 5.1 O papel dos materiais curriculares 5.2 Os materiais curriculares nos processos de ensino/aprendizagem: materiais de aula e materiais para o aluno 5.3 Proposta de materiais curriculares para a escola	20	20

Competências e Habilidades

Com o ensino do conteúdo da disciplina prometer-se que os alunos aprendam qual o função do discente bilíngue, como ele deve se desenvolver e organizar materiais didáticos visuais para ensinar da língua brasileira de sinais e suas variações para alunos surdos

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Livro-fórum
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). – A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

QUADROS, R. M. Alfabetização e o Ensino de Língua de Sinais. Mimeo (s/d).
_____, PERLIN, G. (org.). Estudos Surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
_____, KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
LODI, A. C.B., HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (org). Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.
ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar, Porto Alegre: Artmed,1998.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1761 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Analisar diferentes contextos escolares e refletir sobre a atuação docente na Educação Básica. Estudo sobre o planejamento e gestão escolar.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Discutir os diferentes contextos escolares refletindo sobre a atuação docente na Educação Básica, bem como sobre o papel do planejamento e gestão escolar nesse cenário.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Desenvolvimento e aprendizagem. 2. Concepções de ensino e aprendizagem. 3. Princípios da aprendizagem. 4. Organização da escola 5. Planejamento	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1. O trabalho coletivo na escola. 2. A organização do trabalho escolar: o ensino, o tempo e o espaço. 3. Currículo e interdisciplinaridade. 4. A LDB e a organização do trabalho pedagógico. 5. O papel do(a) gestor(a) na condução do trabalho pedagógico da escola.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1. Avaliação como instrumento de gestão. 2. Mitos que cercam a avaliação. 3. Avaliação e legislação	20	0

Competências e Habilidades

Compreender o papel do planejamento escolar na prática docente;
 Saber os elementos necessários a uma aula;
 Saber quais as competências e habilidades necessárias ao gestor escolar;
 Compreender os mecanismos envolvidos para uma boa gestão.

Metodologia

Faremos uso de aula expositiva dialogada, realizaremos fichamentos, leituras de textos indicados, visita a escolas, Mini-aulas, Portfólio, por fim culminaremos com a apresentação do seminário de experiência.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CANÁRIO, R. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola – teoria e prática. Goiânia, Editora Alternativa, 2004.
 SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40ª edição – Campinas: Autores Associados, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ANDRÉ, M. (Org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2016.
DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, Juarez (Org.) Múltiplos olhares sobre a Educação e Cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
LIBÂNEO, José Carlos. SANTOS, Akiko (Orgs.). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Editora Alínea, 2005.
Lück, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAC1765 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Diagnóstico de contextos escolares e não-escolares (CAPS, ONG, associações, empresas, classes hospitalares, educação em prisões, órgãos que discutem a educação ambiental etc.) para atuação dos profissionais em Letras, nos domínios da língua e da literatura.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Compreensão da celeridade na produção de conhecimentos e saberes da Educação formal, informal e educação não escolar. na prática de ressocialização.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 - Explorando outros cenários: educação não escolar. 2 - Um olhar sobre as práticas educativas nos espaços não escolares. 3 - Educação não formal; Pedagogia social. 4 - Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas.	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 1 - Gestão escolar: o que é, como desenvolver e quais são os pilares? 2 - Gestão escolar: pilares, estratégias e principais desafios. 3 - Ciclo de seminários de Gestão Educacional.	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 1 - Aprendendo a aprender ou ensinando a ensinar: momentos dialógicos de formação e autoformação 2 - Papel da Educação na Humanização. 3 - Pesquisa do campo: Espaço não Escolar.	10	10

Competências e Habilidades

Os discentes realizarão provas sinalizadas e de análise, agendando-se meio, data e hora conforme melhores convier aos(as) discentes e ao(a) docente do componente curricular. As datas e horários das três avaliações serão acordados com os discentes no primeiro encontro da disciplina.

Metodologia

Para a reposição das atividades didáticas do componente curricular Prática Pedagógica Programada II, os(as) discentes deverão realizar a leitura da bibliografia básica indicada e desenvolver tarefas solicitadas referentes às unidades I, II e III do conteúdo programático, o que serão consideradas para cômputo da frequência. A validação das atividades para o cômputo da frequência será realizada pelo(a) docente do componente curricular, mensurando o atendimento dos critérios estabelecidos nas tarefas deste programa.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FERNANDES, Renata Sieiro. Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos. Campinas, SP: UNICAMP/CMU; Holambra, SP: Editora setembro, 2005.
NETO, João Clemente de Souza; SILVA, Roberto da; MOURA, Rogério. Pedagogia Social. São Paulo: 2009.
ZUCCHETTI, Dinora Tereza; MOURA, Eliana P. G. Explorando outros cenários: Educação Não Escolar e Pedagogia Social. Revista Unisinos de Educação, v. 10, n. 3, São Leopoldo: Unisinos, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ALHEIT, Peter; DAUSIEN, Bettina. Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. Educação e Pesquisa, v. 32, n. 1, São Paulo: Jan/Abril 2006. Disponível:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/V7ZBjRgcZD976QMnpqdPp/>

PASSEGGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. Educação, Porto Alegre, v. 4, n. 2, 147-156, 2011. Disponível: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v34n02/v34n02a04.pdf>

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1774 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo dos aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional. Conhecer espaços escolares e não-escolares com práticas pedagógicas destinadas ao atendimento da pessoa com deficiência. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764). Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (CF/88, Art. 205 e 208, na NBR 9050/2004, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover um olhar mais amplo para pessoas que tem diferentes tipos de deficiências e suas necessidades específicas no ambiente escolar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Discutir sobre "Deficiência Múltiplas"; Educação Inclusiva e Educação Especial na perspectiva inclusiva: repensando uma Educação Outra;	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Práticas Pedagógicas Inclusivas Bilíngues de Letramento para Estudantes Surdos1. Castro e Kelman (2022); Discussões sobre "Comunidade surda: a questão de sua identidade";	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Discutir sobre Síndrome Down: desafios e perspectivas na inclusão escolar; Entrevistas com profissionais que atuam AEE;	10	10

Competências e Habilidades

Estudar sobre os diversos tipos de deficiências no âmbito escolar.

Metodologia

Aulas:
Discussões de textos;
Diálogos;
Reflexões sobre os temas;

Avaliações:
Atividades individuais;
Seminários em grupos;
Entrevistas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.
LIMA, P. A. Educação Inclusiva e Igualdade Social. São Paulo: Avercamp, 2006.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, 2009.

MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco. A educação especial e as mudanças de paradigmas. In: JESUS, Denise Meyrelles de; VICTOR, Sonia Lopes (Org.) Pesquisas e Educação Especial: mapeando produções. Vitória: Editora, 2005.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; SILVA, Luzia Guacira dos Santos Silva (Orgs.). Educação Inclusiva: pesquisa, formação e práticas. João Pessoa: Ideia, 2015.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; PIRES, Gláucia Nascimento da Luz; PIRES, José (Orgs.). Inclusão Escolar e Social: Novos contextos, Novos Aportes. Natal: EDUFRN, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:56

Componente Curricular: CAC1777 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA IV

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fundamentos, princípios e conceito de material didático para a educação de surdos. Análise de material didático para ensino de Libras. Elaboração de material didático para ensino de Libras.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Materiais didáticos e sua importância no ensino de Libras como L1;
- Realizar uma análise crítica de recursos didáticos para ensino de Libras;
- Selecionar recursos didáticos para o ensino de Libras, considerando aspectos relacionados ao contexto de ensino;
- Reconhecer a importância dos artefatos culturais da comunidade surda no ensino de Libras como segunda língua;
- Elaborar materiais e recursos para o ensino de Libras como L1.
- Apresentar grupos exposição de materiais didáticos didático para ensino de Libras

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1 Material didático x Livro didático; algumas considerações e discussões neste trabalho podem contribuir para outras área 1.2 Como produzir materiais para o ensino de Línguas 1.3 Análise de material didático para ensino de Libras	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 Seleção de materiais para o ensino de Libras 2.2 Dinâmicas: Jogos e Brincadeiras para curso de Libras jovens e adultos surdos- Ensino fundamental II a Ensino Médio; Letramento de EJA surdos 2.3 Elaboração de material didático para ensino de Libras	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 Apresentar grupos exposição de materiais didáticos didático para ensino de Libras - Oficiais e Curso de Extensão – PPPIV (Contexto prático) 3.2 orientação para resumo expandido	10	10

Competências e Habilidades

Competências e Habilidades: Elementos para uma reflexão pedagógica

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Gesser, Audri. O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a Libras. . Parábola. 2012. ISBN: 978-85-7934-050-5 (Broch.)

Libâneo, José Carlos. Didática . . Cortez. 2013. ISBN: 978-85-249-1603-8 (broch.)

Redes sociais e ensino de línguas : o que temos de aprender?. . 2016. Parábola. ISBN: 978-85-7934-107-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Gesser, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 8.ed.. Parábola. 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7 (Broch.)

Brasil. Com direito à palavra: dicionários em sala de aula. . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. 2012. ISBN: 978-85-7783-091-6 (Broch.)

Botelho, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. . Autêntica. 2013. ISBN: 978-85-7526-001-2 (broch.).

. Multiletramentos e multimodalidade : ações pedagógicas aplicadas à linguagem. . Pontes Editores. 2016. ISBN: 978-85-7113-744-8 (Broch.)

Moran, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21. ed.. Papyrus. 2013. ISBN: 978-85-308-0996-6

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1779 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA V

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagens e metodologias para o ensino e o aprendizado de Libras como L1. Ensino de Libras para alunos surdos. Prática de ensino de Libras como L1.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Fornecer aos alunos subsídios teóricos e práticos para o exercício de docência em Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para pessoas surdas na Educação Básica.
2. Compreender a perspectiva visual como fundamento metodológico do ensino da Libras como língua materna das crianças e jovens surdos.
3. Praticar ensino de Libras como L1 de alunos surdos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. LÍNGUA DE SINAIS COMO L1; METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA DE SINAIS 1.1 Conceito de língua de sinais: linguagem ou língua, primeira língua, língua materna 1.2 Diferenças entre aquisição e aprendizagem de língua de sinais 2.1 Conceito geral de metodologia de ensino de línguas 2.2 Princípios dos processos de ensino e aprendizagem de línguas 2.3 Abordagens metodológicas de ensino de língua de sinais	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 AS PRÁTICAS NO ENSINO DE LIBRAS EM CONTEXTO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS E RECURSOS DIDÁTICOS 2.1 O contexto brasileiro atual 2.2 Os professores de língua de sinais e sua formação 2.3 A prática pedagógica: O trabalho com a língua sinalizada, O trabalho com a escrita de sinais 2.6 A leitura de sinais e da escrita de sinais 2.7 A análise linguística ou estudo da gramática 2.8 O lugar da língua de sinais na escola de surdos e na escola inclusiva	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3. ENSINO DA LÍNGUA DE SINAIS 3.1 Construção de objeto de ensino: a língua de sinais como área curricular 3.2 Revendo conceitos: o planejamento e seus elementos 3.3 Planejando o ensino de LIBRAS na educação básica 3.4 A aula como processo 3.5 Atividade em Prática 3.6 Apresentação final – (RELATO DE EXPERIÊNCIA)	5	15

Competências e Habilidades

Práticos para que o futuro professor de Libras (L1) possa construir sua prática buscando ampliar a competência linguística, espaço-visual de seus alunos surdos

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Atividades em grupo;
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e palestras.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Pontualidade/Assiduidade;
- Discussões/Debates;
- Atividade em Prática LIBRAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes,1998.
MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP. Mercado de Letras. 1996.
RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas. Cambridge: Cambridge University, 1986.

Referências Bibliográficas Complementares

DEMO, P. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Porto Alegre: Mediação, 2004
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.
LUJÁN, M.A. "As crianças surdas adquirem sua língua". In: MOURA, M.C.; Lodi, A.C.B. e PEREIRA, M.C.C. (Orgs.). Língua de Sinais e Educação do Surdo. São Paulo: Tec Art, 1993.
SÁ, N. R. L. de. Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo. Niterói: Eduff, 1999.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAC1782 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA VI

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagens e metodologias para o ensino e o aprendizado de segunda língua. O ensino de língua de sinais para pessoas ouvintes. Prática de ensino de Libras como L2.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Discutir as abordagens e metodologias para o ensino e o aprendizado de segunda língua voltada para pessoas ouvintes, refletindo sobre prática de ensino de Libras como L2 nos múltiplos contextos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 <ul style="list-style-type: none"> Métodos para o ensino de língua Especificidades no ensino de Libras Papel docente no ensino de Libras 	15	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 <ul style="list-style-type: none"> Ensino de Libras como L2 Avaliação da aprendizagem 	5	15
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> Material didático Práticas e saberes para o ensino 	5	15

Competências e Habilidades

Desenvolver a reflexão sobre a prática docente;
 Elaborar planejamento com foco no ensino de língua na perspectiva de L2;
 Executar aula com vista a execução do planejamento;
 Analisar as metodologias de ensino e avaliação docente;

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do componente curricular Prática pedagógica programada VI se dará a partir de: aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, atividades e trabalhos para fixação do conteúdo e avaliação da aprendizagem.

A avaliação será de forma contínua e cumulativa, observando-se a participação dos alunos no desenvolvimento das atividades solicitadas, a pontualidade na entrega dos trabalhos e a assiduidade nas aulas e nas discussões. No final de cada unidade os alunos serão submetidos a instrumentos avaliativos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de Sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. 159 p.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; CAPORALI, Sueli Aparecida; LODI, Ana Claudia. Questões preliminares sobre o ensino de língua de sinais a ouvintes: reflexões sobre a prática. *Distúrbios da Comunicação*, v. 16, n. 1, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

GESSER, Audrei. "Um olho no professor surdo e outro na caneta": ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Unpublished doctoral dissertation. Universidade de Campinas, Campinas, Brazil, 2006.

GESSER, Audrei. Metodologia de ensino em Libras como L2. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

QUADROS, R. M. Aquisição de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 2, 1997, Rio de Janeiro. Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngüe para Surdos. Rio de Janeiro: INES, 1997b. p.70-87.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:55

Componente Curricular: CAC1783 - PRÁTICA PEDAGÓGICA PROGRAMADA VII

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Metodologias para o ensino da Literatura Surda e organização de unidades pedagógicas para alunos surdos do Ensino fundamental II e Médio. A Literatura como um artefato cultural da comunidade surda. Prática de ensino de Literatura Surda.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Preparar os alunos para ensinar literatura surda e ensinar Libras com o apoio de Literatura Visual
- Desenvolver a Cultura Surda e os seus artefatos culturais através da Literatura Surda
- Entender por que importam as narrativas em Língua de Sinais para alunos surdos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Por que importam as narrativas em Língua de Sinais para alunos surdos? Quais os recursos disponíveis?	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 O que os Professores Surdos acham importante nas narrativas em Língua de Sinais? Ensino de literatura visual para alunos de Libras de todas as idades e como L2	0	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 A produção de literatura visual dos alunos de Libras como L1 e L2	0	20

Competências e Habilidades

Apresentar a literatura visual na aula e como estimular a produção de literatura pelos alunos.

Metodologia

Aulas expositivas
Assistem aos vídeos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Literatura e cinema . . Novera. 2007. ISBN: 978-85-60000-10-4

Amora, Antônio Soares. Introdução à teoria da literatura . . Cultrix. 2006. ISBN: 978-85-316-0208-5 (broch.).

Perissé, Gabriel. Literatura & educação . . Autêntica. 2006. ISBN: 85-7526-223-8 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Gesser, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 8.ed.. Parábola. 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7 (Broch.)

Gesser, Audri. O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a Libras. . Parábola. 2012. ISBN: 978-85-7934-050-5 (Broch.)

Quadros, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. . Artmed. 1997. ISBN: 978-85-7307-265-5 (broch.).

Pereira, Rachel de Carvalho. Surdez : aquisição de linguagem e inclusão social. 2.ed.. Revinter. 2015. ISBN: 978-85-372-0641-6 (Broch.)

. Didática . . Papyrus. 2010. ISBN: 85-308-0423-6 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:54

Componente Curricular: CAC0666 - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitualização. Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na sala de aula. Planejamento interdisciplinar. Práticas interdisciplinares na sala de aula.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Refletir sobre a construção do conhecimento científico, as racionalidades e as linguagens que utilizam professores para comunicar o saber científico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos: interdisciplinar, transdisciplinar, multidisciplinar A interdisciplinaridade e o contexto escolar Temas transversais e formação cidadã	20	0
II	Características da prática Pedagógica Pedagogia de Projetos Teoria do Professor Reflexivo	20	0
III	Pesquisas Interdisciplinares e sua aplicação no ambiente escolar Propostas Pedagógicas Interdisciplinares para sala de aula Planejamento Interdisciplinar	20	0

Competências e Habilidades

Conceitualização. Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na sala de aula. Planejamento interdisciplinar. Práticas interdisciplinares na sala de aula.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários
- Trabalho em grupo
- Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FAZENDA, Ivani C. A. Dicionário em Construção: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
_____. Práticas Interdisciplinares na Escola. Ed. 3. São Paulo: Cortez, 1996.

Referências Bibliográficas Complementares

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Ed.6. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.
FAZENDA, Ivani C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetivação ou ideologia? São Paulo: Loyola 5ª Ed. 2002.
LÜCK, Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos. Ed.14. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Ed.18. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7ª Ed. São Paulo: Érica, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:54

Componente Curricular: CAC0599 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A contribuição da Psicologia para a Educação e para o processo de ensino e aprendizagem. Estudo das principais concepções teóricas da aprendizagem e interconexões no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sociocultural. As Abordagens Piagetiana e Vygotskyana.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender as contribuições das teorias psicogenéticas da aprendizagem e do desenvolvimento para a prática pedagógica e a formação docente.
- Desenvolver uma reflexão crítica sobre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humanos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • A Psicologia e sua importância para a Educação • A inteligência • A vida afetiva: emoções e sentimentos • Crescimento e desenvolvimento • A Psicologia da adolescência • Identidade 	10	10
II	<ul style="list-style-type: none"> • Como se aprende • Estratégias e estilos de aprendizagem • Dinâmica de grupos • A família • A escola 	10	10
III	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • A questão das drogas • Violência • Os meios de comunicação 	10	10

Competências e Habilidades

Desenvolver o pensamento crítico;
 Aprender a compreender a diferença;
 Depreender as singularidades do aluno em sala de aula;
 Conectar-se com o universo da docência.

Metodologia

Atividades pedagógicas: leitura e discussão de textos; aulas dialogadas; exibição de documentários, trabalhos em grupo e individual. O curso adota uma perspectiva de compromisso mútuo entre os participantes, visando a favorecer momentos de reflexão que possibilitem ao grande grupo posicionar-se científica e criticamente quanto aos conteúdos estudados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
 CARRARA, K. (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

POZO, Juan Ignacio. Aprendizes e mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. A Psicologia no Contexto Educacional. Campinas: Átomo, 2002.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. VYGOTSKY. Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1998.
PLACCO, V. M. S de S. (Org). Aprendizagem do Adulto Professor. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:53

Componente Curricular: CAC1764 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A contribuição da Psicologia para a Educação e para o processo de ensino e aprendizagem. Estudo das principais concepções teóricas da aprendizagem e interconexões no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sociocultural.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender as contribuições das teorias psicogenéticas da aprendizagem e do desenvolvimento para a prática pedagógica e a formação docente.
- Desenvolver uma reflexão crítica sobre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humanos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 <ul style="list-style-type: none"> • A Psicologia e sua importância para a Educação • A inteligência • A vida afetiva: emoções e sentimentos • Crescimento e desenvolvimento • A Psicologia da adolescência • Identidade 	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 <ul style="list-style-type: none"> • Como se aprende • Estratégias e estilos de aprendizagem • Dinâmica de grupos • A família • A escola 	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • A questão das drogas • Violência • Os meios de comunicação 	20	0

Competências e Habilidades

Desenvolver o pensamento crítico;
 Aprender a compreender a diferença;
 Depreender as singularidades do aluno em sala de aula;
 Conectar-se com o universo da docência.

Metodologia

Atividades pedagógicas: leitura e discussão de textos; aulas dialogadas; exibição de documentários, trabalhos em grupo e individual. O curso adota uma perspectiva de compromisso mútuo entre os participantes, visando a favorecer momentos de reflexão que possibilitem ao grande grupo posicionar-se científica e criticamente quanto aos conteúdos estudados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO. Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARRARA, K. (Org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
POZO, Juan Ignacio. Aprendizagem e mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

Referências Bibliográficas Complementares

FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. A Psicologia no Contexto Educacional. Campinas: Átomo, 2002.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. VYGOTSKY. Aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1998.
PLACCO, V. M. S de S. (Org). Aprendizagem do Adulto Professor. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:53

Componente Curricular: CAC1798 - SEMIÓTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo dos limites da Semiótica e dos signos como elementos de produção do sentido. Percurso gerativo de sentido.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer aspectos históricos e filosóficos das teorias dos signos. Se apropriar de conceitos fundamentais da semiótica (signo, significação, sentido, interpretação, aspectos discursivos da significação). Refletir sobre processos de representações nas esferas cotidianas, midiáticas, estéticas e científicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico. Panorama da semiótica – de Platão à semiótica moderna. Conceito de signo e semiótica. Signo, comunicação e linguagem. Noções das teorias do signo.	20	0
II	Saussure e a linguística moderna. Arbitrariedade do signo linguístico. Dupla articulação do signo linguístico.	20	0
III	Volochinov e a semiótica do Círculo de Bakhtin. Abordagem filosófica e sociológica do signo.	0	20
	Semiótica aplicada. A materialidade da experiência e da linguagem. A intersemiose audiovisual. Trabalhos práticos de análise e tradução intersemiótica.	0	20

Competências e Habilidades

Capacitar os alunos a identificar os principais conceitos da semiótica, aplicando-os na análise de imagens e textos provenientes de diversos suportes midiáticos (escultura, desenho, pintura, fotografia, cinema, quadrinhos, vídeo, computação gráfica, design gráfico, etc) avaliando sua produção simbólica, em contextos informativos, comunicacionais e estéticos.

Metodologia

Constitui-se de estratégias plurais que favoreçam o ensino-aprendizagem dos tópicos teórico-práticos de cada aula e objetivo determinado, compreendendo aulas expositivo-dialogadas, leitura dirigida de textos teóricos, PBL, fichamentos, resumos críticos, quadros sinóptico, discussões em grupo (presencial e em fórum online da turma), questionários, seminário, exibição de vídeos e documentários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2001.
 SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 VOLOCHINOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Editora Ática, 2011.
 BRAIT, Beth. Dialogismo e construção do sentido. Campinas, Unicamp, 1997
 ECO, Umberto. Semiótica e filosofia da linguagem. São Paulo: Ática, 1989.
 MEDVIÉDEV, P. N. O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. Trad.

Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Contexto, 2012.
SANTAELLA, L. Teoria geral dos signos. São Paulo: Ática, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:52

Componente Curricular:	CAC1775 - SINTAXE, SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DE LÍNGUAS DE SINAIS
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	A estrutura das sentenças em Libras. Dimensões da significação: sentido, referência. Significação e uso da linguagem: performatividade, atos de fala, Máximas conversacionais. Enunciação e sentido. Aspectos sociais da pragmática e a língua de sinais. Descrição e interpretação de características linguístico-funcionais: troca de turno, estruturas gramaticais e léxico, unidades e níveis de organização textual, coesão, coerência e intertextualidade e sua relação com diferentes contextos socioculturais.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender a sintaxe da Libras como parte integrante das línguas visuais, analisando as construções sintáticas das Línguas de Sinais e suas relações com o espaço de sinalização.
- Compreender as relações entre aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1.1 Aulas iniciais - Apresentação e discussão da disciplina. Conteúdos Programáticos; 1.2 Exposição e discussão de plano de ensino. 1.3 A sintaxe da Libras como parte integrante das línguas visuais. 1.4.As construções sintáticas das Línguas de Sinais e suas relações com o espaço de sinalização. 1.5.A sintaxe espacial nos processos de incorporação de funções gramaticais e a interferência dos classificadores na ordem direta da sentença. 1.6.As expressões interrogativas, negativas, afirmativas e exclamativas.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2.1 As diferentes relações sintáticas dentro do discurso em Libras. 2.2 A ordem Sujeito Verbo Objeto e suas variações na Libras. 2.3 Situações concretas de uso da sintaxe na Libras. 2.4 O objeto de estudo da Semântica e da Pragmática 2.5 Conceitos e conceitualização 2.6 Categorização 2.7 Teoria de protótipos 2.8 Esquema e instância 2.9 Hiponímia e hiperonímia	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 Explique o significado de cada termo e exemplifique. 3.2 Definição 3.3 Hiponímia 3.4 Sinonímia 3.5 Antonímia 3.6 Polissemia 3.7 Ambiguidade 3.8 O que são atos de fala? O que significa Dêixis dentro da Libras?	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina tem a finalidade de os alunos poderem conhecer mais sobre os estudos linguísticos da Libras com mais clareza, percebendo como se dá o processo da elaboração dos sinais, bem como se estrutura frases e diálogos dentro da Libras.

Metodologia

Metodologia:

- Aulas com apresentação de slides e vídeos;
- Discussão de textos
- Aulas expositivas e dialogadas
- Atividades de individual e em grupo
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupo

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

- Participação das aulas;
- Assiduidade;
- Pontualidade no retorno das atividades Propostas;
- Avaliação por unidade;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Quadros, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. . Artmed. 2004. ISBN: 978-85-363-0308-6 (Broch.)

Levison, Stephen C.. Pragmática . .. Martins Fontes. 2007. ISBN: 978-85-336-2332-3 (broch.).

Ferreira, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais . . Tempo Brasileiro. 2010. ISBN: 85820069-8 (Broch)

Referências Bibliográficas Complementares

Cançado, Márcia. Manual da Semântica : noções básicas e exercícios. 2.ed.. Editora Contexto. 2018. ISBN: 978-85-7244-722-5 (Broch.)

Ilari, Rodolfo. Introdução a semântica brincando com a gramática. 8. ed.. Contexto. 2014. ISBN: 978-85-7244-164-3 (broch.).

Cançado, Márcia. Manual da Semântica : noções básicas e exercícios. 2.ed.. Editora Contexto. 2018. ISBN: 978-85-7244-722-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:52

Componente Curricular: CAC0670 - TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do Professor. Educação à Distância. Recursos Tecnológicos e Ensino.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a relação tecnologia, comunicação e conhecimento e suas interfaces com a educação, a formação de professores e a prática docente.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O uso das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem Formação docente e tecnologia Redes colaborativas e trabalho docente	20	0
II	Texto e Hipertexto Experiências didáticas em espaços digitais Inclusão Digital	20	0
III	Informática na educação especial Educação à distância Tecnologias e sala de aula	20	0

Competências e Habilidades

A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do Professor. Educação à Distância. Recursos Tecnológicos e Ensino.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas
- Seminários
- Leitura Dirigida de Textos Complementares
- Oficinas em Escolas Públicas

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Projektor
- Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação:

- Avaliações individuais
- Apresentação de seminários
- Trabalho em grupo

•Resenhas e resumos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância. Campinas. São Paulo. Papyrus. 2003. (Série Práticas Pedagógicas).
MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas. São Paulo, Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação).
PINTO, Manuel. Novas Metodologias em Educação. O currículo escolar e os media. Porto: Porto Editora.1995.

Referências Bibliográficas Complementares

COUTO, Maria Elizabete Souza; COELHO, Livia. Políticas públicas para inserção das TIC nas escolas: algumas reflexões sobre as práticas. Revista Digital da CVA - Ricesu, Volume 8, Número 30, Dezembro de 2013. pp. 1-11.
DUARTE, Newton. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cadernos CEDES. Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 19, n. 44, p. 85-106, 1998. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/28244>>. Acesso em: 05 outubro. 2015.
PINTO, Manuel. Novas Metodologias em Educação. O currículo escolar e os media. Porto: Porto Editora.1995.
PARENTE, André. Imagem e Máquina. 2. ed. Rio de Janeiro. Editora 34, 1996.
SANTAELLA, Lúcia. A Cultura das Mídias. São Paulo: Brasiliense, 1996.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:51

Componente Curricular: CAC0572 - TEORIA DA LITERATURA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Concepções de literatura. Os gêneros literários. Natureza do fenômeno literário. Historiografia e teoria literárias. O cânone na literatura. Procedimentos de análise e interpretação do texto literário.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

GERAL

Compreender a natureza do fenômeno literário e ter base dos instrumentos científicos convenientes para a leitura do texto literário (poesia, prosa e teatro)

ESPECÍFICOS

- Estabelecer as distinções entre o texto literário e o não-literário;
- Conhecer os diversos conceitos de literatura;
- Compreender os mecanismos da criação literária;
- Posicionar-se acerca do cânone na literatura;
- Compreender as relações Literatura-Mundo-Forma;
- Distinguir os gêneros literários, suas formas e caracterizações;
- Ter noção das teorias e dos procedimentos de análise e interpretação do texto literário.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O que é literatura? A função da literatura O texto literário e a natureza da literatura A literatura e os estudos literários	20	0
II	A linguagem literária Os gêneros literários Épica Ficção narrativa Ficção dramática Ficção cinematográfica	20	0
III	O gênero lírico Escolas e movimentos teóricos O cânone literário Procedimentos básicos de leitura, análise e interpretação de textos literários	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer diferentes concepções de literatura e gêneros literários. Discutir a natureza do fenômeno literário, historiografia e teoria literárias.

Metodologia

- Recursos Didáticos
- Exposições dialogadas;

- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Desempenho dos alunos nas atividades que venham ser propostas (leitura, fichamento, resumo, resenha etc.)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CULLER, Jonathan. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.

MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia e prosa. São Paulo: Cultrix, 2012.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura. Introdução aos estudos literários. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Ozana (org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2005.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

COSTA, Lúcia Militz da. A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática: 1992.

EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KOTHE, Flavio Rene. Fundamentos da Teoria Literária. Brasília: EDUNB, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:51

Componente Curricular: CAC0577 - TEORIA DA LITERATURA II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos clássicos da poética ocidental. Introdução às teorias da poesia, da narrativa e do drama.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral: Construir o repertório teórico básico para leitura, análise e crítica de textos literários

ESPECÍFICOS

- Conhecer e identificar os elementos de composição da forma narrativa;
- Ler, analisar e interpretar textos literários narrativos;
- Compreender mecanismos de construção dos textos literários narrativos;
- Reconhecer os processos de formação, ascensão e consolidação do romance como gênero literário.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Gênero épico (texto literário narrativo) Teoria da narrativa; Categorias de análise da narrativa literária; Procedimentos e recursos de composição literária narrativa.	20	0
II	O conto (elementos estruturais e estilísticos), conto moderno e conto contemporâneo; A novela (elementos estruturais e estilísticos)	20	0
III	Gênero literário romance Processos de formação, ascensão e consolidação do romance como gênero literário; Romance nos séculos XIX e XX; Experimentações romanescas na contemporaneidade.	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer o repertório teórico básico concernente ao texto literário narrativo;
Identificar e classificar textos literários narrativos com base em seus elementos estéticos e estruturais.
Realizar exercícios críticos de análise literária a partir das teorias estudadas.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- Textos (teóricos e literários)

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais ou em grupos
- Desempenho dos alunos nas atividades que venham ser propostas (leitura, fichamento, resumo, resenha etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Moisés, Massaud.. A criação literária poesia e prosa. . Cultrix. 2012. ISBN: 978-85-316-1181-0 (broch.).

Silva, Vítor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura . 8.ed.. Almedina. 2011. ISBN: 978-972-40-0422-8 (broch.).

Todorov, Tzvetan. As estruturas narrativas . . Perspectiva. 2013. ISBN: 978-85-273-0386-6 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Yves Reuter. A análise da narrativa : o texto, a ficção e a narração. 2.ed.. Difel. 2007. ISBN: 978/85-7432-029-8 (Broch.)

. Análise estrutural da narrativa . 8. ed.. vozes. 2013. ISBN: 978-85-326-3669-0 (broch.).

Gancho, Cândida Vilares. Como analisar narrativas . 9.ed.. Editora Ática. 2006. ISBN: 978-850810213-6 (Broch.)

Carvalho, Alfredo Leme Coelho. Foco narrativo e fluxo da consciência . . Editora Unesp. 2012. ISBN: 978-85-393-0239-0 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:50

Componente Curricular: CAC0642 - TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Concepções de linguagem, de ensino e de leitura; a leitura como atividade sociointerativa; o desenvolvimento do processo inferencial na leitura; estratégias psicolinguísticas na leitura; leitura e ensino. Pesquisa sobre concepções e práticas de leitura no ambiente escolar.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Apresentar ao aluno variadas perspectivas da leitura.
- Compreender como são trabalhadas as concepções de leitura em ambiente escolar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Concepções de linguagem, ensino e leitura – perspectivas estruturalistas e funcionalistas	20	0
II	Estratégias psicolinguísticas de leitura Leitura e ensino	20	0
III	Pesquisas sobre concepções e práticas de leitura no ambiente escolar	10	10

Competências e Habilidades

Conhecer e discutir sobre concepções de linguagem, de ensino e de leitura; compreender a leitura como atividade sociointerativa.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (Org.). Leitura: práticas, impressos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
 BEZERRA, Maria A. Visão Panorâmica de Concepções de Leitura. (mínimo), 1999.
 LEFFA, Vilson. Aspecto da Leitura. Porto Alegre: Sagra, 1996.

Referências Bibliográficas Complementares

CORACINI, Maria José (Org.). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.
FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. Lições de Texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.
GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Punicelli; OTONI, Paulo (Org.). O Texto Leitura e Escrita. Campinas: Pontes, 1997.
KATO, Mary. O Aprendizado da Leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
KLEIMAN, Angela. Leitura, Ensino e Pesquisa. 2ª ed. Campinas: Pontes, 1996.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:49

Componente Curricular: CAC0570 - TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Teorias da tradução modelos estruturalistas e funcionalistas estudo da equivalência tradução literal e não-literar visões culturais e políticas sobre tradução.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender os processos que envolvem o Estudo de Tradução;
- Perceber as questões de (in)fidelidade/equivalência e não-traduzibilidade das ações tradutórias;
- Desenvolver as competências/habilidades de tradução, nos seus aspectos culturais e políticos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> •Introdução aos Estudos da Tradução I •Introdução aos Estudos da Tradução II •Os princípios da Traduzibilidade e da Não-Traduzibilidade em Tradução 	10	0
II	<ul style="list-style-type: none"> •Aspectos Políticos e Culturais da Tradução •Estudos da Semiótica para a Tradução I •Estudos da Semiótica para a Tradução II 	10	0
III	<ul style="list-style-type: none"> •Exercícios de Tradução Semiótica I •Exercícios de Tradução Semiótica II •Exercícios de Tradução Semiótica III •Exercícios de Tradução Semiótica IV •Exercícios de Tradução Semiótica V 	10	0

Competências e Habilidades

Compreender sobre teorias da tradução; modelos estruturalistas e funcionalistas.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposição de conteúdo, através de mídias digitais e impressas;
- Discussão e debates sobre os conteúdos vivenciados;
- Exercícios de Tradução Semiótica (literal e não-literar)

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- UNIDADE I - Prova Escrita
- UNIDADE II - Debates Estruturados: questionários e discussões
- UNIDADE III - Exercícios de Tradução Semiótica: seminários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ARROJO, R. Oficina de Tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2002.
AUBERT, F. H. As (In)fideliades da Tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1994.
SANTAELLA, Lucia. O Que é Semiótica? Coleção Primeiros Passos (103). São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

CATFORD, J. C. Uma Teoria Linguística da Tradução: um ensaio de linguística aplicada. São Paulo: Cultrix, 1980.
CORACINI, M. J. R. F. O Sujeito Tradução entre a "sua" Língua e a Língua do Outro. Cadernos de tradução, Florianópolis, n 16. p. 9-24, 2005.
FURLAN, M. Brevíssima História da Teoria da Tradução no Ocidente, I Romanos. Cadernos de Tradução, Florianópolis, n 8. p. 1128, 2001.
GREUEL, M. V. Reflexões Fenomenológicas sobre a Teoria da Tradução. Cadernos de Tradução, Florianópolis, n 1. p. 28-36, 1996.
GONÇALVES, J. L. V. R.; Machado, I. T. N. Um panorama do ensino de tradução e a busca da competência do tradutor. Cadernos de tradução, Florianópolis, n. 17, p. 45-69, 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC1800 - TÓPICOS EM REVISÃO TEXTUAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Processos de refacção e revisão textual. Estratégias de revisão textual. Modos de construção da autoria no texto académico-científico.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

- Focalizar o estudo de gramática da frase e do texto as regras e nomenclaturas gramaticais como subsídios para a produção escrita e revisão textual: noções gerais de sintaxe e pontuação, processos de coordenação e subordinação; regras gerais de concordância e de regência.

Específicos

- Apresentar estratégias de revisão textual.
- Discutir a importância da revisão de texto.
- Compreender as influências e tendências da revisão de texto.
- Habilitar o aluno para a utilização e modos de construção da autoria no texto académico-científico.
- Promover estratégias metodológicas para a abordagem de revisão de texto e incentivo à leitura.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 UNIDADE I O Revisor Iniciando a Revisão Aspectos Importantes da revisão	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 UNIDADE II Uma inter-relação necessária Reverendo os dizeres sobre revisão Escrita social e discursiva	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 UNIDADE III Caminhos da escrita A escrita como objeto de estudo Do discurso à estrutura Gêneros do discurso	0	20

Competências e Habilidades

Participação em atividades de aprendizagem presencial, propostas durante a execução do componente curricular. Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem:

Habilidades nas Atividades

Aulas Expositivas

Exposições dialogadas

Atividades escritas

Uso de recursos mediáticos;

Leitura de Textos (teóricos e literários).

Questionários.

Metodologia

Metodologias

A disciplina Tópicos de Revisão de Texto segue a RESOLUÇÃO No 33, DE 6 DE JULHO DE 2022, que estabelece as diretrizes para o retorno integralmente presencial das atividades de ensino dos cursos de graduação presenciais, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), para o semestre 2022.1.

As aulas presenciais contemplarão discussão de textos críticos-teóricos e de obras literárias que as temáticas destacadas na disciplina e atividades avaliativas.

O aluno matriculado em Tópicos de Revisão de Texto precisará participar das aulas presenciais para o sucesso das atividades.

As atividades serão realizadas de forma individual e colaborativas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ATHAYDE, P. Revisão de textos: teoria e prática. São Paulo: AGBook, 2012.

COELHO NETO, A. Além da revisão: critérios para a revisão textual. Brasília: SENAC, 2013.

KOCH, Ingedore V. G.; Elias, Vanda. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA VAL, M. G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.

RIBEIRO, A. E. Em busca do texto perfeito: questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. Divinópolis: Gulliver, 2016.

RIOLFI, C. R.; ALMEIDA, S. BARZOTTO, V. H. (Org.). Leitura e escrita: impasses na universidade. São Paulo: Paulistana, 2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:48

Componente Curricular: CAC0648 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo de modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. As contribuições das ciências cognitivas para a área. Concepções de língua(gem) e sujeito nos modelos e teorias.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender as características da Linguística Aplicada (LA), sua origem e utilidade. Além de conhecer o histórico da LA incluindo um panorama atual, bem como reconhecer seus princípios e aspectos metodológicos, e entender aspectos da sua prática presentes no cotidiano do professor/pesquisador da área.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Conhecer o histórico da LA incluindo um panorama atual - Saber o que é LA - De onde vem - Para que serve	20	0
II	- Reconhecer os princípios metodológicos da LA	20	0
III	- Compreender os aspectos da prática em LA presentes no cotidiano do professor/pesquisador da área	20	0

Competências e Habilidades

Compreensão dos modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e das contribuições das ciências cognitivas para a área.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação:

- Provas individuais
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALMEIDA FILHO, J.C. de. O Ensino de Línguas no Brasil de 1978. E Agora? In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 1, 15-29, 2001.
CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. Discourse and Context in Language Teaching. Cambridge: Cambridge, 2000.
McDONOUGH, S. Applied Linguistics in Language Education. London: Arnold, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

CORACINI, M.J. (org.) Identidade & Discurso: (des)construindo subjetividades. Campinas: Ed. Da Unicamp; Chapecó: Argos Ed Universitária, 2003.
CORDER, S.P. The Significance of Learners' Errors. IRAL, 5, p.161-170, 1967.
COX, M.; A. ASSIS-PETERSON. O Professor de Inglês entre a Alienação e a Emancipação. Linguagem e Ensino, 4, 11-36, 2001.
ELLIS, R. SLA Research and Language Teaching. Oxford: OUP, 1997.
KAPLAN, R. (org.) The Oxford Handbook of Applied Linguistics. Oxford: OUP, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:47

Componente Curricular: CAC0649 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Discussão de problemas teóricos de literatura em nível intermediário.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O curso visa a oferecer um panorama de um gênero literário específico (conto ou romance ou poema, etc.) a partir da obra de autores de diferentes nacionalidades, estilos e épocas. Objetivamos, também, discutir os aspectos teóricos e metodológicos da análise desses gêneros, além da relação entre eles e outras artes, como cinema ou pintura.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Aspectos teóricos, críticos e metodológicos de um gênero literário específico (conto ou romance ou poema, etc.)	20	0
II	As obras de um gênero literário específico (conto ou romance ou poema ou etc.): aspectos sociais, econômicos, históricos e literários em diálogo.	20	0
III	O gênero literário específico (conto ou romance ou poema, etc.) e outras artes (cinema, pintura, etc.)	20	0

Competências e Habilidades

Prmover a discussão de problemas teóricos de literatura em nível intermediário.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas e fichamentos de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AGUIAR e SILVA, V.M. Teoria da Literatura. 8 ed. vol I, Lisboa: Almedina, 1999.
 AMORA, S. Antônio. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1980.
 BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 40. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

ARISTÓTELES. Poética Clássica. Aristóteles, Horácio e Longino. São Paulo: Cultrix, 1990.
CAMPEDELLI, Samira Youssef. Literatura, História e Texto. 18.ed.reformulada, São Paulo: Saraiva, 1999.
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 6ed. Vol I e II, Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. 2. ed. Vol. IV, São Paulo: Sul Americana, 1969.
INFANTE, Ulisses. Textos: Leitura e Escritas. São Paulo: Scipione, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:47

Componente Curricular: CAC0651 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Discussão de problemas de crítica literária em nível avançado.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ler e debater textos sobre as tendências contemporâneas na teoria e crítica literárias.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A transição da perspectiva estruturalista para a pós-estruturalista; A Estética da Recepção; Os textos de Roland Barthes e Michel Foucault	20	0
II	Derrida e a Desconstrução; A crítica Feminista; A crítica Pós-Colonial	20	0
III	O Newhistoricism ; Os Marxistas e Neomarxistas; Debates sobre a função do crítico nos dias atuais	20	0

Competências e Habilidades

Ser capaz de discutir de problemas de crítica literária em nível avançado.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Projetor multimídia; Textos; Internet

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais; Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Fichamentos; Produção de artigos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRUNEL, P. et al. A Crítica Literária. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero – Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

WELLEK, René. História da Crítica Moderna. São Paulo: Editora Herder, Edusp, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

FRYE, N. Anatomia da Crítica. São Paulo: Cultrix: 1973.

HUTCHEON, L. Poética do Pós-Modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

WILLIAMS, R. O Campo e a Cidade: na história e na Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: CAC0694 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Análise e crítica de monografias que abrangem temas de Libras e das Literaturas Surdas. Possibilidades para pesquisas em língua, literatura e temáticas culturais. Orientação bibliográfica e de produção científica. Monografia de final de curso escrita e defendida em Língua Portuguesa.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver as etapas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> Normas da ABNT para Trabalhos de Conclusão de Curso; Levantamento bibliográfico e referencial Teórico; Introdução. 	20	20
II	<ul style="list-style-type: none"> Problematização e análise do corpus; Metodologia de análise do corpus. 	20	20
III	<ul style="list-style-type: none"> Considerações finais do TCC; Formatação e revisão do TCC; Defesa do TCC. 	20	20

Competências e Habilidades

Conhecer monografias que abrangem temas de Língua Inglesa e das Literaturas de Língua Inglesa, escrever e defender seu trabalho de conclusão de curso.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Orientação para a redação do TCC.

Recursos Materiais:

- Quadro branco; Datashow; Livros.

Instrumentos de Avaliação:

- Avaliação por banca da parte escrita do Trabalho de Conclusão de Curso;

- Defesa oral feita pelo/a estudante, perante banca avaliadora, do Trabalho de Conclusão de Curso.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRADE, Maria M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. Atlas, 1989.

COSTA, Ana Rita Firmino. Orientações Metodológicas para a Produção de Trabalhos Acadêmicos. 4. ed. Maceió: UFAL, 2002.

CRUZ, Anamaria da Costa, MENDES, Maria Tereza Reis. Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.
GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: Herbra, 1990.
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 23/05/2024 10:59

Componente Curricular: CAC0683 - PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LIBRAS COMO L2

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem da LIBRAS como segunda língua (L2). O ensino da Língua Brasileira de Sinais e a variação linguística. Aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Análise de materiais didáticos. Prática como componente curricular.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2023.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Utilizar a língua brasileira de sinais para expressar sentimentos, experiências e idéias, acolhendo, interpretando, considerando e respeitando os diferentes níveis de expressão veiculados no sistema de comunicação visual, produzindo sinais com coesão e coerência, respeitando o sistema linguístico, buscando as informações necessárias para a compreensão da língua na elaboração e produção de textos visuais considerando características das línguas de sinais valorizando a identidade e cultura surda. Utilizar abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem da LIBRAS como segunda língua (L2). Analisar e criar materiais didáticos que facilitem a aprendizagem da LIBRAS como L2. Reconhecer a prática como componente curricular.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Apresentação da disciplina Abordagens e metodologias no ensino-aprendizagem da LIBRAS como segunda língua (L2) 1.2. Por um ensino reflexivo 1.3. Modelos de aprendizagem 1.4 Interesses e necessidades do ouvinte 1.5 Estilos de aprendizagem 1.6. Estratégias de aprendizagem 1.7 Culturas de aprender 1.8 Crenças sobre a natureza da LIBRAS	20	20
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2. Quem é o professor surdo 2.1 Um pouco de história 2.2 A língua de sinais como objeto de luta 2.3 Formações culturais e identitárias 2.4 Culturas de ensinar	20	20
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3. O ensino da Língua Brasileira de Sinais e a variação linguística 3.1 Crenças sobre a natureza da libras 3.2 Crenças sobre o aprendiz ouvinte 3.3 Crenças sobre ensinar a libras 3.4 Vocabulário, gramática e datilologia 3.5 Instrução com base em textos 3.6 O ensino de língua de sinais e a variação linguística 5. Análise de materiais didáticos. Prática como componente curricular.	20	20

5.1 Ensinar libras para ouvintes		
5.2 Recursos e materiais didáticos		

Competências e Habilidades

Com o ensino do conteúdo da disciplina espera-se que os alunos aprendam qual o papel do professor bilíngue, como ele deve se desenvolver e organizar materiais didáticos visuais para ensinar da língua brasileira de sinais e suas variações para alunos ouvintes.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Datashow
- TV e Vídeo
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Estudos de Casos
- Exercícios de Fixação
- Livro-fórum
- Trabalhos temáticos grupais
- Resenhas de leituras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). – A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Porto Alegre: Mediação, 2004.

_____. A Invenção da Surdez II: espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL/SEF – Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília/SEF, 1997.

QUADROS, R. M. Alfabetização e o Ensino de Língua de Sinais. Mimeo (s/d).

GESSER, Audrei. O ouvinte e a Surdez: Sobre ensinar e aprender a LIBRAS, São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LODI, A. C.B., HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (org). Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar, Porto Alegre: Artmed, 1998.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação